

CORREIO PAULISTANO

Redator-chefe — CANDIDO MOTA FILHO

Director — JOAO SAMPAIO

Secretario — ISRAEL DIAS NOVAES

ANO XCIX

SEDE, RED. E ADMINISTRAÇÃO:
RUA LIBERO BADARO, N.º 661

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1952

END. TELEGRAF.: "PAULISTANO"
S. PAULO — CAIXA POSTAL, 8004

NUMERO 29.518

PROVOCAM OS TRABALHISTAS NOVOS TUMULTOS NA CAMARA DOS COMUNS

Severas criticas às declarações de Lord Alexander sobre o conflito coreano feitas confidencialmente na sessão anterior

LONDRES, 2 (U. P.) — Por W. G. Landrey, correspondente — Os trabalhistas voltaram a provocar debates sobre o conflito coreano, criticando durante o governo conservador, devido o marechal Alexander haver declarado confidencialmente na sessão anterior que estaria muito mais satisfeito "se os aliados contassem com mais forças de reserva na Coreia".

Os trabalhistas exigiram que fossem confirmadas as palavras de Alexander, acerca de suas impressões da visita oficial que efetuou na Coreia. Os dirigentes trabalhistas exigiram, indignados, que fosse celebrado em seguida debate sobre as declarações de Alexander, porém, o presidente da Câmara dos Comuns, sr. W. S. Morrison, sugeriu-lhes que apresentassem uma moção de censura ao governo se desejavam insistir no assunto, e o primeiro ministro Winston Churchill se mostrou de acordo com essa sugestão.

Churchill defendeu a Alexander, nos acalorados debates com os ex-ministros da Defesa Emanuel Shinwell e com o ex-primeiro ministro Clement Attlee.

Durante os debates, Churchill revelou que Alexander não mencionou a debilidade aliada quanto às reservas, no informe que apresentou ao Parlamento, pelo motivo de haver sido solicitado a não fazer-lo pelo general Omar Bradley, chefe do Estado Maior Combinado dos Estados Unidos. Respondendo à nota de Shinwell, Churchill revelou o conteúdo das declarações de Alexander, dizendo entre outras coisas: "Se os chineses iniciarem a ofensiva em grande escala, penetrarão em alguns lugares até a profundidade de vários quilômetros, porém, acredito, que o Oitavo Exército poderá deter a ofensiva com a eficiência e seu poder de fogo". Shinwell apertou a Churchill, dizendo, colorido, que até a Agência "Tass" chegou a transmitir as declarações "confidenciais" de Alexander.

Por sua vez, o vice-ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Muttling, declarou na Câmara dos

Comuns que, certamente, a Grã Bretanha não reconhecerá o título do rei Faruk, como rei do Sudão, caso os habitantes do Sudão não o desejem. Acrescentou que o governo britânico considerou o assunto plenamente, tendo contado com o apoio do governo dos Estados Unidos a respeito do assunto.

ESCLARECIMENTO DE LORD ALEXANDER

LONDRES, 2 (A. F. P.) — "O que eu disse a propósito das reservas do 8.º Exército na Coreia não modifica, de maneira alguma, minha opinião sobre a solidez da frente aliada", declarou hoje (Conclui na 2.ª página).

Pretende o governo francês examinar de novo as acusações contra Duclos

Será estudada a possibilidade de serem levantadas as imunidades do líder comunista gaulês

PARIS, 2 — Por Edward Kory, correspondente da United Press — O governo decidiu voltar a examinar as acusações contra o chefe do Partido Comunista francês, sr. Jacques Duclos, para ver se há provas suficientes para levantar as imunidades parlamentares desse dirigente vermelho.

O porta voz oficial do governo, sr. Raymond Marcellin, informou aos jornalistas depois da sessão do gabinete, que o governo iniciará novo sumário contra Jacques Duclos.

Os juizes ordenaram a libertação de Duclos, acrescentando que existem dúvidas de que ele tivesse sido preso em flagrante, no "complot" contra a segurança do Estado.

Como o governo não pode apressar a decisão, Duclos somente seria preso no caso em que fosse

CHEGOU ONTEM AO RIO O SECRETARIO DE ESTADO NORTE-AMERICANO ACHESON

Excepcionais homenagens foram tributadas no desembarque ao ilustre estadista — Primeiras declarações manifestando a satisfação de visitar o nosso país — O alto significado da presença entre nós do representante do governo de Truman

RIO, 2 (Assapress) — A chegada do Rio do secretário de Estado norte-americano constitui um grande acontecimento. Tendo saído de Recife às 17,15 horas o avião "Independence" que trouxe o sr. Dean Acheson, aterrissou no Aeroporto Internacional do Galeão às 22,05 horas. Centenas de pessoas, verdadeiros batalhões de fotógrafos e jornalistas aguardavam o ilustre visitante, que pela primeira vez vem ao Brasil em missão de cordialidade e de apreço do povo norte-americano para com o povo e gover-

no brasileiro. Deixando o avião, o sr. Dean Acheson dirigiu-se para o salão de recepção do Aeroporto do Galeão, onde o aguardavam os ministros do Exterior,



O secretário de Estado Dean Acheson ao lado do embaixador brasileiro Maurício Nabuco.

da Fazenda, da Justiça, da Guerra, prefeito do Distrito Federal, embaixador dos E. U. U. altos funcionários do Itamaraty, o chefe da Casa Militar da Presidência da República, representando o sr. Getúlio Vargas, funcionários da Embaixada norte-americana e altas autoridades.

Juntamente com o sr. Dean Acheson, chegaram no mesmo aparelho destacados funcionários do Itamaraty e da Embaixada norte-americana que o foram receber no Recife, assim como a sra. Dean Acheson, sr. Lucius Battle, sua assistente e sra. Barbara Evans, sua secretária particular e que haviam viajado para a capital pernambucana procedente dos E. U. U. num avião de carreira.

Após a chegada do aparelho, dele desceram Dean Acheson, o embaixador Moreira Sales e membros da comitiva do secretário de Estado.

Após os Hinos dos dois países, o ilustre visitante passou revista à tropa formada ao longo da pista dirigindo-se após ao salão de recepções do aeroporto onde deu entrada, às 22,20 horas.

MENSAGEM DE CORDIALIDADE

Debaixo de grandes palmas, o (Conclui na 2.ª página).

ACUSADO DE ESPIONAGEM O CONSELHEIRO E PROFESSOR

"Agente consciente e militante da conspiração soviética"

WASHINGTON, 2 (AFP) — Uma subcomissão senatorial de inquérito, chamada de "Segurança Interna", acusou, hoje o sr. Owen Lattimore, professor de História Especializada, nas questões do Extremo Oriente e conselheiro, em certos momentos, do Departamento do Estado, de ser um agente "consciente e militante da conspiração soviética". O organismo parlamentar pede, em vista disso, que processos sejam abertos contra ele e, ao mesmo tempo, contra um funcionário do Departamento do Estado, John Davies, atualmente conselheiro político das autoridades americanas na Alemanha.

O sr. Owen Lattimore, como se sabe, viu-se obrigado a recusar, recentemente, pelo Departamento do Estado, um passaporte para ir ao Extremo Oriente, em consequência de uma denúncia, julgada em seguida falsa, de que ele tinha a intenção de ir à Rússia. Seu caso, aliás, havia sido anteriormente objeto de um inquérito muito minucioso, pelo Congresso dos Estados Unidos, em consequência de denúncias lançadas contra ele. Acusavam-no, particularmente, de sua participação num organismo conhecido sob o nome de "Institute of Pacific Relations", considerado como sendo um centro de espionagem soviética nos Estados Unidos, durante a guerra.

A subcomissão senatorial considera que o prof. Lattimore e Davies são culpados de perjúrio durante os depoimentos que foram levados a fazer, perante ela.

ATROCIDADES PRATICADAS PELA RUSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A comissão especial da Câmara dos Estados Unidos, em um relatório, acusa a Rússia de ter perpetrado a matança de 15 mil polacos durante a segunda guerra mundial e afirma que os vermelhos estão seguindo com os prisioneiros norte-americanos na Coreia, "um procedimento quase idêntico".

O representante Ray Madden, presidente da comissão especial, afirmou que o Congresso dos Estados Unidos deveria começar no ano próximo a investigação especial dos crimes vermelhos na Coreia.

A comissão afirma que os comunistas na Coreia parecem ter tomado o procedimento empregado contra os polacos, como "normal", para o assassinato em massa de prisioneiros de guerra norte-americanos. (Conclui na 2.ª página).

Consideradas remotas as possibilidades de uma conferencia dos "quatro grandes" para discutir o problema alemão

Não desejam mais as potencias ocidentais realizar reuniões com os soviéticos, sem uma garantia de conseguir qualquer acordo — Deseja a França uma decisão rápida sobre a questão germanica

BONN, 2 (AFP) — Nos meios governamentais alemães, considera-se que "uma longa troca de cartas" será ainda necessária antes que uma decisão possa intervir sobre a convocação de uma

Conferência das Quatro potências ocupantes, sobre a Alemanha. Segundo personalidades próximas da Chancelaria Federal, o projeto da resposta dos três ocidentais, entregue pelo sr. Dean Acheson ao secretário de Estado Hallstein, deixaria entrever a necessidade de se prosseguir na troca de notas.

Essas personalidades salientam que, do ponto de vista do governo federal, uma tal evolução seria considerada como desejável, porém, que afastaria os riscos de uma conferência insuficientemente preparada.

Presume-se em Bonn, que a resposta Ocidental à nota soviética estará pronta no começo da próxima semana e será entregue em Moscou, pelos embaixadores das três potências após os debates, em primeira leitura, dos tratados germano-aliados no Bundestag, previstos para os dias 9 e 10 de julho.

A FRANÇA QUER UMA DECISÃO RÁPIDA

PARIS, 2 (AFP) — "O governo francês deseja que a resposta à nota soviética, relativa à Alemanha, possa ser rapidamente entregue ao governo da URSS", declarou o porta-voz oficial, depois da reunião do Conselho de Ministros, realizada esta manhã. Comentando o acordo realizado entre os três ministros do Exterior da França, da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na conferência de Londres, a respeito da resposta a dar à União Soviética, e sobre a qual Maurice Schumann, subsecretário de Estado do Qual D'Orsay, prestou conta hoje no Conselho de Ministros, o porta-voz declarou:

"O texto dessa resposta leva em consideração as propostas francesas que tendem a facilitar uma reunião quadripartita".

O porta-voz do governo indicou, além disso, que o Conselho de Ministros aprovou o decreto relativo à designação dos delegados da França à Assembleia prevista pelo tratado que institui a Comunidade Europeia do Carvão e do Aço. Esse decreto comporta 18 nomeações, entre as quais 3 para o Sarre, a Assembleia Na-

cional será convocada a se pronunciar sobre 10 nomeações, com maioria absoluta, e o Conselho da República sobre 5 nomeações.

Finalmente, o porta-voz comentou longamente a comunicação feita ao Conselho pelo ministro da Justiça sobre o estado dos inquéritos, após a libertação do líder comunista Jacques Duclos, detido por ocasião das manifestações de 23 de maio, em Paris, contra o general Ridgway.

A QUESTÃO DOS CRIMINOSOS DE GUERRA

BONN, 2 (AFP) — Nos meios governamentais de Bonn, revela-

se que negociações começaram imediatamente entre Mac Cloy, alto Comissário americano na Alemanha e o chanceler Adenauer a respeito dos criminosos de guerra. Em consequência de sua conferência com o professor Walter Hallstein, em Berlim, o sr. Dean Acheson teria encarregado o alto Comissário americano de examinar o mais depressa possível, com o chefe do governo federal, as possibilidades de uma revisão rápida das sentenças pronunciadas contra os antigos militares alemães, que se encontram atualmente presos, em favor dos próprios internados.

As negociações serão iniciadas amanhã, quando da entrevista prevista entre Adenauer e Mac Cloy.

Espera-se, nos meios governamentais alemães, que os governos francês e britânico participarão igualmente de tais negociações. Resalta-se nos mesmos meios que as propostas de graça, que vão ser submetidas aos aliados, pelo governo federal referem-se em primeiro lugar a antigos chefes da "Wehrmacht", detidos atualmente em Werl, na zona britânica.

NO CONSELHO DE SEGURANÇA

Favoravel o Brasil à proposta dos E.E. UU. para criação de uma Comissão de Inquerito sobre a guerra bacteriologica na Coreia

Constitui a acusação russa grave ameaça à paz internacional e uma violação da Carta da ONU, declarou o delegado do nosso país

NAÇÕES UNIDAS (Nova York) — 2 (AFP) — O embaixador brasileiro, sr. João Carlos Muniz, intervindo hoje, no Conselho de Segurança, para examinar a campanha sobre a guerra bacteriológica, apoiou a proposta americana para a criação de uma comissão de inquerito, declarando, que as acusações soviéticas "constituíam

grave ameaça para a paz internacional e uma violação da Carta da ONU", contribuindo para aumentar a tensão internacional.

O sr. João Carlos Muniz salientou que as acusações sobre o pretenso recurso utilizado pelas

forças das Nações Unidas na Coreia servindo-se de engenhos microbiológicos foram repetidas pelos delegados soviéticos no seio da Comissão de Armamentos onde a maioria considerou que deveriam levar as acusações perante os órgãos competentes da ONU que poderiam examinar os fatos objetivamente e estabelecer ou não a prova da calúnia.

A RUSSIA RECEIA O INQUÉRITO

"O fato da URSS recusar seguir essa linha de conduta, suscita dúvidas sobre os motivos que a levaram a lançar essa campanha", disse o orador, para quem a ameaça do veto feita por Malik à criação da comissão de inquerito demonstra de maneira irrefutável que a URSS receia poder o inquerito revelar a verdade, ou seja a falta de fundamento total das acusações.

"Seria um insulto à inteligência, duvidar do resultado do inquerito, disse o sr. Muniz, e opôs-se a ele com um veto. Malik se recusa na realidade a qualquer inquerito imparcial venha de onde vier."

O delegado do Brasil pergunta quais são os motivos profundos

existentes atrás da campanha e das manobras sobre a guerra microbiológica.

Tratar-se-ia da preparação de "aventuras mais sinistrares ainda", colocando em oposição "a linha do Politburo" e as ideias humanitárias dos pensadores russos no curso da história?

O sr. Muniz afirmou que a Rússia se lançou numa ação, em escala mundial, para fazer tabula rasa da maneira de vida não comunista e implantar um regime totalitário e uma nova espécie de homem — o homem coletivo.

Não existe, disse o sr. Muniz, exercito mais poderoso no rico arsenal soviético do que a arma da propaganda.

Em conclusão, o delegado brasileiro exprimi a esperança de que seus recelos não sejam justificados e que a possibilidade de um acordo não esteja ainda absolutamente excluída.

ESTABILIDADE ECONOMICA MUNDIAL

NAÇÕES UNIDAS, 2 (AFP) — O Conselho Econômico e Social abordou ontem o debate sobre as medidas suscetíveis de assegurar a estabilidade econômica mundial ouvindo principalmente as expo-

ULTIMO ESFORÇO DO PRESIDENTE RHEE PARA SOLUÇÃO DA CRISE SUL-COREANA

Em proclamação especial afirma que a segurança de seus adversarios politicos será salvaguardada

PUSAN, 3 (A. F. P.) — O presidente Syngman Rhee fez esta manhã um ultimo esforço a fim de resolver a crise "por meios cons-



Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul.

tados — partidários de Syngman Rhee, "cennylistes" ou membros da oposição aderentes — esperam a volta dos demais deputados a de que o "quorum" de 92 seja atingido. Se o for, seria, entretanto, necessária a presença de um mínimo de 123 deputados, a fim de que uma decisão possa ser tomada com referência à emenda constitucional.

PUSAN, 2 (AFP) — Os partidários de Syngman Rhee decidiram (Conclui na 2.ª página).

Atuação de Syngman Rhee, presidente da Coreia do Sul, em uma proclamação especial, afirmando que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

Ele afirmou que a segurança de seus adversários políticos será salvaguardada.

A questão tunisiana debilita o governo francês

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

PARIS — O fato de a Assembleia Nacional Francesa não ter chegado a nenhuma conclusão nem votado qualquer resolução a respeito do problema da Tunísia é considerado pela imprensa em geral como um sério golpe, não só para o governo, mas para o atual regime e para a posição da França perante o mundo.

O malogro se torna ainda mais importante em virtude da posição atual do sr. René Mayer, deputado por Constantine e ministro de várias pastas, que, apoiado pelos seus colegas radicais, apresentou a moção com a esperança de conseguir unificar a maioria.

O sr. René Mayer, como deputado dos "colonos" norte-africanos, era apontado, em geral, como um dos membros do governo Plevien que ajudaram a frear a tentativa do sr. Schumann de levar a cabo, no ano passado, um acordo liberal com os nacionalistas da Tunísia e assim contribuíram para o fim da carreira de 4 de dezembro, mediante a qual o governo suspendeu as conversações diretas com o governo da Tunísia, precipitando a atual e lamentável situação. Mas o sr. Mayer, decidiu, desde então, abandonar a política parlamentar em troca do Tribunal de Justiça da Comunidade do Aço e do Carvão da Europa. O seu canto do cisne na Assembleia foi uma tentativa para contribuir para a formação de uma política nacional francesa moderada na África do Norte.

Sua resolução no sentido de que "um programa contínuo de reformas progressistas" seja adotado dentro do arcabouço do tratado do protetorado e do devido respeito à defesa dos interesses franceses como condição indispensável para a cooperação franco-muçulmana foi aprovada pela Assembleia. A outra cláusula da

resolução, porém, convidando o governo a aplicar de maneira clara uma política de conformidade com a declaração do primeiro ministro (posterior à do ministro do Exterior), assegurando imediatamente o respeito à ordem pública e o restabelecimento de uma atmosfera de confiança, foi rejeitada por 328 votos contra 238, de modo que a resolução em conjunto foi derrotada. Dos 328 votos, 95 eram comunistas, 106 socialistas e 113 degaullistas.

Assim, diante de uma tentativa para seguir uma política comum na África do Norte, restou-se a maioria negativa comunista, socialista e degaullista. O governo Flinay se viu, mais uma vez, ante um Partido Degaulista quase unido. Tanto os socialistas como os degaulistas afirmam que os comunistas votaram contra o governo nesta questão. E, o que é mais importante, não ignoravam, ao votar, que se a resolução não fosse aprovada, não haveria maioria para nenhuma resolução sobre a política tunisiana.

Os dois maiores partidos nacionais franceses se recusaram a reconhecer o fato de que sua atitude está prejudicando a formação e a execução de uma política qualquer na Tunísia. O sr. Flinay, por outro lado, chegou à conclusão de que o apoio recebido da ala direita do partido degaulista nas questões internas poderá desaparecer nas questões de política externa com norte-africana — uma razão, aliás, para o adiamento da votação sobre a Comunidade de Defesa da Europa pelo menos até outubro. Não surtiu efeito a valente tentativa do sr. Mayer para colocar o problema acima das paixões partidárias.

Por outro lado, o debate denunciou a obscuridade em que toda a política francesa da África do Norte é concebida. Desde que os dois preteridos não a preocupação secundária do Ministério do Exterior, e a Argélia do Ministério do Interior, não há ninguém

no gabinete preocupado, fundamentalmente, com a África do Norte. Qualquer que sejam as intenções dos ministros nominalmente responsáveis, a política é o resultado de entendimentos entre o gabinete e os representantes dos "colonos", que tudo fazem para evitar qualquer transferência de poderes. Desta maneira, o sr. Schumann é responsabilizado pelas interferências estranhas no que ele sem dúvida pretendia fazer no ano passado e é também criticado, sob o pretexto da Tunísia, por ter negociado o tratado da Comunidade de Defesa da Europa.

Fode-se alegar que o governo poderia ter apresentado uma política mais positiva, porém é verdade que, no plano parlamentar, houvesse vantagem nisto. Uma política mais generosa certamente afastaria os independentes, alguns radicais e alguns republicanos. Uma política mais conservadora alijaria os votos da esquerda, independentemente de suas consequências internacionais.

O atual governo francês, como todos os outros anteriores, sofre as consequências do fato de que uma grande parte da opinião francesa não tem compreendido que, qualquer que seja a situação legal da França e quaisquer que sejam as desvantagens de autonomia de governo tunisiano, a atual situação do mundo torna essa reforma inevitável. O problema da Tunísia, como o de outros territórios franceses de ultramar, sofre muito as consequências do fato de não existir uma concepção coerente e coerente sobre o significado da política da União Francesa.

O que houve na Assembleia debilita a autoridade moral do governo francês e dos negociadores que devem respeitá-lo. Além disso, o fato de não ter obtido uma maioria para a aprovação de uma política qualquer causou também sérios prejuízos à própria Assembleia. — (APLA).

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

na questão tunisiana, debilita o governo francês.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
3 DE JULHO
São Procopio
São Procopio nasceu na cidade de Antioquia e antes de converter-se à fé de Cristo, chamava-se Neanias. Caminhando, qual outro Saulo, para Alexandria a perseguir e fazer morrer os cristãos, por ordem do imperador Decleciano, apareceu-lhe o Salvador visivelmente, e com expressão voz lhe disse: — "Onde vais, Neanias? Eu sou Jesus Cristo, redentor do mundo a quem tu persegues. E isso não obstante, tens-te eleito por meu ministro". A estas palavras, movido de encarnizamento pela Divina Graça, deitou os seus erros, e resolveu fazer-se cristão.
Voltando, pois, para casa, despediu os seus ídolos de ouro e prata, e deu o seu preço aos pobres. Acusado, porém, por sua própria mãe, foi preso, como cristão, e cruelmente açoitado. E metido logo em um escuro cárcere, vieram os anjos do céu, com o seu príncipe Jesus, o qual o consolou com inefável doçura, e lhe pôs o nome de Procopio. E ele com ardentes rogativas, e orações fervorosas trabalhou tanto, que não só induziu a mãe a abraçá-lo a fé, mas teve também o justo prazer de ver morrer martir pela sua comissão. E pouco depois, tolerados gravíssimos tormentos, por último, cortada a cabeça, foi receber a imortal coroa.

— São, também, comemorados, nesta data: S. Jacinto, S. Irineu, S. Anatolio, S. Helodoro, S. Marcos, S. Hebeudus, bispo de Luni, onde foi martirizado e nos martírios perdeu a vida, em 504, pelos vandálicos invasores do país; S. Crisostomo, martirizado em Aquiléia, no quarto século; São Costabile, abade de um mosteiro de Cava de Tirreni, na Sardenha onde morreu em 1135; e São Benedito, monge beneditino, bispo de Sardenha, no século doze, cujo culto devocional se vem perpetuando na sede de sua diocese e também em Gaglianiti.

CHANCEARIA DO ARCEBISPO
Expediente de ontem: — D. Antonio Maria Alves de Siqueira,

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital: **JOÃO BENEDITO BARROSO** — Com 67 anos de idade, casado com a sra. Elvira Vilhã Barroso. Deixou filhos: Maria, casada com o sr. David Alves Barroso, Gerardo, Gerolamo, Luiz, José, Teresinha, Celina, e Dicleo.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Virgílio do Nascimento, 235, para o cemitério de Vila Formosa.
ANGELINA MASINI — Com 83 anos de idade, viúva de sra. Catarina Masini. Deixou filhos: Angélica, casada com o sr. José Pavaré, Cécilia, casada com o sr. Moscardo Viabelli, Edméia, casada com o sr. João Azeiteiro, Fidalma, casada com o sr. Nani Oliveira, e Paula, casada com o sr. Miguel Montezano.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Virgílio do Nascimento, 235, para o cemitério de Vila Formosa.
OLINDA CONCEIÇÃO CAMACHO — Com 56 anos de idade, viúva do sr. Manuel Rodrigues Camacho. Deixou filhos: José, Rosa, casada com o sr. Leônidas Calvão, e Maria, casada com o sr. Nômia Bernardino. O Camacho. Eram seus irmãos: José, casado com a sra. Maria Pinto Ribeiro; João, casado com a sra. Alice Pinto Ribeiro; e Maria Conceição, casada com o sr. João Barreto.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Virgílio do Nascimento, 235, para o cemitério de Vila Formosa.
ANTÔNIO RAMOS — Com 51 anos de idade, casado com a sra. Eliseu Manuel Ramos. Deixou filhos: José, Edméia, Walter, Gerardo, casada com o sr. Sebastião, Lili, Elza, e Maria Helena.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Ana.
ANTÔNIO MARINIS — Com 35 anos de idade, filho do sr. Rosendo Martins e da sra. Maria Brancatelli. Deixou filhos: Angélica, casada com o sr. Olívio Palmerio; Ermelinda, casada com o sr. José Benedito; Nair, casada com o sr. Moisés Eustáquio; Irilda, casada com a sra. Akira Kinoshita; e Demeval.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Guimarães Taylor, 203.
SRA. JOAQUINA MARIA DA CONCEIÇÃO — Com 72 anos de idade, viúva do sr. Luiz Carlos de Faria. Deixou filhos: Manuel Luiz, casado com a sra. Maria José do Nascimento; e Maria Joaquina, casada com o sr. Amaro de Melo.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua, Casa de Misericórdia para a família de Vila Formosa.
SRA. MARIA CHEQUIM CAMILLO — Com 41 anos de idade, casada com o sr. Camillo C. Filho. Deixou filhos: Ventura, casado com a sra. Perina Chequim e Teresa.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Lapa.
DOMINGOS SIMÕES — Viúvo da sra. Maria Delira. Deixou filhos: Aida, casada com o sr. José dos Santos Ventura.
O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Vila Mariana.
RAFAEL ABOLEFIO — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Júlia Emilia Abolefio. Deixou filhos: Rafael Abolefio e da sra. Remedios Garcia Abolefio, já falecidos; Paulo, casado com a sra. Elza, já falecida; e João, casado com a sra. Alexandre Castilho, e Ana, casada com o sr. Virgílio Pertierra.
O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemitério de Vila Formosa.
SRA. OLGA SANCHES LOPES — Com 28 anos de idade, casada com o sr. Paulo Lopes. Deixou filhos: Maria, José, Elza, e Olga. Deixou também os irmãos: Ana, casada com o sr. Erasmo Bussato; José, casado com a sra. Ana Sanches; Rosa, casada com o sr. Antonio Estevevin; e Miguel.
O enterro realizou-se hoje, às 14 horas, saindo o feretro da rua Lapa, 62, para o cemitério de Vila Mariana.

OUTROS FORAGIDOS DA ILHA ANCHIETA

(Conclusão da última pag.)
dados da Força Policial que já estão em seu encalço. Estes elementos, segundo fomos informados, ainda hoje deverão ser recapturados caso estejam vivos.

A CAPTURA DE JOÃO PEREIRA LIMA
Pereira Lima, o cabeça do levante, acusado por todas as forças policiais postas em seu encalço, foi antemontado, conforme noticiamos, finalmente preso, e conduzido para a Penitenciária, de onde não mais sairá antes de cumprir o restante das penas a que foi condenado.

ANDOU CERCA DE 300 QUILOMETROS
Depois de onze dias, perambulando pelas matas da Serra do Mar, quando percorreu cerca de 300 quilômetros, foi Pereira Lima localizado por tropas do 5.º Regimento de Infantaria, sediadas em Lorena, que estavam em seu encalço logo que se tornou público o levante armado da ilha Anchieta. Na tarde de ontem, que devia ser a última de ronda da guarnição federal, foi agarrado a sua substituição por forças da milícia estadual, foi conseguida a captura do detento Alcindo Candido Gomes, vulgo "Coroa", que pertencia ao grupo de Pereira Lima.

"NÃO ATIREM QUE EU ME ENTREGO"
Momentos após, foi Pereira Lima, o indigido cabeça do movimento, localizado e cercado pelas forças do 5.º R. I., sob o comando do tenente Amorim. Adiantando-se à tropa, o terrível facinoroso marchou firme para os soldados, e abaindo o peito, gritou com voz firme: — "Não atirem, que eu me entrego".

PRESO TAMBÉM "GIRIBA"
Convencido da inutilidade da resistência, e não contando a seu favor com chance para fugir ao cerco que lhe moviam tenazmente as tropas policiais, não encontrou Pereira Lima outro recurso senão entregar-se. Procurou o momento propício e esperou pela tropa, apresentando-se desarmado, pois seu mosquetão fora abandonado pouco antes na mata. Em sua companhia vinha também Joaquim Alexandre, vulgo "Giriba", e sua única arma era uma faca-punhal.

RENDU-SE PACIFICAMENTE, SEM UM TIRO
Pereira Lima, que vagou por vários dias pelas matas de Ubatuba, mirim até Campos de Cunha, fugindo do cerco dos soldados, não resistiu à captura, apresentando-se de físico desarmado, com os braços estendidos e com as mãos dadas, e com a maioria dos detidos recapturados, mantendo-se graças a um vigor pouco comum, sempre procurando uma brecha para por-se a salvo da polícia. Muitos de seus companheiros, não aguentando o rigor da perseguição e das condições da selva, iam sucumbindo, sendo deixado atrás. Não foram encontradas com ele as armas e as munições que se apegavam a constituir seu arsenal de guerra e por meio do qual a resistência dos evadidos ainda iria custar muitas vidas. O chefe do levante rendeu-se pacificamente, sem um tiro, sem um estorço, entregando-se ao tenente Amorim, perdendo apenas para não atirarem, pois não ia oferecer resistência.

ACUSADO DE ESPIONAGEM O CONSELHEIRO...
(Conclusão da 1.ª página.)
nos na Cortia. A comissão legislativa para determinar a culpabilidade na matança dos polícias foi criada no ano passado para determinar especificamente se foram os russos ou os alemães os responsáveis pela matança de quatro mil oficiais polacos nos bosques de Katyn, próximo de Smolensk, Rússia, no princípio da segunda guerra mundial. Em seu relatório, a comissão afirma ter descoberto "pelo menos", outros dois casos como Katyn. A comissão pede ao presidente Truman que ordene aos delegados dos Estados Unidos junto às Nações Unidas para que solicitem a criação de uma Comissão Internacional encarregada de investigar outros assassinatos em massa e "crimes contra a humanidade" cometidos pelos alemães.

Acrescenta a Comissão "deixamos salientar que as investigações em relação à matança de Katyn, apenas tocou a superfície de numerosos crimes contra a humanidade, perpetrados pela humanidade totalitária".

A comissão em suas conclusões, decidiu: pedir ao presidente que faça chegar às Nações Unidas o resultado de suas investigações, solicitar ao mesmo que peça aos delegados dos Estados Unidos junto às Nações Unidas que apresentem o caso de Katyn perante a Assembleia Geral da Organização Mundial e que solicite à Assembleia Geral que inicie uma demanda contra a Rússia na Corte Internacional de Justiça.

DEPUTADO CHILENO AGREDIDA



SANTIAGO DO CHILE — A única mulher deputada no Chile, Inés Enriquez (de pé), é protegida depois de ter sido atacada a socos pelas costas por um grupo de exaltados no momento em que deixava a Câmara, depois de estar em favor do Pacto de Ajuda Militar com os Estados Unidos. Outra mulher está caída ao chão; e um guarda do Palácio dos Tribunais de Justiça abre uma porta para deixar as duas senhoras entrarem a fim de subtraí-las à fúria dos manifestantes. (Foto United Press).

CHEGOU ONTEM AO RIO...

(Conclusão da 1.ª página.)
sr. Dean Acheson passou a receber os cumprimentos das altas autoridades presentes. Depois, em meio do assédio dos jornalistas e radialistas, transmitiu, em inglês, suas impressões aos periodistas presentes. Em resumo, disse o sr. Dean Acheson, que visitando o Brasil, cumpria uma missão de há longos anos. Não poderia sentir mais feliz com essa oportunidade de realizar um desejo há muito acentuado. Acrescentou que não poderia haver maior satisfação do que estar em contato com um povo tão amigo e tão honrado quanto o brasileiro. Anunciou o sr. Dean Acheson, que trazia uma mensagem do presidente Truman dirigida ao povo brasileiro, traduzindo o sentimento de confraternização e a amizade que os povos do Brasil e dos EE. UU. o secretário de Estado fez ainda grande elogio a beleza do Rio de Janeiro e prometeu falar, mais amplamente, na entrevista que dara, amanhã, à imprensa, na ABI, às 16.30 horas. Depois dos grandes palmos e ao som da banda do Batalhão de Guardas, o sr. Dean Acheson, deixou o Aeroporto às 22.30 horas, viajando num carro com o ministro João Neves, seguindo-se as demais autoridades e membros da sua comitiva com destino à residência do embaixador Morelra Sales, onde ficará hospedado.

OPINAM OS MINISTROS SOBRE A VISITA DE ACHESON
RIO, 2 (Asapress) — Pouco antes da chegada do sr. Dean Acheson, nossa reportagem presente ao Aeroporto do Galeão teve a oportunidade de ouvir altas personalidades sobre o significado da visita do eminente homem publico norte-americano.

O ministro da Fazenda, sr. Horacio Lafer disse: "O Brasil recebe de braços abertos esse grande estadista que no mundo está lutando pela vitória da democracia. A visita do sr. Dean Acheson é uma prova da importância internacional do Brasil de hoje e um atestado de amizade que liga os dois grandes países".

IMPRESSÕES DO SR. JOÃO NEVES DA FONTEIRA
Por sua vez o ministro João Neves, titular da Pasta do Exterior deu sua impressão sobre o ambiente de expectativa que domina o mundo social e oficial nos minutos que antecederam a chegada do Secretário de Estado norte-americano e depois acrescentou: "Incontestavelmente, a visita do sr. Dean Acheson ao Brasil constitui um acontecimento político e democrático da maior relevância. É a primeira vez que um Secretário de Estado norte-americano visita o Brasil em nenhum objetivo concreto. A visita do sr. Dean Acheson é uma prova de amizade e de respeito que nos honra e nos dá para esse fato e nos unimos cada vez mais aos nossos grandes aliados da última guerra".

OPINA O SR. JOÃO CARLOS VITAL
Também o governador da cidade, sr. Manoel de Azevedo, declarou ao sr. Dean Acheson: "Para o Brasil e para a capital do país é um prazer receber a visita do eminente estadista americano, que vem dar uma demonstração a essa amizade que cada vez mais une os dois grandes povos da América. Colhemos igualmente as impressões do ministro da Justiça, sr. Negrão de Lima que disse: "A visita do sr. Dean Acheson não deve encerrar a satisfação e o descontentamento, por mais essa oportunidade para estreitarmos os tradicionais laços de amizade que nos unem ao grande povo americano, para que essas laços se fortaleçam dentro do espírito de unidade e da harmonia continental que constitui um exemplo de quanto dois países immanos nos mesmos sentimentos e na mesma política podem fazer no sentido da comunhão universal".

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CLEOFAS
"Todos aqueles, que, como nós,

Pediram os comunistas inesperadamente

(Conclusão da 1.ª página.)
A publicação desse documento se inscreve, segundo os mesmos observadores, no quadro do plano das Nações Unidas, destinado a proporcionar uma posição honrosa à delegação comunista, no caso em que a aceitassem a proposta da ONU sobre a regulamentação após o armistício, da libertação dos prisioneiros. O argumento seria, em resumo, o seguinte: — os comunistas recusam assinar o acordo do armistício, insistindo por uma regulamentação antes do armistício da questão do repatriamento dos prisioneiros de guerra. As Nações Unidas, por motivos humanitários recusam conceder, nesse ponto. Os comunistas, entretanto, não terão muito interesse em insistir porquanto de seu lado poderiam ser censurados — e isso já o foi feito várias vezes, na ONU — de ter conservado ao massacre milhares de prisioneiros, após o armistício de 1945.

Trata-se de um argumento que o delegado da ONU poderia talvez empregar nos próximos dias na Conferência de Pan Mun Jun.

A suspensão por 24 horas, pedida hoje pelos comunistas, depois da declaração comunitária, feita ontem, pelo general Harrison, principal delegado das Nações Unidas, reforçou a ligeira tendência ao otimismo que se registrou ontem nos círculos dos delegados das Nações Unidas.

Os observadores salientaram que o tom empregado hoje pelos comunistas em seu pedido de suspensão da sessão foi, particularmente cortês.

Se os comunistas, como certos de seus porta-vozes oficiais, não a entender, podem o prosseguimento da Conferência em sessões secretas, pode-se esperar que eles queiram a conclusão de um acordo.

Ultimo esforço do presidente...

(Conclusão da 1.ª página.)
ram hoje fazer uma espécie de greve, não se limitando a boicotar a sessão do Parlamento, o Partido do governo decidiu permanecer a noite na Assembleia até a adoção das emendas à Constituição reclamadas pelo presidente Rhee: publicadas do presidente e não mais sua eleição pela Assembleia e adoção de um sistema de duas Câmaras.

A RESOLUÇÃO
A resolução dos partidários de Syngman Rhee é toda platônica. A adoção das emendas exige uma maioria de dois terços e com o boicote da oposição a maioria simples, exigida para o prosseguimento dos debates, não existe.

O presidente Rhee, pretendendo mostrar o seu respeito às leis constitucionais, trocou hoje a luva de ferro por uma luva de veludo. Garantiu aos deputados da oposição que eles poderiam sem receio deixar o seu refúgio e voltar aos seus lugares no Parlamento. Alguns abstenistas se ocultam em Pusan ou no interior vizinho. Outros preferiram ir mais longe e se encontraram no Japão. Para reparar eles reclamam a libertação dos 14 deputados presos no quadro da lei marcial. Syngman Rhee chegou a crer na liberdade de três parlamentares. Ele pensaria em cessar a sentença do tribunal que condenou a morte um membro da oposição, Suh Minho, acusado de assassinio de um capitão sul coreano, durante uma alteração numa casa de chá, nos últimos dias de abril.

DISSOLUÇÃO DA CAMARA
O plano de Syngman Rhee parece consistir em querer provar à opinião pública mundial que diante da intransigência da oposição que paralisa a vida do Parlamento, ele não hesita em recorrer senão a dissolução da Câmara, acompanhada de um referendun.

Espera-se, mesmo, a demissão dos partidários de Syngman Rhee e que redunaria na dissolução, "ipso facto", da Assembleia. Embora não seja particularmente sensível à opinião da ONU, o presidente Rhee deseja, entretanto, que esta ficasse de seu lado. Circularam, ontem, rumores de que ele teria a intenção de pedir aos membros da Comissão das Nações Unidas de controlar o plebiscito, pelo qual o povo seria convidado a se pronunciar por ou contra a dissolução da Assembleia, ou em outros termos, pró ou contra a renovação de seu mandato presidencial. Um inquerito efetuado a esse respeito tende a provar que os rumores provieram dos partidários do presidente. Diante da acolhida glacial feita pela ONU a esses rumores, o pró-Rhee não fizeram marcha a ré. As coisas estão paradas nesse ponto.

Os observadores concordam em reconhecer que o não górdio será desatado a qualquer momento. Quem o fará e como, só o futuro o dirá.

Duas viaturas para a fiscalização da COAP

A Comissão de Abastecimento e Preços acaba de adquirir, com parte da verba que lhe foi destinada pela COFAP, duas viaturas para servir junto ao seu Departamento de Fiscalização. Por outro lado, outras providências estão sendo adotadas para equiparar devidamente o órgão fiscalizador, para que possa ser cumprida fielmente a missão que lhe foi entregue.

Para a instalação definitiva da COFAP, foi aberta concorrência pública para a divisão dos salões alugados no terceiro andar do prédio número 229, da rua 24 de Maio. Concluída a divisão dos salões, deixará o órgão de controle as dependências que vem usando por empréstimo, no edifício onde funciona a Secretaria do Trabalho de São Paulo.

Instala-se hoje...

(Conclusão da 1.ª página.)
INDICAÇÕES E TESES
A secretária da Sociedade Paulista de Escritores já recebeu e examina as indicações e teses que se seguem: **Indicações:** 1. A distribuição das obras literárias e os escritores do interior (João de Sousa Ferraz, David Antunes e Acari de Oliveira Mendes); 2. Amparo aos escritores brasileiros (Geraldo Marcelino Bispo); 3. Publicação do livro de ensaio do escritor associado da S. P. E. (Miguel Jorge Maltz); 4. Solidariedade (Albertino Moreira); 5. Sociedade Paulista de Escritores e a divulgação (Otávio Espirito Santo); 6. O escritor do interior, a divulgação de suas produções literárias e jornalísticas e a formação de bibliotecas (Heloísa Pinto Ferreira); 7. A situação do escritor interiorano (Enéas Camargo); 8. Interesses da Cultura do escritor brasileiro (Miguel Gomes Santos); 9. Assuntos referentes à difusão cultural e artística na capital e no interior do Estado (Antonieta Borges Alves); 10. Plano para edição e publicação de livros (David Antunes, Acari de Oliveira Mendes e João de Sousa Ferraz); 11. Da importância da divulgação científica na imprensa diária (José Antonio Pereira Junior); 12. Literatura infantil (formação moral da criança (Elza de Moraes Barros Kyriakos); 13. Obras do Domínio Público (Maria de Lourdes de Barros Leite); 14. Direção Autoral (Mario Neme); 15. Imaginação e a Imagem (Giannino Carta); e 16. Direitos Autorais no Cinema (Alberto Cavalcanti).

Acusado de espionagem o conselheiro...

(Conclusão da 1.ª página.)
nos na Cortia. A comissão legislativa para determinar a culpabilidade na matança dos polícias foi criada no ano passado para determinar especificamente se foram os russos ou os alemães os responsáveis pela matança de quatro mil oficiais polacos nos bosques de Katyn, próximo de Smolensk, Rússia, no princípio da segunda guerra mundial. Em seu relatório, a comissão afirma ter descoberto "pelo menos", outros dois casos como Katyn. A comissão pede ao presidente Truman que ordene aos delegados dos Estados Unidos junto às Nações Unidas para que solicitem a criação de uma Comissão Internacional encarregada de investigar outros assassinatos em massa e "crimes contra a humanidade" cometidos pelos alemães.

Acrescenta a Comissão "deixamos salientar que as investigações em relação à matança de Katyn, apenas tocou a superfície de numerosos crimes contra a humanidade, perpetrados pela humanidade totalitária".

A comissão em suas conclusões, decidiu: pedir ao presidente que faça chegar às Nações Unidas o resultado de suas investigações, solicitar ao mesmo que peça aos delegados dos Estados Unidos junto às Nações Unidas que apresentem o caso de Katyn perante a Assembleia Geral da Organização Mundial e que solicite à Assembleia Geral que inicie uma demanda contra a Rússia na Corte Internacional de Justiça.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente em exercício: AMADEU MENDES
TREZUREIRO: JOSE V. ALVARES RUBIA
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES DA COSTA
DIRETORES: ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO, FRANCISCO GILBERTO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARLO MOULOU FERALVA
VENDA AVULSA:
Número do dia Crs 1,00
Aos domingos Crs 1,50
Atrasados de dias Crs 1,00
Comuns Crs 1,00
De edições de domingo Crs 3,00
ASSINATURAS:
Interior: — Ano Crs 240,00
Semi-ano Crs 120,00
Trimestre Crs 80,00
Capital: — Ano Crs 240,00
Semi-ano Crs 120,00
Trimestre Crs 80,00
ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência 36-3159
Redação-chefe 36-3282
Redação 36-4857
Publicidade 36-4857
Contabilidade 36-3118
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa) 36-3118
Esportes (dias 20 e 21) 36-4957
Oficinas 36-4799
Oficinas de impressão (dias 2 e 3) 36-4957
Laboratório fotográfico 36-1664
AOS LETORES E ASSINANTES:
Solicitamos a nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.
AOS AGENTES E AO PUBLICO:
Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as reclamações e reclamações sejam feitas em nome da S. A. Empresa do "Correio Paulistano".

Pretende o governo francês...

(Conclusão da 1.ª página.)
2. — Com sua decisão de manter detido o diretor do jornal comunista "L'Humanité", sr. André Suhl, os juizes admitiram que, na realidade, houve "complot" contra a segurança do Estado, delito de que está sendo acusado o jornalista.

Se Ducloux não fosse deputado ele poderia ser preso, acusado de conspirar contra a segurança do Estado. Porém, protegido pelas imunidades parlamentares somente poderá ser detido se for provado que foi surpreendido no ato de cometer o delito. Os juizes admitiram, todavia, que Ducloux não foi surpreendido em flagrante.

Ducloux, que sofre de diabetes e de um afecção renal, foi diretamente do cárcere para um hospital nos subúrbios de Paris, no ser posto em liberdade esta noite.

O sr. Jean Lesag, do Canadá, acentuou a necessidade, para os governos, de tomarem no plano nacional medidas para assegurar a estabilidade econômica, sem deixar de negligenciar a cooperação internacional nesse domínio. O orador observou, outrossim, que o problema do desemprego se apresenta novamente em seu país e continuará a existir, a menos que o horizonte político se torne menos sombrio do que no momento.

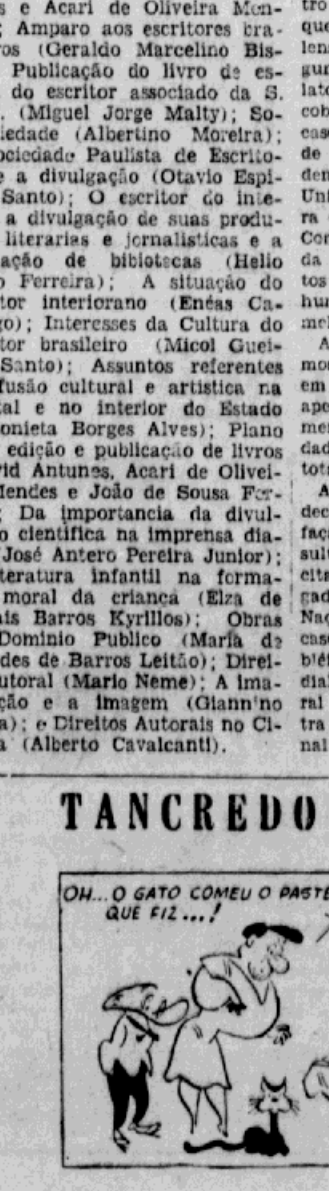
Favorável o Brasil à proposta...

(Conclusão da 1.ª página.)
ações dos delegados da França, Canadá e Inglaterra.

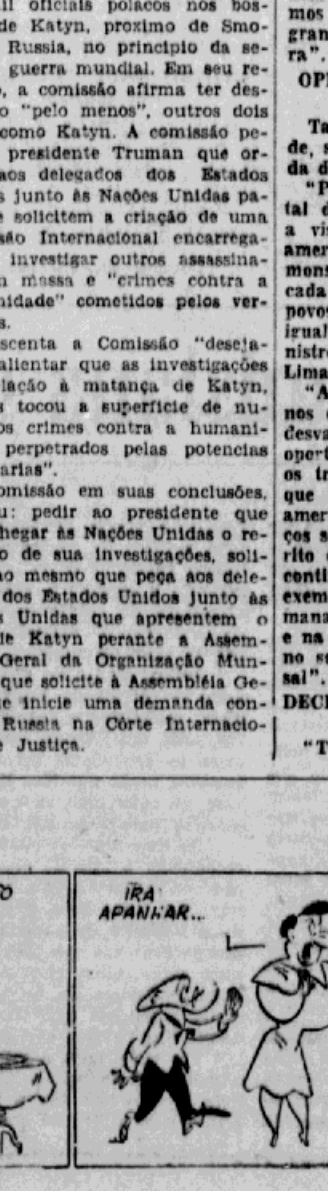
Falando sobre o problema das matérias primas, o sr. Georges Boris, da França, declarou que seu governo é favorável às negociações de acordos amigáveis, isto é, válidos tanto para períodos de "excedentes" como de penúria.

O sr. Jean Lesag, do Canadá, acentuou a necessidade, para os governos, de tomarem no plano nacional medidas para assegurar a estabilidade econômica, sem deixar de negligenciar a cooperação internacional nesse domínio. O orador observou, outrossim, que o problema do desemprego se apresenta novamente em seu país e continuará a existir, a menos que o horizonte político se torne menos sombrio do que no momento.

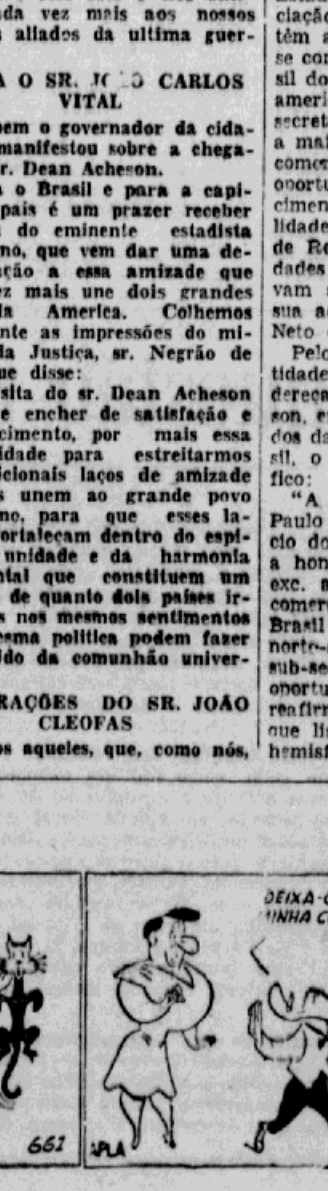
TANCREDO



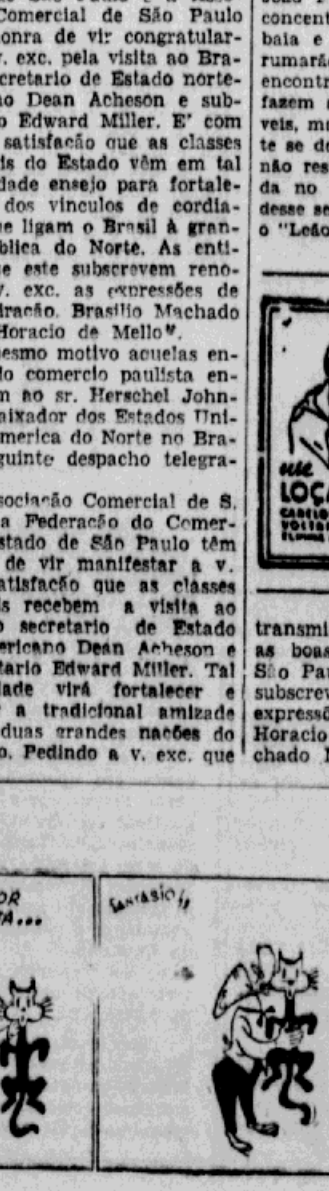
IRA APANHAR...



DEIXA O PORCINHO CONTAR...



LOCO XAMBU



transmita aos ilustres visitantes as boas vindas do comércio de São Paulo, as entidades que este subscrevem renovam a v. ex. as expressões de seu alto apreço. Horacio de Mello e Brasília Machado Neto.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 2 (Asprez) — O Corpo de Bombeiros, comemorando hoje seu 96.º aniversário de fundação, organizou extenso programa de festas, com a participação do presidente da República, ministro e outras altas autoridades.

RIO, 2 (Asprez) — Convocada desta vez pela Associação Comercial do Pará, anuncia-se para o próximo dia 8 nova reunião dos representantes das Associações Comerciais.

O motivo da convocação é a "necessidade em que se encontram os homens de empresa do interior de discutir questões relativas às aplicações de muitas, bem como oferecer novos subsídios ao projeto do sr. Maurício Jopert, contra a participação dos fiscais nas minas."

BELO HORIZONTE, 2 (Asprez) — O governador Juscelino Kubitschek recebeu o seguinte telegrama do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional:

"Tomando conhecimento do projeto que v. exc. encaminhou à Assembleia Legislativa, autorizando a abertura do crédito de 5.000.000 de cruzeiros, para atender as despesas com a obra de conservação e restauração das edificações do Estado, peço aceitar efusiva contradição pela sua iniciativa patriótica."

PORTO ALEGRE, 2 (Asprez) — Encontrar-se nesta capital o dr. Márcio de Oliveira, delegado do Rio

do Instituto Sul-Riograndense de Carnes, e que veio tratar das condições de fornecimento do "Sínuelo", navio-grafiteiro da referida autarquia.

Ante a pouca quantidade de cargas de retorno, as viagens do "Sínuelo" têm sido deficitárias, criando mais um problema para o Instituto que, se perdurar a situação, ver-se-ia obrigado a suspender as viagens dessa moderna embarcação, adquirida no ano passado na Europa, e que vem fazendo o transporte de carnes congeladas para a capital da República.

Assim, a missão do delegado do Instituto Sul-Riograndense de Carnes prende-se ao problema das contra-cargas e irá pedir, naturalmente, a cooperação das classes comerciais do Estado na solução do problema.

JOÃO PESSOA, 2 (Asprez) — A imprensa local divulga novos detalhes em torno da tentativa de assassinato contra o padre Eliseu Bendeira, na cidade de Alagôas Grande. O autor do atentado foi o fiscal de rendas do Estado, sr. Castelo Branco, mais conhecido por "Castelo". Chegando à casa do vigário, pediu-lhe que fosse dar a extrema unção a um filho. Quando o sacerdote se preparava para sair, o vigário avançou contra ele de punhal em mão, conseguindo a quase vítima fugir auxiliada por outras pessoas que chegaram no momento. O agressor foi preso mais tarde por ordem do juiz.

DESCOBERTAS GRANDES JAZIDAS AURÍFERAS

O território de Macapá transformado no "El Dorado" brasileiro — Um só garimpeiro recolhe, diariamente, em média, cinco quilos de ouro

MACAPÁ, 2 (Asprez) — Foram descobertas no Estado do Pará jazidas de ouro, que vêm despertando interesse não só neste território como nos Estados vizinhos.

Desta capital e de Belém do Pará estão partindo grandes levantes de garimpeiros e numerosas pessoas interessadas na extração do rico mineral, constituindo essa "corrida" um espetáculo invulgar. A ambição pelo ouro está deslocando numerosos pessoas que se vinham dedicando à lavoura e à extração dos minérios de ferro, estanho e na extração do látex, juta e castanha.

Segundo informações procedentes do Alto Jari, onde estão localizadas as minas, um só garimpeiro, em poucos dias, recolheu 15 quilos de ouro.

As celebrações denominadas "regatas" estão se deslocando, superlotadas, para o Alto Jari, em busca das minas de ouro. Também jornalistas desta

capital e outros vindos do Pará estão seguindo para o novo Eldorado.

NOVO BANDEIRANTE DAS MINAS

MACAPÁ, 2 (Asprez) — Consequências novas detalhes sobre a descoberta de grandes minas de ouro neste território, nos limites com o Pará. Para a região do novo "El Dorado" estão afluindo centenas de pessoas. As principais jazidas ficam no local denominado Pau das Cabeceiras, no Rio Jari, estendendo-se os veios auríferos atualmente em exploração. O descobridor das minas foi o indivíduo conhecido por "Sapatinho" — natural de São Paulo, e que se encontra há muito tempo na Amazônia. Expedições compostas de nordestinos sobre a chefia de comerciantes e filhos da região com apetrechos e mercadorias estão se transportando em canoas e barcos, levando motores e lanchas, da cidade de Almerim para o local.

NA CAMARA FEDERAL

Encerrada a primeira fase da questão do petróleo

Serão apreciadas pelas Comissões as emendas introduzidas no projeto "Petrobrás" — Apresentado projeto instituindo os abonos de família e de emergência aos funcionários públicos

RIO, 2 ("Correio") — Foi encerrada, finalmente, a primeira discussão do projeto do petróleo na Câmara dos Deputados. E não foi necessária a votação do requerimento do sr. Gustavo Capanema pedindo encerramento da discussão pois, ontem, já não existiam mais oradores dispostos a debater o problema do petróleo, o que aliás, é perfeitamente explicável, pois, há mais de um mês o petróleo tem sido o prato do dia no Palácio Tristão.

Monopolistas e não monopolistas de todos os matizes ocuparam a tribuna esgotando praticamente a sessão de ontem, já não apresentava nenhum atrativo para um plenário, que tinha posição definida. E, foi num ambiente de franco desinteresse que os deputados ouviram o último discurso a favor do projeto da "Petrobrás", do sr. Aluisio de Castro, do P. S. D. Baiano. Os outros oradores ainda inscritos, os srs. Medeiros Neto, Aziz Maron, Arruda Câmara e Ponciano Santos desistiram do debate por achar que nada mais de novo poderia agitar aquilo que o Plenário já se fartara de ouvir. E, não resta dúvida que o encerra-

mento normal da discussão do projeto do petróleo foi a melhor solução, uma vez que o requerimento do sr. Gustavo Capanema, não obstante o desinteresse já dominante na Casa pelo assunto, provocaria, fatalmente, uma onda de protestos com objetivos puramente políticos por parte daqueles que combatem a "Petrobrás", alegando domínio dos trusts sobre os homens do governo.

O projeto do petróleo segue, agora, para as comissões, a fim de serem apreciadas as emendas apresentadas pelo Plenário, para onde retornará, após, em fase de votação.

Muito embora os partidários do monopólio estatal houvessem, durante os debates, se mostrado mais ardorosos do que os defensores da "Petrobrás", considera-se certa a aprovação do projeto enviado pelo presidente da República ao Congresso, com algumas alterações.

ABONOS AOS SERVIDORES DA UNIAO

O deputado Mario Altino apresentou, hoje, à Câmara dos Deputados um projeto de lei instituindo o "abono de família" e o "abono de emergência" para os servidores civis da União.

O "abono de família" será concedido a todo o servidor ou inativo que tiver dependentes, na razão de 300 cruzeiros mensais por dependente. O "abono de emergência" será dado aos servidores enquanto não forem reestruturados ou aposentados em caráter definitivo, os vencimentos, as remunerações e salários do pessoal civil da União, na base de 800 cruzeiros para as carreiras mais baixas e subindo progressivamente até 1.800 cruzeiros para a letra "O".

INSTITUTO NACIONAL DO PINHO

O sr. Valdemar Rupp referindo-se à orientação do Instituto Nacional do Pinho, que, segundo afirmou, se transformou na fonte de delapidação das nossas riquezas florestais. Sem se preocupar com o replantio dos pinhais que estão sendo criminosamente destruídos no Paraná e em Santa Catarina, o Instituto facilita, ainda, a proliferação das serrarias clandestinas, que sem método nem sistema, vão se transformando em grandes fazendas de madeira, com vastas áreas, clamando por uma nova orientação na política do Instituto. O sr. Valdemar Rupp referiu-se, também à crise que no momento angustia os madeireiros do Sul que pode não somente ser debelada através das operações vinculadas para permitir a colocação dos excedentes da produção no mercado estrangeiro. Mas, acrescentou, desgraçadamente, mesmo esse remédio necessário não virá trazer grande vantagem para os produtores. Estes, em sua maioria, sufocados pelos compromissos, em consequência do atraso das providências do governo já torram a preço vil a sua mercadoria, que ir, enriquecer os exportadores.

O sr. Dermeval Lobão desautorizou uma entrevista do sr. José Cândido Ferraz, que afirmou estar a U. N. do Pinho solidária com o presidente da República, afirmando que aquele deputado indevidamente envolvia o partido em compromissos exclusivamente seus.

COMISSÃO DE INQUÉRITO

O sr. Antonio Feliciano requereu a audiência da Comissão de Justiça sobre o projeto de resolução do sr. Artur Azeiteiro criando uma comissão de inquérito para apurar as causas da rebelião dos senatistas da Ilha Anchieta, por considerar o mesmo inconstitucional. O plenário aprovou o requerimento.

O sr. Antonio Balbino discorreu sobre a data de ontem, que assinala a expulsão do general Madeira da Bahia, em 1823, e a consolidação da Independência nacional. O sr. Helio Cabral reivindicando para o general Dutra a glória de haver amparado a nação no rio São Francisco.

O sr. Herbert Levi pediu a nomeação de uma comissão especial para dar parecer sobre projeto do Código de Penalidade.

O sr. Plínio Gainer congratulou-se com o governo pelas providências tomadas para o escoamento das safras de cereais de Goiás.

O sr. Ponciano Santos e Dolor de Andrade discutiram o projeto que prevê recursos para o programa nacional do petróleo e para o Fundo Rodoviário Nacional.

IRREGULARIDADES NA AGRICULTURA NACIONAL

A Comissão Parlamentar encarregada de apurar irregularidades ocorridas na Agricultura Nacional, recebeu a visita do sr. Lourival Fontes que lhe prestou esclarecimentos sobre a administração passada desse órgão. Inicialmente o chefe da Casa Civil da presidência da República, atendendo a perguntas formuladas pelo sr. João Roma, relator geral daquele órgão especial, exibiu cartas que documentam a sua atitude junto aos Institutos de Previdência que foi no sentido de impedir a transferência das verbas daquelas autarquias destinadas à publicidade, para a Agência Nacional. Afirmou também, desconhecer qualquer plano de centralização das verbas na referida Agência, sabendo apenas que o coronel Caio Miranda pretendia levar a efeito tal centralização, que acreditava-se ser feita mais tarde, e não poderia concretizar-se através de um plano do Poder Executivo e sim por meio de uma legislação apropriada.

O sr. Armando Falcão, depois de congratular-se com o chefe da Casa Civil da presidência da República, por ter atendido ao convite da Comissão perguntou-lhe se o coronel Caio Miranda tivera entendimento como afirmava, so-

bre uma lista de jornais que deveriam receber obrigatoriamente, todos os dias, outros que receberiam mediante essas condições e outros que nada receberiam. Respondeu o sr. Lourival Fontes já haver declarado que a Agência Nacional não dispunha de verbas para publicidade e que ele sempre se opusera a transferência das verbas dos Institutos para a referida Agência, concluindo assim, que não havia razão para falar o sr. Caio Miranda acerca de tal assunto. Não organizou, portanto, nenhuma lista e mesmo que o sr. Caio Miranda tivesse bastante força moral para deixar de acatá-la.

Por proposta do sr. Osvaldo Trigueiro a Comissão resolveu convidar a prestarem esclarecimentos o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e, bem assim, o titular daquela Pasta.

A SESSÃO DO SENADO

RIO, 2 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Hamilton Nogueira, censurou o ministro da Educação porque este pretende com simples portaria derogar lei do Congresso. Passou a ler o tópico de um matutino desta capital que ataca de rijo a política seguida pelo Itamarati no que tange ao estabelecimento de consulados, quando em abono de desta tese foi citada na Câmara a Constituição de 37 — que previa ser aplicada a Carta de 46. Aproveitando a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

MAIS ALGUMAS PALAVRAS SOBRE O EMPREGO DO INFINITIVO FLEXIONADO

ANTONIO MAURO

VIII

Um illustre gramático português, o dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, catedrático na Universidade de Coimbra, falando em sua "Gramática Portuguesa" sobre os infinitivos, diz, p. 281 do referido trabalho, o seguinte:

"Pode às vezes ser substituído pelas formas pessoais do aoristo" (refere-se ele ao infinitivo puro ou impessoal), se ficar longe do verbo subordinante, o infinito que se liga aos seguintes verbos: "Cita em seguida trinta verbos, que, ou são auxiliares, como estar, haver, ou exercem as funções de auxiliares, como poder e começar, ou formam as orações infinitivo-latinas, como deixar e mandar."

E termina com o seguinte exemplo: "Não cessavam os inimigos, encarnados no castelo, defendidos por valentes muralhas, bem providos de munições e de víveres, de fazer (ou faziam) fogo sobre nós, a ponto de nos não darem um momento de descanso."

Note o leitor que o exemplo acima transcrito foi redigido de propósito para documentar a tese exposta: "Pode às vezes ser substituído".

"De propósito", sim, por duas razões: 1.º são raros, raríssimos, aliás, os exemplos em que o escritor intercala entre o infinitivo e o verbo principal algumas ou mais de seis palavras; 2.º só conhecido dois exemplos, apenas dois, um de Gonçalves Viana e outro de Gonçalves Dias que contrariam o que acaba de dizer. No exemplo do dr. Ribeiro de Vasconcelos, entre o verbo cessar (cessavam) e o verbo fazer, foram intercalados 17 vocábulos ou, com mais exatidão, 91 letras.

Poderá parecer logo à primeira vista que o dr. Vasconcelos autoriza certas frases que constituem uma minoria esmagadora e que, portanto, não representam, não podem representar de claro, a índole e as tradições da nossa língua.

Não há tal, pois o dr. Ribeiro de Vasconcelos nunca subscrevu, que eu saiba, frases como as seguintes: "Havemos de trabalharmos muito"; "podem entrarem";

Exaltada nos E. U. a construção da estrada Rio-S. Paulo

HARRISON, N. Y. (Globe Press)

A nova rodovia que liga o Rio de Janeiro a São Paulo — as duas cidades mais populosas do Brasil — constitui um exemplo do que a construção de estradas modernas pode fazer, e está, realmente fazendo, em benefício da América Latina — declarou o sr. C. M. Kenworthy, da Worthington Corporation.

A Estrada Presidente Dutra, com mais de 400 kms. reduziu o custo do transporte entre as duas cidades em quase 50% — observou o sr. Kenworthy. O tempo médio gasto na viagem foi reduzido de onze para seis horas. Essa redução — salientou o sr. Kenworthy — não se refere a companhias particulares, mas à economia geral, que interessa todo o país. Para nós, norte-americanos, isso, aliás, não constitui surpresa, pois sabemos que as despesas feitas com a construção de rodovias é compensada, muitas vezes, em poucos anos.

Acreditou o diretor da Worthington Corporation que o equipamento de construção de estradas vendidos por sua companhia na América Latina constitui importante fator para a redução do custo de construção, que tornou possível a construção de estradas que, até há pouco, estavam acima dos recursos da maior parte dos governos latino-americanos.

O sr. Armando Falcão, depois de congratular-se com o chefe da Casa Civil da presidência da República, por ter atendido ao convite da Comissão perguntou-lhe se o coronel Caio Miranda tivera entendimento como afirmava, so-

bre uma lista de jornais que deveriam receber obrigatoriamente, todos os dias, outros que receberiam mediante essas condições e outros que nada receberiam. Respondeu o sr. Lourival Fontes já haver declarado que a Agência Nacional não dispunha de verbas para publicidade e que ele sempre se opusera a transferência das verbas dos Institutos para a referida Agência, concluindo assim, que não havia razão para falar o sr. Caio Miranda acerca de tal assunto. Não organizou, portanto, nenhuma lista e mesmo que o sr. Caio Miranda tivesse bastante força moral para deixar de acatá-la.

Por proposta do sr. Osvaldo Trigueiro a Comissão resolveu convidar a prestarem esclarecimentos o diretor do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e, bem assim, o titular daquela Pasta.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

prestado quando se trata de convenções comerciais.

AO DASP tocou também uma parte da censura, uma vez que, segundo o orador, o mesmo tem concorrido para este estado de coisas. Em seguida o sr. Ivo de Aquino, elogia a COFAB pela iniciativa de construir mercados municipais para servir o povo carioca. O sr. Altivo Vivacqua celebra o aniversário do Corpo de Bombeiros, e o sr. Mozart Lago requer a inserção nos Anais da Casa do discurso do sr. Carlos Gomes de Oliveira proferido hoje para desancar a oportunidade para desancar a aludida política seguida pela Casa de Rio, o orador declara que, o Senado tem sido burlesco pelo Itamarati nas informações que este lhe tem

ULTIMA HORA ESPORTIVA

DECEPCIONOU O SÃO PAULO

Ontem, à noite, o Estádio Municipal do Pacaembu voltou a receber um grande público, num demonstração eloquente de que o torcedor arca com todos os sacrifícios para assistir a um prelo que se lhe afigura capaz de aguarar tecnicamente. Por esse motivo, mesmo os associados do tricolor pagando meio ingresso, a renda ultrapassou a casa do milhão. Movimento financeiro excelente, considerando-se a noite fria de ontem.

Esse mesmo público que desafiou a intemperie certo de presenciar um espetáculo de primeira grandeza, ficou decepcionado. Com justa razão, pois, diante do cartão de embarque, considerando a magnífica "performance" conquistada pelo tricolor diante do Corinthians, esperava-se um futebol mais cheio de atrativo, porque também era evidente o desejo do Palmeiras surpreender o São Paulo, alcançando um resultado inesperado. Isso, de fato, sucedeu.

O clube do Parque Antártica, contrariando a expectativa, logrou sair de campo vitorioso pela contagem de um a zero, mas, como espetáculo, o prelo não agradou.

DECEPCIONOU O SÃO PAULO

Apontado como favorito, o tricolor entrou no gramado sem a disposição que caracteriza a vontade de vencer. Jogadas com precisão matemática foram executadas com grande esmero pelos jogadores, mas sem êxito, pois as jogadas inaptas para praticar o futebol para a arquibancada, já que resultado prático não obteve com esse sistema de jogo. Sua defesa usou e abusou dos lances burocráticos em esmerada técnica. Entretanto, os atacantes, esqueceram-se de que estavam no gramado para conquistar tentos. E o resultado não se fez esperar, uma vez que o Palmeiras, também apresentando uma vanguarda inofensiva, se limitou apenas a correr no gramado, enquanto a sua retaguarda, firme nos movimentos, dominava com grande facilidade os contrários. E o prelo resumiu-se num duelo de defesas. Tanto o tricolor, como o alviverde, estiveram esplendidos no sistema defensivo. Por esse motivo, escoraram-se os primeiros quarenta e cinco minutos com o placarde mudo. Resultado justo, que pode ser considerado lógico diante da eficiência dos jogadores. Nessa fase, ainda tivemos alguns lances interessantes que salvaram o prelo de completa apatia, inclusive uma bola chutada por Luiz Villa na trave, e outra de Maurício, com o mesmo destino.

DERROTA INJUSTA DO COMERCIAL

Ontem, na preliminar do clássico São Paulo vs. Palmeiras, no Pacaembu, foi efetuado o cotejo entre o Comercial e o Ipiranga, que terminou com a vitória deste último, pela contagem de três a um.

Sem dúvida alguma, foi um resultado injusto para o Comercial, que chegou a criar mais oportunidades do que seu adversário, dominando ainda a maior parte das ações no gramado. Entretanto, atuando com mais fidelidade, coube o triunfo ao alviverde da "Colina Histórica", que, sem jogar mais do que o alviverde, conseguiu marcar três tentos contra apenas um do Comercial.

Os quadros formaram: IPIRANGA — Sammarone — Belmiro e Henriques — Reinaldo, Valdemar e Góes — Zé Carlos, Tino, Joãozinho, Valter e Elzo.

COMERCIAL — Cavani — Pascoal e Lamparina — Plan, Glóvis, e Alan — Durval, Tico, Cino, Dindo e Esquerdinha.

Valter e Zé Carlos marcaram para o vencedor, cabendo a Esquerdinha assinalar o único tento dos vencidos.

Querubim da Silva Torres dirigiu o embate, apresentando um trabalho fiel.

VITÓRIA DO PALMEIRAS

O segundo período não acusou nenhuma melhoria nas vanguardas, que voltaram a jogar mal, enquanto as defesas se portavam à altura, impedindo qualquer movimento ofensivo nas áreas. O jogo decalou bastante, notando-se por diversas vezes a violência de ambas as partes. E até o vigésimo primeiro minuto, nada houve de anormal.

Entretanto, no minuto seguinte, De Sordi, tentando obstruir uma entrada de Rodrigues, cometeu penalidade máxima indiscutível, colocando a mão na bola. Falta muito bem assinalada, que Rodrigues transformou no único tento da partida. Dal, por diante, notou-se grande disposição do tricolor, que abandonou de vez todas a preocupação das jogadas clássicas, tentando desfazer a diferença. Nada mais, entretanto, foi possível, pois, usando de todos os recursos, inclusive a clássica "cerra", acabou o gremio verde o branco vencendo o embate, não sem antes defender o seu arco de diversas ocasiões perigosas, quando o empate chegou a ameaçar o marcador.

QUADROS, JUÍZ E RENDA

Os quadros formaram: PALMEIRAS — Fabio, Rubens e Juvenal; Tulio Vila e Dema (Sarno); Liminha, Odair, Ponce (Cilas), Jair e Rodrigues.

S. PAULO — Mario, De Sordi e Mauro; Pé de Valsa, Rui e Alfredo; Maurinho, Biba, Durval, Moreno e Teixeira.

José de Moura Leite foi um árbitro regular. Apitou algumas faltas inexistentes. Seu maior erro, entretanto, foi não apitar uma penalidade máxima contra o Palmeiras, cometida por Plume em Moreno, quando eram decorridos vinte minutos de jogo na primeira etapa. O atacante argentino, bem servido na área preparava-se para arrematar, quando Plume o puxou pelo braço. Penal indiscutível, que o juiz deixou de assinalar.

A renda do embate atingiu a cifra de Cr\$ 502.755,00.

VENCIDO O BANGU PELO GUARANI

CAMPINAS, 2 (Pelo telefone)

— Voltou a se exibir nesta cidade o poderoso conjunto carioca de futebol do Bangu, que se defrontou desta vez com o Guarani, em peleja realizada no campo da Ponte Preta.

O clube local, jogando com mais entusiasmo e técnica, conseguiu suplantar o adversário por 3 a 1, gols de Dido (3) para o Guarani, e Reis para o Bangu.

A atuação do clube guanabariño deixou muito a desejar, decepcionando a numerosa assistência que ocorreu ao campo.

Atuou como juiz o sr. Mario Viana e a renda foi de Cr\$ 48.460,00.

Os times jogaram com a seguinte constituição:

GUARANI: Paulo; Saitore e Palante; Odio, Clóvis e Gamba; Dido, Augusto, Romie, Plôim e Helio, depois Chico.

BANGU: Osvaldo; Djalma e Rafanelli; Lito, Alaine e Barbatana; Reis, Zilinho, Zezinho, depois Vermelho, Moacir Buenos depois Ibsen e Menezes.

O goleiro do Guarani conseguiu defender uma penalidade máxima cobrada por Djalma.

TORNEIO TRIANGULAR

Domingo, no campo da Ponte Preta, será decidido o torneio triangular, quando se defrontarão o Guarani e Ponte Preta.

AUTORIZADO A LIBERTAD A PARTICIPAR DA COPA RIO

ASSUNÇÃO, 2 (U.P.) — A Federação Paraguáia de Futebol

RESPIGOS E RECORTES

PREÇOS "Tendo abandonado, parece que definitivamente, todos os planos para congelar os preços, a COPAF voltou a fazer esforços — adverte o "Correio da Manhã" — para manter os preços em determinado nível, conforme certas fórmulas matemáticas que lhe parecem dar soluções equitativas, entre elas a fórmula do preço justo.

"Há muita coisa de estranhável nisso. Cuida-se, por exemplo, mais do preço justo das entradas de cinema que do da carne; e de bobagens semelhantes. Mas os gritos de todos os atingidos, produtores, vendedores e consumidores, chamam a atenção antes de tudo, para outra equitativa dos nossos pequenos detentores econômicos: não se preocupam com as relações entre a teoria e a prática. Não lhes passa pela cabeça a pergunta seguinte: existe preço justo?

"Percebam ignorar, deliberadamente ou não, que a ciência econômica moderna, eliminando de seus estudos toda e qualquer apreciação de valores, nega a possibilidade de determinar preços justos. Se toma conhecimento do preço como resultado do jogo mais ou menos livre das forças econômicas, ou então como imposição pelos ditadores de uma economia dirigida. Então, assim, nos dois casos, os mecanismos da formação de preços, mas abstrém-se de apreciá-los como justos ou injustos. As nossas autoridades deveriam acompanhar essa ciência sem julgamento de valores, como a definiu Max Weber: pois o preço livre nem sempre é justo; e o chamado justo não é livre. E vivemos porventura em fase ditatorial de nossa evolução econômica?

"O dilema não seria insolúvel, na verdade, se as autoridades da COPAF se quisessem dar ao trabalho de justificar melhor seus atos.

"Sombart já falou da existência, não de uma mas de três economias políticas, três ciências que só têm de comum o nome: a coleção de fatos, a interpretação e a normativa. O que se faz, entre nós, é a tentativa de basear normas em fatos e interpretações, o que é evidentemente impossível. E apenas o fato de uma tentativa de basear fatos em interpretações, isto é, um marxismo às avessas. O caminho certo acaba de ser indicado pelo eminente economista suíço Rudolf Kautsky: basear normas em fatos. O preço é um valor. Mas

este valor é composto; e na sua composição não entram somente o capital e o trabalho, mas as condições que permitem a produtores, intermediários e consumidores destruir aquele valor. Essas condições foram criadas pelo Estado, pelas normas do Direito. Pode o Estado, portanto, intervir na composição dos preços, referindo-se aos valores parciais, que são sua contribuição específica.

"As consequências dessa nova teoria serão facilmente aceitas pelos produtores e consumidores: a estes e aqueles o preço assim considerado parecerá justo. Quanto aos outros, aos intermediários, a esses lembrará a espantosa frase de Wilde: "Quem conhece de todas as coisas o preço e não conhece de coisa nenhuma o valor é um cínico."

NAO HA REMEDIOS CONDENADOS

O vereador Paulo Areal denunciou, da tribuna da Câmara Municipal do Rio, a existência em nossas farmácias certos medicamentos de origem norte-americana, condenados no seu país de origem. "Entre eles — afirmou o "Diário Carioca" — foram apontados alguns de larga aceitação pública e muito recomendados pela nossa classe médica. "O Serviço de Fiscalização da Medicina, entretanto, veio pelos jornais contestar o vereador. Não há remédios condenados nos Estados Unidos e vendidos no Brasil. Todos os medicamentos citados pelo vereador Paulo Areal são licenciados naquele país, tendo curso livre no seu mercado interno. esclarece, entretanto, o Serviço de Fiscalização da Medicina: "Nos Estados Unidos, além do licenciamento do produto farmacêutico pela repartição sanitária, há um pronunciamento do Conselho de Farmácia e Química da Associação Médica Americana, aceitando ou não o produto, conforme o padrão do medicamento". Isso, porém, não importa na condenação da droga. Trata-se apenas de uma recomendação à classe médica.

"Os produtos citados pelo vereador Areal poderiam não ter sido recomendados pela referida Associação. Mas não foram proibidos pelas autoridades sanitárias dos Estados Unidos. Nem se poderia considerar que o governo americano, condenando um medicamento qualquer, permitisse a fabricação para exportação. Houve, portanto, um equívoco do vereador, que o S. F. M. esclareceu devidamente."

A POLITICA DE BOA VIZINHANÇA

Colocando de lado qualquer amabilidade convencional, necessária aos negócios internacionais, podemos dizer que é com a alma aberta que recebemos jubilosos a visita do sr. Dean Acheson, secretário de Estado norte-americano.

Nesta hora em que o problema europeu é, para muitos, um problema central para a paz e a prosperidade do mundo; quando outros acham que o mundo depende da Coreia e da Indochina, é profundamente reconfortante e significativa a visita do ilustre homem público da maior potência mundial.

As nossas ligações com os Estados Unidos mantidas dentro da mais sólida amizade, não são de hoje. A república principalmente, desde logo, compreendeu que a aproximação com os Estados Unidos era um imperativo para uma política internacional fecunda não só para ela como também para o próprio continente americano. Os Estados Unidos, que deram ao mundo, com a proclamação de Jefferson, a primeira afirmação de um regime livre e democrático, foram, para nós, um exemplo e um estímulo.

Por isso, ao organizarmos o nosso regime federativo, sem perder de vista a nossa índole peculiar, tínhamos em mente seguir o exemplo americano.

O amanhecer de nosso direito público republicano operou-se sob o impulso dos mestres que se salientaram nas páginas de "O Federalista" e na obra gigantesca dos constituintes de Filadélfia.

Mais tarde, quando o monarquista Joaquim Nabuco aquiesceu em servir a república, dizia que a aproximação com os Estados Unidos, que então se realizava, podia contar com o apoio de todos os brasileiros.

Assim, não é a primeira vez que recebemos um embaixador americano do porte do atual secretário de Estado. Sem falarmos no velho Teodoro Roosevelt e de Root, ainda guardamos, como uma excelente impressão, a visita do presidente Truman.

Mas, a visita atual é significativa não só pela reiteração da prova de uma amizade que nos é tão cara, como pelo momento internacional que atravessamos.

A posição brasileira no conceito das nações livres não pode ser desprezada e estar assim à margem das ordens do dia. E foi isso, antes de tudo, que compreendeu a Nação Americana, hoje responsável primordial pelo destino da civilização e pelo primado das liberdades.

Forma-se, desse modo, a política da boa vizinhança. E com a presença do sr. Dean Acheson, renovam-se as possibilidades brasileiras no campo político e econômico, social e cultural.

Saudamos assim no ilustre visitante não só a grande pátria de Washington e de Lincoln, mas um estadista de envergadura, que vem sustentando nos grandes debates mundiais, as insignias do direito e da liberdade.

REGISTRO POLITICO

PAUTA DOS TRABALHOS

Sem dúvida alguma, há necessidade de ser mantido um verdadeiro controle na pauta dos trabalhos legislativos, visando com isso facilitar a ação administrativa do governo.

Não seria possível mesmo, como por vezes acontece, que toda a ordem do dia, constante de duas ou mais dezenas de proposições, se apresentasse aos projetos, indicações ou requerimentos de um interesse muito restrito. Isso significaria que as proposições de real significado seriam não deixadas para oportunidades melhores ou então atiradas para uma plana secundária.

A organização da pauta, por sua vez, não pode ser deixada a critério da parte burocrática da Assembleia, nem tão pouco sob a responsabilidade exclusiva da Mesa, porque obrigaria esta a desviar sua atenção de questões mais importantes para a vida do Legislativo.

Dai a necessidade daquele controle, com a aceitação tácita de um responsável pela colocação, na ordem do dia, de assuntos que se imponham por seus objetivos.

Siguramente há o interesse político, coisa perfeitamente compreensível em uma Assembleia que se caracteriza, também, por uma atuação política.

A referência à política é em seu sentido administrativo e não visando atender problemas de grupos ou de pessoas. Quando, entretanto, desaparece aquele trabalho o sentido político e se faz presente o interesse partidário, as consequências não podem satisfazer aos que obedecem princípios respeitados pelas legiões partidárias.

Infelizmente é o que tem acontecido na Assembleia, daí resultando fundas divergências não só entre os elementos que representam o Partido ao qual pertence o organizador da pauta dos trabalhos como a quase todo o Plenário, daí advindo apreciações que se revestem de um certo sensacionalismo, dando a impressão de divergências mais fundas e mais serias.

O trabalho que posteriormente tem que ser feito pelos elementos mais moderados e que envidam o melhor de seus esforços para manter, não só na Assembleia como entre os partidos políticos, o clima de compreensão existente, é dos maiores.

E preciso que se fixe, definitivamente, um critério segundo o qual as divergências não surjam dificuldades e obstáculos que poderão não mais, como até agora, ser superados.

EQUIPE MEDICA

Possivelmente ainda esta semana...

"Demarches" sobre a reforma ministerial

RIO, 2 (Asapress) — Ao que se informa, as "demarches" em torno da reforma ministerial voltaram a atingir a U.D.N., tendo elementos ligados ao Cateiro seguido aos proceres desse partido que a alteração nos atos quadros do governo estaria na dependência exclusiva da escolha do novo líder udnista. Caso o substitutivo do sr. Soares Filho seja um homem "compreensivo" com relação ao governo, o sr. Getúlio Vargas poderia dar duas pastas à U.D.N.

Adianta-se ainda que as sondagens foram recebidas com especial reserva por parte dos udnistas, que estão vendo nelas, antes de tudo, um expediente do governo para influir na escolha do líder da U.D.N.

PARA INVESTIGAR "IN LOCO" OS INCIDENTES NA FRONTEIRA

RIO, 2 (Asapress) — O sr. João Neves da Fontoura compareceu, ontem, à Câmara dos Deputados, a convite da comissão especial de inquérito para investigar a origem dos incidentes na fronteira do sul do país. A reunião foi secreta, sabendo-se, entretanto, que o ministro apresentou volumoso "dossier" do documentário coligido pelo Executivo gaúcho, inclusive fotografias e o relatório do governo do Rio Grande do Sul prestando esclarecimentos sobre o acontecimento.

Decidida ainda a reunião que a comissão seguirá para o Rio Grande do Sul na próxima semana, a fim de investigar "in loco" o teatro da ocorrência.

Evolução da politica externa dos EE. UU.

MEIRA MATTOS

Guerra Mundial obrigou os Estados Unidos a se engajar profundamente na política mundial. Suas forças armadas lutaram em três continentes e constituíram o fator preponderante, sobre todos os aspectos, da vitória das democracias. Entretanto, terminada a configuração, houve nova tentativa de sobrevivência do espírito isolacionista existindo a retirada imediata de todas as forças de além mar. Chegou-se mesmo a realizar a desmobilização em massa dos combatentes, poucos meses após assinatura da rendição do "Eixo" na Europa e Ásia. Não fora o clima de tensão política provocado pela "guerra fria" ditada pelos soviéticos e talvez viessemos assistir à repetição dos acontecimentos de 1920 com o presidente Wilson.

A realidade presente é que os Estados Unidos, mais por imperativo de uma conjuntura internacional, do que mesmo por vontade própria, estão envolvidos

comprometidos completamente no labirinto complicado da política mundial; são o fiel da balança das lutas, das reivindicações e desinteligências que se levantam na Europa Ocidental, África, Oriente Médio e Extremo Oriente. Sua diplomacia, sem o trinômio e a habilidade das velhas chancelarias europeias, teve que operar prodígios para se adaptar às novas e complexas contingências internacionais que surgiram para a Casa Branca. Seus estadistas, mesmo os mais renitentes e apalancados isolacionistas, como Vandenberg e Taft, foram obrigados a evoluir depressa, renunciando um passado rico de lutas intelectuais e políticas a favor do afastamento dos Estados Unidos das "distintas influências do Velho Mundo".

O Partido Republicano, que era considerado o mais forte reduto isolacionista, não tem hoje a temeridade de pronunciar-se a favor dessa ideia tornada obsoleta

Newton e a historia da maçã

ANTHOS PAGANO (Conde de Périgano)

Sem recio de erro ou dúvida, a descoberta da lei da gravitação universal foi um dos acontecimentos mais brilhantes da História da Civilização, se concebemos esta como a narrativa metódica e sistemática dos grandes feitos nos domínios das ciências, das letras e das artes, dado que é somente por estas que as civilizações têm valor.

Essa descoberta, devida a Newton, foi um novo marco na história da mecânica e da astronomia. Aliás, com ela Newton se constituiu o fundador da mecânica celeste e um dos unificadores do conhecimento positivo.

Supõe-se tenha sido em Woolsthorpe, numa noite de verão de 1666, que Newton dirigiu seus pensamentos para o fenômeno da gravitação. Para muitos dos grandes cometimentos científicos, a lenda coteja a história e, no caso da lei da gravitação, mesmo que não tivesse sido autêntica, contribuiria para simplificar as ideias sobre a descoberta genial de Newton.

Como bem realça Emilio Borel, o gênio da descoberta consiste, em efeito, em estabelecer uma aproximação entre os fatos que até o momento pareciam não ter entre si nenhum vínculo. E quanto mais simples e universalmente conhecidos forem os fatos, mais difícil é conhecer e descobrir a analogia que até então escapa a todos.

O célebre episódio da maçã, cuja queda, fato simplíssimo, atraiu a atenção e as elucubrações de Newton, está nessa ordem de considerações. Muitos acham tratar-se de ficção, cuja paternidade cabe a Voltaire, que teve conhecimento dos trabalhos do gênio por intermédio

da bela sobrinha de Newton, Catarina Barton, mais tarde Mrs. Conduitt.

Todavia, a história da maçã é autêntica, em virtude de a macieira à qual se atribuiu a tradição histórica ter sido talhada pelos ingleses, em 1820, sendo a sua madeira cuidadosamente conservada por esse povo tradicional e de valor. E é o que temos na décima edição da Enciclopédia Britânica, que é um repertório de grande responsabilidade.

O estudo sobre o movimento da lua em torno da terra permite esclarecer, na sua própria narrativa, a lei fundamental do movimento dos astros e do equilíbrio universal, pois o exame do satélite da terra que levou Newton à descoberta da lei, há 265 anos achava-se Newton — que então tinha 23 anos — sentado no jardim da casa materna, no momento em que a lua cheia brilhava no zenite. Meditando, viu cair-lhe aos pés uma maçã. Como estava a olhar para o astro da noite, imediatamente estabeleceu a relação do fato de a maçã cair para a terra e a lua não o fazer. Formulou para si a questão que milhares de homens poderiam ter formulado para si próprios, há séculos — Porque cai a maçã para a terra e não cai também a lua?

Fato tão singelo, levou-o a refletir na natureza do poder que atrai os corpos para a terra. Das suas elucubrações saiu a mais bela descoberta do espírito humano, base fundamental das teorias astronômicas, a lei, segundo a qual, a matéria atrai a matéria na razão direta das massas e na razão inversa do quadrado das distâncias.

PALACIO DO GOVERNO

Estiveram ontem no Palácio do Governo: Srs. Luiz Augusto de Matos, Decio Toledo Leite, José Rangel Camargo, monsenhor José, vice-reitor da Universidade Católica, Leô Ribeiro de Moraes, Antonio Emílio de Barros Filho, comandante Antunes Maciel Rêgo, Benedito Gonçalves, acompanhado do deputado Athlé Jorge Coury.

Os Srs. Antonio Bento de Oliveira Nogueira Martins, Pedral Sampaio, João Guilherme Oliveira Costa, Joaquim Marques e sra. Antonieta Cavalcanti, apresentaram, ontem, nos Campos Eliseos, agradecimentos ao governador pelos auxílios prestados pelo Estado à Liga Paulista Contra a Tuberculose da qual são diretores.

A fim de convidar o governador para presidir à instalação da 1ª Jornada Brasileira de Administração Hospitalar, que será realizada em futuro próximo, visitaram ontem o governador os Srs. Odair Pacheco Pedrosa e J. Antunes.

Na tarde de ontem o governador recebeu os Srs. dom José Carlos de Aguiar, Lineu M. Silveira, diretor da Faculdade de Medicina de São Paulo, mon. Agnelo Rossi, vice-diretor das Faculdades Campineiras e José de Toledo, do Conselho Técnico das Faculdades Campineiras, os quais trataram de assuntos ligados a essas instituições.

Foram recebidas ontem pelo governador Lucas Nogueira Garcez, as seguintes comissões: da Associação dos Inativos, acompanhadas do deputado Athlé Coury, autor do projeto de lei 761 e integrada pelos Srs. Silvio Marcondes, Mergulhão Lobo e que solicitaram apoio ao projeto em apreço e que estende aos inativos civis as vantagens do artigo 30 da Constituição.

da Nova Basílica de Aparecida, composta dos Srs. Cesar Salgado, Benedito Calixto Jesus Neto e padre Antônio Jorge, que agradeceram a colaboração que o Estado vem prestando para a Construção da Nova Basílica de Aparecida, comunicando, ao mesmo tempo, que estão sendo tomadas providências, a fim de obter subvenção do governo federal para as obras daquele templo;

de Santo André, integrada pelos Srs. deputado Antonio Flauto, Florentino Zampol, Prefeito, Manuel Góis, Arnaldo Florentino, padre Bibiano Abreu, padre Frim Bernar, Carlos Malferri, Afonso Maria Zentil, José Basílio de Lima, Oliver Fognato, René Choeps, Antonio Pezolo, Mayer Junior, Afonso Maria Zanli, Mario Medeiros Rêgo, Germaine Signorelli, Luiz Furtado, José Armando Wagner, Higino B. Lima, João Batista Martins, Euclides Roque, convidando o governador para participar dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação daquela cidade, que será realizado em abril vindouro, bem como para solicitar apoio do Estado para tais comemorações;

da Nova Basílica de Aparecida, composta dos Srs. Cesar Salgado, Benedito Calixto Jesus Neto e padre Antônio Jorge, que agradeceram a colaboração que o Estado vem prestando para a Construção da Nova Basílica de Aparecida, comunicando, ao mesmo tempo, que estão sendo tomadas providências, a fim de obter subvenção do governo federal para as obras daquele templo;

de Santo André, integrada pelos Srs. deputado Antonio Flauto, Florentino Zampol, Prefeito, Manuel Góis, Arnaldo Florentino, padre Bibiano Abreu, padre Frim Bernar, Carlos Malferri, Afonso Maria Zentil, José Basílio de Lima, Oliver Fognato, René Choeps, Antonio Pezolo, Mayer Junior, Afonso Maria Zanli, Mario Medeiros Rêgo, Germaine Signorelli, Luiz Furtado, José Armando Wagner, Higino B. Lima, João Batista Martins, Euclides Roque, convidando o governador para participar dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação daquela cidade, que será realizado em abril vindouro, bem como para solicitar apoio do Estado para tais comemorações;

da Nova Basílica de Aparecida, composta dos Srs. Cesar Salgado, Benedito Calixto Jesus Neto e padre Antônio Jorge, que agradeceram a colaboração que o Estado vem prestando para a Construção da Nova Basílica de Aparecida, comunicando, ao mesmo tempo, que estão sendo tomadas providências, a fim de obter subvenção do governo federal para as obras daquele templo;

de Santo André, integrada pelos Srs. deputado Antonio Flauto, Florentino Zampol, Prefeito, Manuel Góis, Arnaldo Florentino, padre Bibiano Abreu, padre Frim Bernar, Carlos Malferri, Afonso Maria Zentil, José Basílio de Lima, Oliver Fognato, René Choeps, Antonio Pezolo, Mayer Junior, Afonso Maria Zanli, Mario Medeiros Rêgo, Germaine Signorelli, Luiz Furtado, José Armando Wagner, Higino B. Lima, João Batista Martins, Euclides Roque, convidando o governador para participar dos festejos comemorativos do IV Centenário de fundação daquela cidade, que será realizado em abril vindouro, bem como para solicitar apoio do Estado para tais comemorações;

geopolítico de que o Oceano Atlântico deixou já de ser um obstáculo de separação entre dois mundos diferentes para ser um grande lago de aglutinação das populações que habitam suas vertentes.

No que tange à execução da política exterior e da política de guerra é que vamos encontrar os pontos discordantes entre os dois aspirantes a candidato republicano. Eisenhower que vem sendo, a longo tempo, um verdadeiro condestável da política exterior de Truman, não poderá divergir muito deste. Sua orientação, em linhas gerais, será a que vem sendo aconselhada pelo Pentágono. Taft defende pontos de vista diferentes. Quanto à estratégia geral, por exemplo, acredita na decisão de um possível conflito armado com a Rússia pelo emprego da bomba atômica. Como tal, advoga o fortalecimento do poder aéreo e do poder naval em detrimento das forças terrestres.

Dá a entender que é contrário ao envio de exércitos norte-americanos à Europa, Extremo Oriente, ou outros territórios de além mar, alegando que as operações terrestres devem sempre ficar a cargo das forças locais dos países interessados apoiadas pelas forças náuticas e marinhas dos EE. UU.

de professores de Educação Física, do II Curso de Aperfeiçoamento Técnico e Pedagógico de Educação Física, que está sendo realizado em Santos, sob os auspícios do Departamento de Educação Física do Estado, composta dos Srs.: Artur Alcide Valls, diretor geral daquele departamento, Edílio Aclantara Oliveira Abade, Luis Bisquet, do Instituto de Educação Física da Universidade do Chile, Augusto Listelo, professor da Escola de Mestres de Joinville-le-Point, da França, Curt Hohanson, professor do Real Instituto Central de Ginástica de Estocolmo, Suécia, Romero Bress, inspetor geral de Educação Física do Buenos Aires, além de professores e alunos de educação física de vários Estados do Brasil.

Despacharam ontem com o governador, os Srs. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social, Mario Beni, secretário da Fazenda e Antonio Carlos Cardoso, reitor em exercício da Universidade de São Paulo.

250.000 eleitores mineiros

comparecerão às urnas

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — Aproximadamente 250.000 eleitores deverão comparecer às urnas no pleito de novembro próximo, em 72 novos municípios mineiros. Foram expedidas pelo T.R.E. as providências preparatórias enquanto os partidos intensificam sua propaganda para um novo teste eleitoral, considerado de grande importância política.

Falando à reportagem, um procer sedesista afirmou que o governador Juscelino Kubitschek tem recomendado reiteradamente aos seus correligionários que visitem os novos municípios a fim de que se fortaleçam os Diretórios locais do Partido. Está o governador interessado em que o P.S.D. seja vitorioso na maioria das comunas.

Entretanto, os demais partidos também se esforçam no sentido de que suas hostes se sobressaiam no pleito suplementar de novembro. Entre os principais partidos figura o P.S.P., sem excluir Minas, mas cujo presidente, sr. Vasconcelos Costa, vem percorrendo as regiões em que se realizarão as novas eleições, esperando surpreender inclusive o P.S.D., partido majoritário em Minas e ao qual pertence o governador do Estado.

Visita do presidente da Republica a São Paulo

RIO, 2 (Asapress) — Está oficialmente confirmada a viagem do sr. Getúlio Vargas a São Paulo no próximo dia 10. O convite ao presidente da República foi feito oficialmente pelo governador Lucas Nogueira Garcez, quando de sua visita ao Rio, domingo último.

Adianta-se que, de São Paulo, o sr. Getúlio Vargas irá ao Paraná, atendendo a um convite do governador Munhoz da Rocha.

Os candidatos do Partido Democrático nenhuma novidade devem apresentar no que se refere aos seus programas de política externa.

Fazendo-se um balanço dos nomes apresentados com possíveis candidatos à Casa Branca destaca-se por sua popularidade e simpatia, no interior e no estrangeiro, a figura de Eisenhower. Entretanto, nas convenções partidárias do Partido Republicano, Taft vem alcançando maior número de votos que o seu competidor, o ex-comandante do Exército Atlântico. É interessante se notar que Taft representa mais do que Eisenhower a ortodoxia partidária. Entretanto falta-lhe a expressão popular. É um candidato capaz de vencer os escrutínios entre os diferentes grupos representativos do eleitorado republicano, porque de fato encarna melhor o programa partidário, porém não contará com as simpatias da massa de eleitores, menos politizada e mais sentimental do que os "tecnocratas" do partido. E o Partido Republicano só terá a ganhar se, em suas convenções, eleger um general Eisenhower. Ele, com sua íntima popularidade, por certo, arrastará inúmeras votações estranhas às filiais republicanas mas seus simpatizantes.

NOTAS E COMENTARIOS

TRABALHO

NOTURNO

Pelo vereador Franco Montoro, foi apresentado à Câmara Municipal projeto de lei proibindo o funcionamento do comércio à noite, salvo exceções (período das festas de fim de ano, por exemplo).

Dentre os inconvenientes do trabalho noturno no comércio, aponta o ilustre representante o aspecto moral, o aspecto educacional, o da saúde e, finalmente, o da violação das disposições do direito do trabalho.

Quando ao primeiro ponto, parece-nos que há certo exagero na afirmação, porquanto às 22 horas fecham as lojas e termina a primeira sessão dos cinemas. Até às 23 horas, há, geralmente, bastante movimento na cidade. E, depois, nem todas as comerciantes residem em bairros distantes e mal policiados...

No que diz respeito ao segundo ponto, realmente, o comércio, trabalhando duas noites por semana não poderá fazer um curso regular, o que é pena.

No que toca ao terceiro, não haverá inconveniente para a saúde do empregado, desde que ele não trabalhe mais de 10 horas, diariamente, como permite a Consolidação das Leis do Trabalho.

O último inconveniente indicado pelo brilhante legislador deverá ser afastado pela fiscalização da Delegacia do Ministério do Trabalho.

As lojas que abrem à noite, nas segundas e sextas-feiras, terão que, forçosamente, tomar maior número de auxiliares. Se estão burlando a legislação que protege o trabalhador, caberá à autoridade competente punir os infratores.

O que é certo é que a população está contente com a abertura do comércio à noite. Grande é a comodidade para o povo.

COMERCIO

Pelo vereador Franco Montoro, foi apresentado à Câmara Municipal projeto de lei proibindo o funcionamento do comércio à noite, salvo exceções (período das festas de fim de ano, por exemplo).

Dentre os inconvenientes do trabalho noturno no comércio, aponta o ilustre representante o aspecto moral, o aspecto educacional, o da saúde e, finalmente, o da violação das disposições do direito do trabalho.

Quando ao primeiro ponto, parece-nos que há certo exagero na afirmação, porquanto às 22 horas fecham as lojas e termina a primeira sessão dos cinemas. Até às 23 horas, há, geralmente, bastante movimento na cidade. E, depois, nem todas as comerciantes residem em bairros distantes e mal policiados...

No que diz respeito ao segundo ponto, realmente, o comércio, trabalhando duas noites por semana não poderá fazer um curso regular, o que é pena.

No que toca ao terceiro, não haverá inconveniente para a saúde do empregado, desde que ele não trabalhe mais de 10 horas, diariamente, como permite a Consolidação das Leis do Trabalho.

O último inconveniente indicado pelo brilhante legislador deverá ser afastado pela fiscalização da Delegacia do Ministério do Trabalho.

As lojas que abrem à noite, nas segundas e sextas-feiras, terão que, forçosamente, tomar maior número de auxiliares. Se estão burlando a legislação que protege o trabalhador, caberá à autoridade competente punir os infratores.

O que é certo é que a população está contente com a abertura do comércio à noite. Grande é a comodidade para o povo.

O governador do Estado assinou o decreto n.º 21.523 de 1.º de maio, aprovando o regulamento para a realização de torneios letreiros regionais.

Por ocasião da 1.ª Guerra Mundial, apesar das imperiosas contingências de ordem moral e até mesmo de segurança nacional que arrastavam os Estados Unidos, inapelavelmente, a uma participação ativa no conflito, o povo norte-americano, antes de intervir decisivamente, de armas na mão, ao lado de seus aliados nortistas, passou por tremenda crise de consciência, pela dificuldade de desvincular-se de sua tradicional ideologia isolacionista. E quando o presidente Wilson, em 1920, assumiu a presidência da Nação, compromissos que, em última análise, representavam uma aliança entre os Estados Unidos, França e Inglaterra, teve o amargo dissabor de ver o Congresso desautorar, numa manifestação clara de fidelidade aos princípios isolacionistas contra a política global defendida em Paris pelo chefe do Executivo.

A lição do conflito de 1914-1918, provando que os Estados Unidos não poderiam mais permanecer neutros diante das potências que abreviavam as potências da Europa, não foi suficiente para convencer a maioria dos cidadãos norte-americanos. Quem esteve na América do Norte nos anos trágicos de 1940 e 1941 em que a Europa, Ásia e África os exerci-

através da campanha eleitoral que ora empolga o povo norte-americano, pode-se muito bem avaliar a importância transcendental que assumem hoje na terra de Tio Sam os assuntos da política externa.

A tradicional filosofia política dos lances que se traduzia na chamada atitude de "policy of isolation" em face dos problemas não americanos, foi substituída pelas contingências inexoráveis da época presente.

Pode-se afirmar que a mentalidade isolacionista dominou os estadistas e o povo norte-americano durante 150 anos aproximadamente. Encontra-se uma definição clara e insusceptível dessa orientação política na Mensagem de Washington ao Congresso em 1796 na qual o primeiro presidente dos Estados Unidos dizia, "que a ordem do Novo Mundo devia conservar-se afastada dos domínios e das sinistrias influências do Velho". Foi essa mesma concepção política que produziu em 1823 a chamada Doutrina Monroe — a América para os americanos — visando coriar as pretensões colonialistas das potências europeias sobre as terras descobertas por Colombo.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Contra a exploração no abastecimento de frutas à população da nossa capital

INDICAÇÃO DO SR. JANIO QUADROS — FISCALIZAÇÃO NA VENDA DE TORTA DE ALGODÃO, FARELO E FARELINHO — PROJETOS APROVADOS

Na sessão de ontem da Assembleia Legislativa justificou o deputado Dervili Allegretti, da bancada do Partido Republicano, a indicação de sua autoria encarecendo ao governador do Estado a conveniência de determinar à COAP que tome, por intermédio de seu Departamento de Policiamento Econômico, providências urgentes no sentido de ser exercida energia e eficaz fiscalização na venda de torta de algodão, farelo e farelinho, não só nesta capital como no interior.

"Sempre temos afirmado — pondera o orador, a propósito — que uma eficiente e honesta fiscalização das leis, decretos, regulamentos e instruções emanadas de autoridades competentes melhoraria as nossas condições de vida.

Nesta ocasião, como já declaramos desta tribuna, termos leis em abundância e continuamos a legislar sobre tudo e para tudo, se o cumprimento de imperativos legais não é exigido pelos órgãos responsáveis de sua execução. Nem sempre, desgraçadamente, entre nós se impõe a obediência a determinadas leis, só para não desagradar grupos de interessados, ou para não contrariar conveniências políticas.

Quando, porém, os executores cumprem à risca seu dever verifica-se inconstitucional os resultados benéficos da medida decretada. O exemplo desta assertiva está na ação recente do Departamento de Policiamento Econômico da COAP ao desenvolver profícua fiscalização no setor do comércio varejista de frutas nacionais com relação aos preços tabelados. As consequências dessa oportuna atuação ficaram marcadamente registradas no mercado desses produtos: ontem os preços de frutas nacionais baixaram sensivelmente.

A mesma medida sugere àquele órgão controlador seja tomada contra o comércio da torta de algodão, farelo e farelinho. E que a ausência da fiscalização na venda dessas mercadorias vem colocando em prejuízo os produtores e consumidores, obrigando-os a adquirir o produto no mercado negro.

Providência para impedir a continuação das manobras condenáveis de fabricantes e intermediários inescrupulosos tem sido solicitada à COAP por avultados e pecuniários. Entretanto, tarda a sua execução em virtude da existência de formalidades burocráticas, que em ocasiões como esta devem ser, mesmo eliminadas totalmente, reduzidas ao mínimo admissível. Nem o apelo formulado nesse sentido, há cerca de um mês, pelo superintendente do Serviço de Tortas e Farelos, sr. Clodomiro Vergueiro Porto, foi atendido. Por esse motivo encaminhei na sessão de hoje uma indicação ao sr. governador, solicitando de s. exe. providências a respeito".

EXPLORAÇÃO NO MERCADO DA BANANA

Por intermédio da Mesa, o deputado Janio Quadros encaminhou à COAP, à Prefeitura e à Câmara Municipal a seguinte indicação:

"O abastecimento de frutas, na capital e, particularmente, de bananas está na dependência de entreposto, a ser franqueado exclusivamente aos produtores. As bananas adquiridas no litoral sul a preços vis, e a base de toneladas, são distribuídas nesta capital aos varejistas a base de cachos, com escandalosa majoração nos valores.

O que se impõe é permitir a venda direta dos produtores aos varejistas e aos próprios consumidores, e aquela agricultura esta, preparada para esse comércio, desde que receba do poder público o indispensável amparo. Compreende-se porque ofereci, na Câmara Municipal, projeto de lei mandando construir um entreposto para bananas, no qual se teriam ingresso os produtores e as respectivas entidades. Esse projeto, a meu modo de ver, deve ser considerado, quanto à finalidade que objetiva. A COAP a Prefeitura e a Câmara Municipal podem, perfeitamente, contribuir para a abundância e o barateamento dessa fruta, no mercado de São Paulo".

O mesmo parlamentar, em requerimento de informações ao Executivo, indagou dos motivos por que não estão sendo pagas as gratificações "pro labore" devidas a tesoureiros da Secretaria da Fazenda e esclarecimentos sobre a cobrança de taxas extorsivas e ilegais na Faculdade de Farmácia de Araraquara.

DESPEJO NO BAIRRO AREIA BRANCA

Em longo discurso, justificou o deputado Athéu Jorge Coury requerimento de sua autoria solicitando à Mesa que, ouvido o plenário, seja transcrito nos anais da Assembleia a mensagem do Executivo santista, enviada à Câmara Municipal da vizinha cidade, pe-

dré Sobrinho, formulando um apelo ao prefeito da Capital, para que olhe com mais cuidado para os baixos operários, que necessitam de muitos melhoramentos: o sr. Janio Quadros, indelencando à Mesa que espera o ofício do chefe do Executivo, encarecendo-lhe a necessidade de serem elevados ao padrão "L", a partir da vigência da lei 1.553, de 29 de dezembro de 1951, os vencimentos dos antigos caixas, hoje tesoureiros, padrão "C", da Caixa Econômica do Estado de São Paulo.

PROJETOS APROVADOS

Em segunda discussão, foram aprovados os seguintes projetos de lei: — Criando um grupo escolar em Vila Nova Cachoeirinha, desta capital; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Promissão, destinado à instalação de um hospital regional de clínica geral; autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um imóvel situado no município de Itajobi, destinado ao funcionamento de uma escola rural; abrindo na Secretaria da Fazenda, um crédito de Cr\$ 3.000.000,00 correspondente a contribuição do Estado para a execução do projeto do monumento e museu para a ser erigido em honra ao soldado constitucionalista.

A VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO AO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

Homenageados o chefe do Executivo e a primeira dama paulista — Os trabalhos do laboratório oficial nos últimos anos — Outras notas

Acompanhado de sua exma. esposa, sra. Maria Carmelita Leão de Oliveira Garcez, do sr. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde Pública e Assistência Social e de membros de seus gabinetes civil e militar, o governador Lucas Nogueira Garcez visitou, na manhã de ontem, o Instituto Adolfo Lutz, recentemente incorporado à Universidade de São Paulo.

A chegada, o governador foi recebido pelos srs. Ariosto Buller Souto, diretor do laboratório oficial, Morato Prouença, diretor do Departamento de Saúde do Estado, químicos e funcionários do estabelecimento.

A ATIVIDADE DO INSTITUTO ADOLFO LUTZ

O Instituto "Adolfo Lutz" é o laboratório oficial de saúde pública do nosso Estado, estando subordinado diretamente ao Departamento de Saúde, da Secretaria de Saúde e Assistência Social. Surgiu esse estabelecimento da ideia de centralização, num só instituto, dos dois mais antigos laboratórios oficiais do Estado — o Bromatológico e o Bacteriológico, criados em 1892. Fundado em 1940, o "Adolfo Lutz" no ano passado, passou por completa reorganização, sendo então criada a divisão de laboratórios, com cinco departamentos e várias seções e subseções. A descentralização dos seus serviços pelo interior reflete-se através das atividades dos laboratórios regionais, que, em número de oito, funcionam em diferentes regiões do nosso Estado.

Durante a visita, e pelas informações que lhe foram transmitidas pelo diretor Ariosto Buller Souto, pôde o governador Lucas Nogueira Garcez observar que as atuais instalações do Instituto "Adolfo Lutz" já não correspondem às necessidades dos seus serviços. As atividades científicas do grande laboratório aumentam dia a dia, podendo-se, por exemplo, assinalar que o número de análises e exames passou de 142.666, em 1949, e de 156.106, em 1950, para 232.672, em 1951; nos laboratórios regionais, esse número foi de 36.360, em 1949; 40.976, em 1950; e 64.369, em 1951. O aumento do volume de serviço dos laboratórios regionais não tem implicado em diminuição de trabalho do laboratório central, pois aqueles vêm atendendo a zonas novas, até agora desprovidas de assistência laboratorial.

As relevantes atribuições técnico-científicas relacionadas com os problemas sobre virologia, obrigaram à importação de uma aparelhagem adequada, para a qual forneceu o governo vultosas verbas. Agora, torna-se premente a construção de outra ala no prédio do Instituto, para a instalação dessa aparelhagem e do material doado pela Fundação André e Virginia Matarazzo.

A visita do sr. governador iniciou-se pelo pavilhão de Virus epistóticos, seguindo-se inspeção as obras de construção de mais dois pavilhões para a criação de animais para laboratório — cobaias, coelhos, camundongos — e instalações para produção de ovos agalados, rãs, pintos de um dia, galinhas, pombo, macacos, etc. Foram percorridos, a seguir, os serviços e dependências da Diretoria de Bromatologia e Química, cujas atribuições se revestem da mais alta importância para a saúde pública e para a produção de alimentos e agentes terapêuticos, produção essa que não pode dispensar amparo técnico-científico adequado. Prosseguiu a visita com a observação, no Laboratório de Hormônios, das pesquisas de controle fisiológico; depois, foi inspecionado o arquivo de análises e, adiante, a seção de Microscopia Alimentar, onde é analisado o material encaminhado pela Inspeção de Alimentação. Outros serviços visitados pelo sr. governador: laboratório de análises clínicas; Seção de Meios de Cultura; Diretoria de Serviços Técnicos e Auxiliares; Seção do Pessoal; Biblioteca, com 23 mil volumes; Microbiologia e Diagnóstico; Divisão de Laboratório Regional; Serologia; Análise de Urina; Diferenciação de farinhas, acu-

res, vinhos, vinagres, licores, corantes, essenciais, etc.; exame químico de águas; análise espectral, pelo aparelho denominado Espectrográfico; análise de óleos, gorduras, condimentos, etc.; Micologia (estudos dos fungos); Química Farmacêutica; e Diretoria do Expediente.

HOMENAGEM AO GOVERNADOR DO ESTADO

Encerrada a visita às dependências do estabelecimento, realizou-se, na sala de conferências, uma sessão solene em homenagem ao governador Lucas Nogueira Garcez, que ao dar entrada naquele recinto, em companhia da exma. sra. Maria Carmelita Leão de Oliveira Garcez e dos srs. Francisco Antonio Cardoso, Morato Prouença e Ariosto Buller Souto, foi calorosamente aplaudido pelos médicos, químicos e funcionários que ali se achavam reunidos.

Usou então da palavra o prof. Francisco Antonio Cardoso, secretário da Saúde, que disse da honra e satisfação com que aquela casa recebia a visita do governador do Estado e da sra. Lucas Nogueira Garcez, afirmando que certos estavam todos que trabalhavam no Instituto "Adolfo Lutz" de que provimentos haveria de ser essa visita para o estabelecimento.

A seguir, deu a palavra ao diretor do Instituto, prof. Ariosto Buller Souto. S. s. saudou o governador Lucas Nogueira Garcez e, a seguir, fez um relato das atividades do estabelecimento, passando finalmente a expor as suas principais necessidades.

Finalmente, discursou, de improviso, o governador Lucas Nogueira Garcez. Depois de agradecer as homenagens recebidas, declarou, s. excia., que de há muito desejava visitar o Instituto "Adolfo Lutz", por julgar que não se pode administrar com eficiência sem conhecer diretamente os vários setores da administração, acrescentando que essa norma que procura manter em relação aos serviços de todas as Secretarias de Estado. Afirmou depois que sala entusiasmado com o que lhe fora dado observar durante a visita e que realmente se compenetrara de que são insuficientes as atuais acomodações do estabelecimento. Disse ainda que, com todo o interesse, acom-

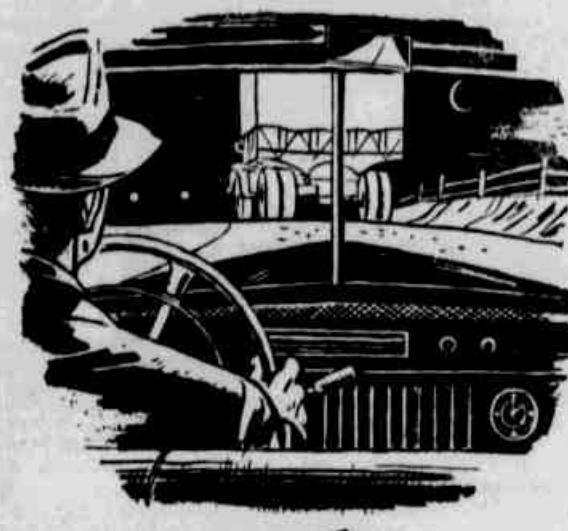
panhava as atividades científicas daquele estabelecimento, o que se justificava também pela sua própria especialidade profissional, como professor de Higiene e Saúde Pública, e que o governo examinaria com especial carinho a situação atual do Instituto, no que diz respeito à falta de acomodações para a ampliação de seus serviços.

Instala-se domingo próximo nesta Capital, o VI Congresso Nacional de Escritores Infanto-Juvenis, com a participação de autoridades federais, estaduais e delegadas representativas de escritores mirins juvenis, de 12 Estados da União. A sessão inaugural será realizada no Teatro Cultura Artística, às 20 horas e às sessões plenárias na Biblioteca Infantil Municipal. Está patrocinando o Congresso a Secretaria de Educação e Cultura e a Prefeitura, devendo participar dos trabalhos professores e alunos dos ginásios e grupos escolares de São Paulo e interior do Estado.

Durante a realização do congresso, serão inauguradas sete bibliotecas infanto-juvenis em vários bairros desta Capital. Após os debates das teses, serão galardoados os melhores trabalhos com os prêmios "Governador Lucas Nogueira Garcez", "Pedro Brasil Bandecchi", "Armando de Arruda Pereira" e outros.

No elchê, a comissão de jovens escritores, dando a visita à nossa redação, informa a reportagem sobre os objetivos do congresso.

Conte sempre



Com ETNA



Integralmente garantida pela GENERAL MOTORS DO BRASIL, BATERIA ETNA é uma fonte segura de energia elétrica para todo caminhão ou automóvel. Tecnicamente planejada a fim de atender às múltiplas exigências de nosso clima, BATERIA ETNA é mais durável e eficiente! Respondendo logo ao primeiro chamado, BATERIA ETNA assegura ao sistema elétrico do seu carro um perfeito desempenho!

Produtos da GENERAL MOTORS DO BRASIL S.A.

Professor da Universidade de Boston visita a Bolsa de Mercadorias

Esteve em São Paulo o prof. Benévolo Allende, economista da Universidade de Boston que veio à América do Sul em viagem de estudos para a realização de vários trabalhos sobre nossa economia e sobre Revoluções na América Latina.

Tendo seguido hoje para os Estados Unidos, voltará em agosto próximo e permanecerá vários meses em cada país sul-americano para a consecução de seu trabalho.

Antes de sua partida, o ilustre visitante, que é argentino de nascimento, visitou demoradamente a Bolsa de Mercadorias de São Paulo, tendo ocasião de manifestar-se verdadeiramente entusiasmado pelo trabalho intensivo dos paulistas em todos os setores.

Navio uruguaio deixa de desembarcar mercadoria destinada ao porto de Santos

Prejudicados os importadores paulistas — Serão solicitadas providências ao Itamarati

Realizou-se ontem, na Associação Comercial de São Paulo, uma reunião da qual participaram diversos comerciantes interessados na carga do vapor "Almirante Rodrigues Luit", de propriedade do governo do Uruguai e arrendado à firma Fairmont S.A., de Montevideo. Esse navio, que trazia grande partida de cimento, além de outras cargas, entre as quais figuravam vidros, adubos e ferro, deveria, depois de descarregar 800 toneladas de mercadorias diversas no Rio de Janeiro, tocar em Santos, para ali deixar o carregamento destinado a esse porto.

Contrariamente, o navio rumou para Montevideo, desrespeitando os direitos dos consignatários paulistas que imediatamente se dirigiram ao Itamarati, para solicitar a intervenção do Departamento Econômico do Itamarati, ao qual a Associação Comercial de São Paulo, encaminhará o caso, que foi considerado de suma gravidade não só porque desrespeita direitos legítimos de importadores brasileiros, como é prejudicial à própria economia do país, uma vez que a grande maioria da carga já se acha pagando no exterior e é julgada pelos interessados como essencial ao consumo nacional.

Os importadores prejudicados resolveram então pedir a intervenção da Associação Comercial

D. ELISA G. DA SILVA COSTA

Escreve-nos o sr. Afonso de E. Tainay:

Meia dúzia de linhas do mais lacônico necrologio, mera rescrição de parentes, assinalavam na imprensa carioca, o recente desaparecimento da nobre senhora que foi d. Elisa da Silva Costa.

O apressado das notícias não deu a conhecer ao público o que a sociedade brasileira acabava de perder com a irremediável ausência de alguém que durante os muitos decênios de uma existência, repetiu da retidão inflexível e guiada pelo mais alto critério, soube conquistar a mais larga e merecida consideração por parte de quantos a conheciam.

É realmente difícil seria encontrar-se caráter mais belo, terno e mais benevolente, afabilidade extrema cortesia inextinguível, enfim uma série de promissoras qualidades, a realçar culta inteligência habituada ao convívio das mais elevadas rodas sociais, a praticar contínua e impecável discreção e perfeito "Savoir e dire".

Numa linha de conduta que não sobre soluções de continuidade extinguiu-se deixando a quantos com ela primavam a mais justa e a mais justa das saudades.

Excursões turísticas

O Departamento de Turismo da Associação dos Funcionários Públicos abriu uma 2ª inscrição para a excursão ao Rio de Janeiro, com partida no dia 16, deste mês, e não a 23, como fora anunciado. Continuarão abertas as inscrições para a excursão rodoviária a Belo Horizonte, com partida em 18 de julho. Informações a rua Formosa, 367, 1.º andar, tel. 32-3260.

Contrarias ao seguro estabilidade e invalidez ao trabalhador estavel a FIESP e o CIESP

Manifestação junto à Câmara dos Deputados — A arrecadação dos Institutos de Aposentadoria e Pensões

A Federação e o Centro das Indústrias manifestaram-se, junto à Câmara dos Deputados, contra o projeto de lei n.º 1.105, de 1951, que visa instituir o seguro estabilidade e invalidez em favor dos trabalhadores estaveis de suas famílias e dependentes.

Na argumentação da classe industrial, lê-se que três incisos constitucionais, relacionados com o projeto, já se encontram regulamentados, e são a estabilidade no emprego, previdência e seguro contra acidentes no trabalho. Argumentam os interessados na rejeição da proposição que o projeto citado viria elevar o custo de vida, com o provável onus que recairia sobre a produção.

ARRECAÇÃO DOS IAPS

A seguir, os órgãos da Indústria alinharam dados relativos aos Institutos de Pensões e Aposentadoria, bem como das caixas, historiando o aumento da arrecadação dos mesmos:

a) — Em 1945, a receita desses organismos ascendeu a mais de 7.360 milhões de cruzeiros; no

mesmo exercício, a União arrecadou 8.852 milhões; b) — para 1952, o orçamento da União prevê uma receita de 25.537 milhões de cruzeiros; os orçamentos dos organismos de previdência social estimam uma arrecadação da ordem de 12.000 milhões de cruzeiros, sem levar em conta o recente reajuste do salário mínimo, o que, sem dúvida, influirá substancialmente nessa arrecadação, não sendo, pois, exagero admitir-se a cifra de 13.000 milhões.

Em 7 anos, de 1945 a 1952, constatou-se, que a receita da União aumentou em 298 por cento, enquanto que as dos Institutos de Pensões e Aposentadoria e Pensões cresceu de mais de 550 por cento. Os números previstos para a arrecadação das contribuições do seguro social, no corrente exercício, representam mais de 80 por cento do orçamento da União, e, de outra parte, é preciso que se saiba que o Fundo de Garantia da Previdência Social, no Brasil, ultrapassou, em 1949, a 17.500 milhões de cruzeiros ou seja mais da metade da moeda circulante do país.

BOLETIM METEOROLOGICO

2-7-932

TEMPER. Chuva em m/m

Max. Min.

LITORAL

Cananéia... 20 14 2.0
Iguape... 20 14 2.0
Itanhaém... 20 14 2.0
Santos... 22 19 11.0
S. Sebastião... 19 6.0

PLANALTO

A. Branca... 15 2.0
Faculdade de Higiene... 22 14 1.0
Horto Florestal... 23 13 3.0
Observatório... 23 14 0.0
Avaré... 24 13 0.0
Botucatu... 24 15 0.0
Campinas... 26 15 0.0
Itu... 27 15 0.0
Limeira... 25 13 0.0
Piracicaba... 26 14 0.0
São Carlos... 25 13 0.0
Sorocaba... 15 0.0

SERRA

Guaratininguá... 28 15 0.0
Taubaté... 25 14 0.0
Pindamonhangaba... 24 12 0.0

OESTE

Araçatuba... 30 14 0.0
Bauri... 27 13 0.0
Catanduva... 12 0.0
Lins... 13 0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de S. Paulo: TEMPO — Instável com chuvas nevotivas. — Em declínio.

VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

(Marinha — 17,8 — Mínima — 12,5).

A PAZ DO TIGRE DE BENGALA

(CONTO DO FADO DE TODOS OS POVOS)

M. ALARIDO

Com enorme surpresa da bicharra da Floresta, a mais feroz das feras predadoras, o ciumento e elegante Tigre de Bengala, iniciou com espetacular alvoroço a monumental campanha "pro-Paz". Letreiros e cartazes de todos os feitios e tamanhos surgiam cada manhã nas mais conspicuas e estimadas árvores, trazendo no canto esquerdo o signo autenticador do Tigre, nas letras entrelaçadas TG.

Pazi... Pazi...

A nova peregrinação logo todos os recantos do mundo animal e encontrou facéis adeptos prestimosos que se colocaram às ordens do Tigre de Bengala: — o Abutre, a Hiena, a Víbora, o Lobo... Outros animais respeitáveis olhavam o movimento com singela discrição, especialmente o Rei Leão, responsável pela ordem pública, mas gordo e satisfeito com a boa vida que levava.

Pazi... Pazi...

Não obstante o relativo sucesso de sua imprevista campanha, o Tigre de Bengala não estava absolutamente satisfeito... Quer a adesão de lúchões importantes, como os intelectuais, principalmente o grandioso Elefante, consumado pensador e mestre que todos respeitavam; ou, pelo menos, o apelo prestioso da Raposa, arguto crítico da Floresta que sempre estava do lado vencedor...

Passaram-se dias, semanas e meses, até que uma espalhafatosa convocação reuniu numerosos bichos na Praça Principal. Lá se encontrava o Elefante, muito circunspeto e senhor de si, gesticulando minuciosamente com sua poderosa e habilíssima tromba. Mestre Elefante, em nome dos intelectuais, ofereceu sua poderosa adesão à campanha do Tigre de Bengala...

Poi então que o Rei Leão principiou a preocupar-se com a Floresta... Há muitos anos que a Floresta se encontrava sob o cetro do Leão. Era ele o protótipo do liberal; — cada qual que se arriasse à vontade na vida, avançando e defendendo-se com unhas e dentes...

Por isso, o movimento "pro-Paz" lançado retumbantemente pela mais temida fera da comunidade animal, recebeu o apoio irrestrito de todos os mais ferozes e oprimidos pelos grandes e ferocidos...

Só que ninguém atinava exatamente com o objetivo oculto do Tigre de Bengala, pois certamente ele havia de tirar vantagem de qualquer coisa, que lhe estava custando rios de dinheiro de propaganda... Sua fama voraz felino não permitia que lhe atribuísem apenas inocentes desejos de beneficiar a animalidade...

— X —

Afinal, o movimento tomou mesmo impulso e estendeu-se por toda a Ásia, Europa e África, porque várias delegações enviadas para conhecerem os objetivos da campanha retornaram para as respectivas regiões com a incumbência de implantar lá o mesmo movimento "pro-Paz".

Assim, chegou a vez das Américas participarem do programa espantosamente pacifista do Tigre de Bengala. Com uma variante, porém: — não havendo Tigre de Bengala na América do Sul foi a Onça Pintada escolhida para chefiar o movimento.

O invés de espalhar cartazes, a Onça Pintada resolveu fazer sua

DEBATE SOBRE O PROBLEMA DA IMIGRAÇÃO ITALIANA

Concentração de lavradores em Orlandia e Duartina — Estudos sobre as condições mínimas exigidas pelos colonos

Jau: João Maraglio, prefeito de Duartina; Francisco da Rosa, agrônomo regional; e grande número de lavradores.

ESTUDOS

Na ocasião, foram trocadas idéias em torno do melhor aproveitamento dos colonos peninsulares esperados no Estado, bem como das condições de trabalho desses imigrantes, tendo sido sugerido o melhor estudo sobre as condições mínimas estabelecidas para os pedidos dos referidos colonos, a fim de que não sejam criados maiores entraves à vinda das famílias de trabalhadores agrícolas do Sul da Itália.

EM ORLANDIA

Na concentração de Orlandia, durante a qual foram inauguradas as novas instalações da Associação Rural local, presidida pelo sr. Geraldo Leite de Moraes, foram abordados vários assuntos de interesse da classe, entre os quais a questão dos preços mínimos para os produtos da lavoura e a política financeira ora seguida pelo governo. O engenheiro agrônomo Valtair Lazzarini, chefe do Estação Experimental de Ribeirão Preto, proferiu uma palestra sobre a irrigação artificial de cafeeiros, tendo ainda discutido sobre problemas de interesse da classe, entre outros, os srs. Geraldo Leite de Moraes, prof. Arlindo Morandini, pelo Executivo Municipal de Orlandia; Guaraci R. Moraes, chefe do Setor Agrícola de Ribeirão Preto; e Francisco Carneiro de Albuquerque, presidente da Associação Rural de Guariba. Participaram ainda dos trabalhos, entre outros representantes, os srs. Tomaz Alberto Whately, presidente da Associação Rural de Ribeirão Preto; José Gutemberg Meireles, da Casa da Lavoura de Ribeirão; e Rui Mendes Soares, da Secretaria da Agricultura do Paraná, que realiza em Ribeirão Preto estudos sobre problemas agrícolas.

A Sociedade "Amigos da Cidade" reafirma o seu ponto de vista na questão do Ibirapuera

Comunicam-nos:

"Tendo em vista as declarações feitas à imprensa por um membro da Sociedade 'Amigos da Cidade' a respeito do seu recente comunicado concernente ao aproveitamento do Ibirapuera, esta entidade julga oportuno esclarecer o seguinte:

A S. A. C. sempre se preocupou com o problema dos parques, e um dos seus primeiros atos, há 18 anos, foi defender o antigo Prado da Mooca contra uma tentativa de destruição a outros fins. Por essa razão, o Ibirapuera nunca deixou de constituir objeto da sua especial vigilância, e arma de sua luta, em defesa do mesmo. Dentro dessas limitações, qualquer superfície de um ou dois alqueires, utilizada por morangueiros, dá ao proprietário atributos de grande plantador.

O morangueiro está radicado em Suzano, onde há 43 anos mais ou menos ali é explorado. A princípio, essas plantações eram feitas mais para uso caseiro de uma fruta, em verdade, deliciosa; mais tarde, surgiu a iniciativa de plantações maiores, sendo os primeiros resultados das colheitas remetidos para as duas capitais paulistas do Vale do Rio Paraíba: S. Paulo e Rio de Janeiro, onde o bom êxito das vendas deu natural incremento a novas plantações, tratadas daí por diante com maior esmero, considerando o maior concreto de maior lucro. Os repetidos sucessos incentivaram novas plantações, estabelecidas em sua extensão já há uns três ou quatro anos pela capacidade de consumo particular em São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, assim como pelas necessidades de algumas indústrias de doces.

As possibilidades do morangueiro não são, entretanto, muito grandes desde que uma criação comercial mais racionalizada e menos absorvente dos lucros proporcione circunstâncias mais acessíveis ao consumidor.

O plantio do morangueiro é feito em Suzano em terras pretas. As plantas sadias de um ano servem para dar mudas às novas plantações por meio de suas raízes cujo transplante se efetua entre os meses de fevereiro e abril de cada ano, tendo a colheita início em maio e prosseguimento até dezembro.

Suzano, cuja produção de morangos é estimada presentemente em 500.000 quilos por ano, deverá assistir, nos dias 12 e 13 de julho próximo, a Festa do Morango, a ser realizada sob o patrocínio de sua Prefeitura Municipal e da Secretaria da Agricultura, representada pela Divisão de Fomento Agrícola.

O programa dessa reunião, que comemorará, pela primeira vez, no Estado, a atividade dos fruticultores de Suzano, será dado a conhecer dentro de alguns dias.

Festival de Holanda

HAIA, junho (S.H.I.). — Com muito brilho realizou-se a inauguração do Festival da Holanda com o primeiro concerto sinfônico realizado na famosa Sala dos Cavaleiros em Haia. A assistência era das mais seletas, com a presença da rainha Juliana, altos dignitários da corte, membros do governo, diplomatas estrangeiros, e artistas de renome. Durante o intervalo, a rainha se encontrou com o famoso compositor Igor Stravinski, cujo 70.º aniversário, em 17 de junho, seria comemorado pelo Festival.

As suas obras no campo de concertos orquestrais, opera, "ballet" e música de câmara, mereceram especial atenção.

Outro acontecimento importante que será comemorado pelo Festival é o quinto aniversário do nascimento do Jacob Obrecht (nascido em 1423), um dos grandes compositores holandeses do período polifônico.

Capitulado-se de que a autarquia estava firmemente resolvida a utilizar-se do Ibirapuera, a comissão da S. A. C. deliberou dirigir-se ao sr. Prefeito, a quem incumbia defender aqueles terrenos municipais, que se destinam a representar, no Plano Geral da Cidade, um verdadeiro "oásis verde", um logradouro público por excelência, densamente arborizada e arborizada, em vez de constituir, ainda que parcialmente, recinto da exposição, o que relegaria tais preocupações fundamente a um plano secundário, além do perigo de se perpetuar as construções de cunho "trans-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Importantes problemas foram debatidos no Congresso dos Prefeitos do Litoral

SANTOS, 2 (Da sucursal). — Realizou-se, hoje às 18 horas a sessão plenária de encerramento do Congresso dos Prefeitos do Litoral Paulista, cujos trabalhos, presididos pelo prefeito de Santos, sr. Francisco Luiz Ribeiro, se realizaram nos dias 30 de junho, 1 e 2 do corrente.

Grande número de problemas de interesse comum foram debatidos, sobretudo referentes ao saneamento da beirada na parte sul, isto é, o vale do Ribeira e seus tributários.

Durante as duas sessões de ontem foram apresentadas nada menos de 30 teses. Hoje, às 14 horas, reuniram-se as comissões especiais, para examinar as teses e dar-lhes parecer.

Na sessão das 18 horas essas teses foram submetidas à aprovação do plenário, quase todas elas merecendo aprovação.

Às 20 horas, a Prefeitura Municipal ofereceu um banquete no Parque Balmorio aos congressistas.

Os resultados alcançados no concluído despertaram vivo entusiasmo entre os congressistas, esperando-se consequências benéficas das várias indicações a serem enviadas ao governo federal, ao governo estadual, à Câmara dos Deputados, ao Senado, à Assembleia Legislativa e a outras entidades e autoridades.

LORENA

LORENA, 26 — Vistas de N. Sra. da Piedade — Em preparação à tradicional festa de N. Sra. da Piedade, excelente padroeira de Lorena, iniciaram-se no dia 1.º do corrente as visitas domiciliares à imagem da Virgem da Piedade.

Essa festa que se realiza, anualmente, com grande fervor e concorrência, no dia 15 de agosto, precedida de solene novenário, atrai para nossa cidade grande número de fiéis, não só lorenenses, como das cidades circunvizinhas, dado o esplendor e devoção com que é realizada. As visitas da imagem da gloriosa padroeira, que diariamente, permanece em um lar lorenense, além de contribuir, através dos obolus obtidos com um bom auxílio em benefício da festa, que é muito dispendiosa, constitui um poderoso incentivo para a propagação e devoção a nossa Mãe Santíssima, reunindo e lar todos os membros da família e seus amigos, para a recitação do Terço, devoção essa tão salutífera, por em, esquecida, nos tempos atuais. Como nos anos anteriores a festa deste ano promete grande brilho e esplendor.

ENERGIA ELÉTRICA — O Rotary Clube de Lorena, após uma reunião de seus associados, distribuiu um boletim ao povo desta cidade fazendo um apelo a todos os consumidores de energia elétrica, para que reduzam ao mínimo, o consumo daquela utilidade pública, a fim de que a Empresa concessionária de fornecimento de luz e força não mais precise adotar o racionamento compulsório, pelo espaço de uma hora, diariamente, como vinha fazendo.

FESTA JUNINA — Comemorando o 2.º aniversário de seu filho Antônio João, o sr. Braz Pereira de Oliveira, presidente da Câmara Municipal, e sua esposa, prof. Alice de Campos Oliveira, ofereceram aos seus amigos, na noite de 22 do corrente, em sua chachá de Zélio, um interessante festa junina, a qual esteve muito concorrida.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS — Encerrando as solenidades do mês de junho, consagrado ao Coração de Jesus, o Apostolado da Graça, com a participação de todas as Associações religiosas da paróquia, realizou-se no dia 29 de junho, na Catedral desta cidade, a festa do Sagrado Coração de Jesus, dia em que se realizou em Lorena, a Páscoa das senhoras. Haverá tríduo preparatório nos dias 26, 27 e 28, com pregações. O programa do dia 29 é o seguinte: às 6.30 horas, missa com comunhão geral; e Páscoa das senhoras; às 7.30 horas, missa rezada pelo bispo diocesano e 1.ª comunhão; às 10 horas, missa cantada; e às 11 horas, solene procissão e sermão de D. Luiz Gonzaga Peluso.

CASAMENTO — Realizou-se no dia 21 do corrente, às 8.30 horas, na Catedral N. S. da Piedade o enlace matrimonial do sr. Delcio Teixeira com a sra. Benedita Fernandes Oliveira.

FUTEBOL — Saldando seu compromisso na tabela, jogaram na tarde de domingo último, dia 22, no Estádio General Afonso de Castro, os quadros do E. C. Heparacé e do Aparecida, da cidade de Aparecida. O jogo na primeira fase manteve-se equilibrado com a chance favorecendo a equipe visitante terminando, porém, com o placar de 1 a 0 pró Heparacé. No segundo tempo, prevalecendo a melhor classe da equipe local que se impôs pela elevada contagem de 5 a 1. A atuação do juiz da F. P. F. foi boa.

LIMEIRA

LIMEIRA, 21 — FALCIMENTO — O faleceu nesta cidade, no dia 19 do corrente, o sr. Benedito Soares da Vinha. O saudoso extinto por seus dotes pessoais, se tornou estimado por todos os que com ele mantiveram relações. Além de ocupar o cargo de 1.º adjunto do cartório do 2.º ofício desta cidade, onde exerceu suas funções durante 41 anos, foi diretor-superintendente do jornal "O Limeirense", prestigioso órgão de imprensa desta cidade.

Seu sepultamento foi efetuado com missa de corpo presente na Igreja Nossa Senhora da Boa Morte, oficiada pelo padre Silvestre Rossi, e irradiada pela Rádio Educadora local, P.R.J.5, numa cerimônia tocante e comovente, em que pudemos notar o quanto era benquisto na sociedade limeirense, o saudoso extinto.

Curugião britânico em São Paulo

Chegará amanhã, às 10 horas, no Aeroporto de Congonhas, Sr. Archibald McIntosh, celebre cirurgião britânico em operações plásticas. Conduzido de cirurgia plástica na Real Força Aérea da Grã Bretanha, chefe da seção de cirurgia plástica do Centro Quên Victoria, no Sul da Inglaterra, é também diretor de vários outros Departamentos em diversos hospitais. Durante a sua estadia em São Paulo, receberá várias solicitações de tratamentos estéticos, dedicadas a várias das suas páginas a vida social dos funcionários da Telefonia.

70 ANOS DO TIGRE DE BENGALA

Realizou-se, hoje, a comemoração dos 70 anos do Tigre de Bengala, a mais feroz das feras predadoras, o ciumento e elegante Tigre de Bengala, iniciou com espetacular alvoroço a monumental campanha "pro-Paz". Letreiros e cartazes de todos os feitios e tamanhos surgiam cada manhã nas mais conspicuas e estimadas árvores, trazendo no canto esquerdo o signo autenticador do Tigre, nas letras entrelaçadas TG.

CONFÉRENCIA SOBRE "O POVO GUARANITUPÍ"

O dr. Aníbal Vitor Uribea, conselheiro do Paraguai, realizará brevemente uma conferência no Instituto Histórico e Geográfico, subordinada ao tema "O povo guaranitupí". A raça guaranitupí como elementadora de patrias na América.

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondência que venha datada, assinada e com a chave que distingue nossos representantes.

DOMINGO, A SEGUNDA "FESTA DO VINHO", NA VIZINHA LOCALIDADE DE SÃO ROQUE

As comemorações durarão uma semana

A Prefeitura Municipal de São Roque, juntamente com os órgãos responsáveis pela agricultura do Estado, promoverá, em cooperação com os interessados, a Segunda Festa do Vinho, a ser realizada naquela vizinha cidade durante toda uma semana, de 6 a 13 do corrente.

Várias comissões já foram organizadas, e trabalha-se febrilmente a fim de que a II Festa do Vinho venha a constituir uma atração turística para o município.

RAINHA DO VINHO

Além de parque de diversões no recinto da festa, haverá também um serviço de restaurante. No domingo, o governador do Estado coroará a Rainha do Vinho. A inauguração da exposição será feita pelo eng. Lucas Nogueira Garcez.

TRENS ELÉTRICOS ATÉ O FIM DO ANO NO SUBÚRBIO DE MOGI DAS CRUZES

Mogi das Cruzes, 30 — CENTRAL DO BRASIL — Anunciando que a Estrada de Ferro Central do Brasil inaugurará, no fim do corrente ano, o serviço de eletrificação do subúrbio que nos liga a essa capital. Sabe-se mais que, para esse fim, já estão sendo adquiridas novas composições, isto é, locomotivas e carros.

Fazemos votos para que se efetivem os fatos, tantas vezes anunciados e ha tantos anos protelados, para que minorem os sofrimentos de milhares de pessoas que precisam servir-se dos subúrbios que nos conduzem a essa capital.

A propósito, parece-nos oportuno lembrar à alta administração da Estrada de Ferro Central do Brasil a inconveniência da aquisição de novos carros de vidro fixos. Basta a experiência dos que compõem o Vera Cruz e o Santa Cruz. Ha ocasiões em que ninguém suporta a vibração de tais vagões, pois nem o ambiente de tais vagões, pois nem sempre funcionam regularmente os respectivos aparelhos de amortecimento condicional. Hermeticamente fechados como são, em dias de calor, são simplesmente insuportáveis.

APARELHAMENTO POLICIAL

Ha muito tempo nos batemos pela necessidade de melhor aparelhamento da polícia local. Próximo de S. Paulo e dada a importância dos nossos meios de transporte, esta cidade tem sido o ponto de concentração de milhares de pessoas, provenientes não só de outras capitais como do Rio e de outras cidades da região.

O secretário da Segurança houve por bem dotar a polícia local de um carro de presos, o que sem dúvida irá facilitar sobretudo o serviço de expurgo. Esperamos assim que a Delegacia de Polícia nos livre dos indesejáveis visitantes e que volte as vistas para a mendicância, que tanto depõe contra a cidade. Apesar de possuirmos asilos modelares, como a Liga Humanitária, enxameiam os logradouros públicos, principalmente, em dias de feiras, de pedintes, inescrupulosos, vindos de fora. Uma passagem da "perua" de vez em quando pelas imediações da feira, do mercado, das igrejas e da estação porá paraideiro a tanta exploração.

IMPRENSA LOCAL

O prestigioso diário local "Folha de Mogi" acaba de importar uma grande e moderna linótipo, o que prova a extraordinária aceitação que tem tido o brilhante jornal dos irmãos Serebberg.

ROTARY CLUB

No salão do Ipatê Clube teve lugar, no dia 26 do corrente, a posse da nova diretoria do Rotary, sob a presidência do dr. José Arouche de Toledo.

ESTRADA MOGI-BERTIÓGA

Os prefeitos do Vale do Paraíba estão conjugando esforços no sentido de fazer a ligação desta cidade com Bertióga. A proposta é de que se abra uma estrada de ferro entre as duas cidades.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicação V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresce com São Paulo na defesa de nossa Patria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM SÃO PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 661

DE ROBERT PIGUET



No seu ultimo desfile de modas, Robert Piguet apresentou esta criação em veludo preto com "pignê branco". (Trans World)

MEIO MILHÃO DE QUILOS DE MORANGOS SERÃO COLHIDOS ESTE ANO EM SUZANO

A sua implantação e permanência naquele município paulista — A próxima Festa do Morango

A cultura do morangueiro já se tornou proverbial em Suzano. Distribuída entre mais de duzentas agricultores, essa exploração frutífera se subdivide em áreas pequenas, pois, os cuidados com as plantas são extremos, devendo começar pela limpeza permanente, em que se emprega a máxima atenção, e acabar na boa dosagem do adubo e em continuas irrigações. A própria colheita é uma operação em que a habilidade e delicadeza digital se demonstram

na capacidade de operador em retirar a fruta da planta sem oferecer uma e outra. Dentro dessas limitações, qualquer superfície de um ou dois alqueires, utilizada por morangueiros, dá ao proprietário atributos de grande plantador.

O morangueiro está radicado em Suzano, onde há 43 anos mais ou menos ali é explorado. A princípio, essas plantações eram feitas mais para uso caseiro de uma fruta, em verdade, deliciosa; mais tarde, surgiu a iniciativa de plantações maiores, sendo os primeiros resultados das colheitas remetidos para as duas capitais paulistas do Vale do Rio Paraíba: S. Paulo e Rio de Janeiro, onde o bom êxito das vendas deu natural incremento a novas plantações, tratadas daí por diante com maior esmero, considerando o maior concreto de maior lucro. Os repetidos sucessos incentivaram novas plantações, estabelecidas em sua extensão já há uns três ou quatro anos pela capacidade de consumo particular em São Paulo, Rio de Janeiro e Santos, assim como pelas necessidades de algumas indústrias de doces.

As possibilidades do morangueiro não são, entretanto, muito grandes desde que uma criação comercial mais racionalizada e menos absorvente dos lucros proporcione circunstâncias mais acessíveis ao consumidor.

O plantio do morangueiro é feito em Suzano em terras pretas. As plantas sadias de um ano servem para dar mudas às novas plantações por meio de suas raízes cujo transplante se efetua entre os meses de fevereiro e abril de cada ano, tendo a colheita início em maio e prosseguimento até dezembro.

Suzano, cuja produção de morangos é estimada presentemente em 500.000 quilos por ano, deverá assistir, nos dias 12 e 13 de julho próximo, a Festa do Morango, a ser realizada sob o patrocínio de sua Prefeitura Municipal e da Secretaria da Agricultura, representada pela Divisão de Fomento Agrícola.

O programa dessa reunião, que comemorará, pela primeira vez, no Estado, a atividade dos fruticultores de Suzano, será dado a conhecer dentro de alguns dias.

Festival de Holanda

HAIA, junho (S.H.I.). — Com muito brilho realizou-se a inauguração do Festival da Holanda com o primeiro concerto sinfônico realizado na famosa Sala dos Cavaleiros em Haia. A assistência era das mais seletas, com a presença da rainha Juliana, altos dignitários da corte, membros do governo, diplomatas estrangeiros, e artistas de renome. Durante o intervalo, a rainha se encontrou com o famoso compositor Igor Stravinski, cujo 70.º aniversário, em 17 de junho, seria comemorado pelo Festival.

As suas obras no campo de concertos orquestrais, opera, "ballet" e música de câmara, mereceram especial atenção.

Outro acontecimento importante que será comemorado pelo Festival é o quinto aniversário do nascimento do Jacob Obrecht (nascido em 1423), um dos grandes compositores holandeses do período polifônico.

Capitulado-se de que a autarquia estava firmemente resolvida a utilizar-se do Ibirapuera, a comissão da S. A. C. deliberou dirigir-se ao sr. Prefeito, a quem incumbia defender aqueles terrenos municipais, que se destinam a representar, no Plano Geral da Cidade, um verdadeiro "oásis verde", um logradouro público por excelência, densamente arborizada e arborizada, em vez de constituir, ainda que parcialmente, recinto da exposição, o que relegaria tais preocupações fundamente a um plano secundário, além do perigo de se perpetuar as construções de cunho "trans-

VIDA SOCIAL

RUMO AO REINO DA PREGUIÇA

Um "homem mecânico" dará entrevistas à imprensa, no estúdio de Berlin, no próximo dia 12. Essa a notícia que nos vem da complicada e tão disputada capital alemã como uma variação do relatório costumeiro de mal-entendidos e picuinhas verificadas entre os ocupantes da cidade. Adianta a informação que o extraordinário "robot" responderá a quaisquer perguntas que lhe forem dirigidas, coisa merecedora de comentários pois põe em plano de superioridade a máquina sobre o homem, cada vez mais relegado a plano secundário diante dos avanços da ciência, do aperfeiçoamento da técnica. Dia chegará em que até o raciocínio humano será auxiliado ou substituído pela máquina. Por outras palavras, caminhamos para um mundo tão comodista que bem se poderá considerar o verdadeiro "reino da preguiça". De que tipo serão os homens desse futuro, sabendo-se que a função faz o órgão, se tudo faz prever a desnecessidade de muitas operações atualmente executadas no trabalho das fábricas, laboratórios, escritórios e redações? E até onde chegará o gênio inventivo dos fazedores de "robots"? Esse homem mecânico alemão capaz de dar entrevistas e satisfazer à bisbilhotice dos repórteres leva uma vantagem apreciável sobre os seus camaradas de carne e osso, os quais preparam as respostas e até as perguntas das entrevistas por eles concedidas, dispensando o esforço inquieto dos representantes da imprensa. E facilitam o trabalho jornalístico, evitando os transtornos da resistência oposta pela excessiva modestia ou burrice dos entrevistados. Não há dúvida, já não nos pode causar espanto a novidade mais absurda. Um boneco de aço ou alumínio, criado por mãos humanas, num audacioso plágio da obra divina, a pensar e a falar (contar anedotas de papagaio e judeu, talvez) representa não só maravilhosa conquista da ciência mas também um perigo. Bem pode acontecer voltar-se a criatura contra o criador, principalmente se a máquina pensante tiver de enfrentar algum indivíduo de cérebro inferior, que lhe dirija perguntas inconvenientes ou ridículas. E também pode dar-se o caso de haver um defeito qualquer no engenho, transformando-o no funcionamento, hipótese bastante viável; pois não há sujeitos afeiçoados e veseiros em fazer trapalhadas, porque "têm um parafuso a menos?"... — RIB.

ANIVERSARIOS

DANIEL BENEDITO MONTEMORENY LINGUANTO

Transcorreu hoje o aniversário natalício do nosso prezado colaborador de trabalho Daniel Benedito Montemoreny Linguanto, elemento destacado nos meios jornalísticos de São Paulo.

Ocorre hoje o aniversário natalício do sr. Joaquim Prochiano, antigo funcionário do Banco do Brasil S. A., na cidade de Ponta Grossa, Paraná.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da sr. Dulcia Namandini Tundini, esposa do sr. Alessandro Tundini, secretário da embaixada italiana em Assunção, Paraguai.

Festela hoje o seu aniversário natalício a sr. Eunice Leite Cardarelli, esposa do sr. Armando Cardarelli, procurador das Empresas dos Ferrovários das Estradas de Ferro do Estado.

Vá passar hoje o seu aniversário natalício a menina Anamaria, filha do dr. Matias Antunes, médico nesta capital, e da sr. Beatriz de Sousa Antunes.

Ocorre hoje o aniversário natalício da srta. Teresa Anunciata Rodrigues, funcionária da Secretaria da Educação.

Entre os anos hoje:

- a menina Tânia Maria, filha do sr. José Martins Ribeiro e da sr. Geni Martins Ribeiro;
- a menina Maria Helena, filha do sr. José Santamini de Oliveira e da sr. Maria Carmen de Oliveira;
- o menino Belar, filho do sr. Belarmino de Arruda e da sr. Rita Flores Arruda, residentes em Sorocaba;
- o menino José Carlos, filho do sr. Bernardino D'Angelo Filho e da sr. Nenê Canamo D'Angelo;
- a srta. Noêmia, filha do sr. Inocência Magalhães e da sr. Nair Melo Magalhães;
- a srta. Maria Maril Dias Soares, esposa do sr. Antonio Cordeiro dos Santos;
- a srta. Lúcia Coelho Marrazini, esposa do sr. Amato Marrazini;
- o sr. João dos Santos Ribeiro;
- o sr. Antonio Costa Neves;
- o sr. João da Silva Pereira.

NUPCIAS

ENLACE ALMEIDA-HELOU
Realiza-se sábado, às 17 horas, na capela do Palácio Cardinalício, sendo celebrante o sr. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardinal arcebispo de São Paulo, a cerimônia religiosa do enlace matrimonial do eng. Salim Helou, filho do nosso prezado colab.

CHEGA A SÃO PAULO A DIRETORA DO SALÃO DE ELIZABETH ARDEN EM NOVA YORK



Mrs. Edna Winters, diretora do salão de Elizabeth Arden em Nova York, chegou ontem a São Paulo, numa visita que é parte de uma longa viagem por toda a América do Sul, como assistente pessoal de Elizabeth Arden. Mrs. Winters, que tem viajado muito, declarou que "algumas das mulheres mais lindas do mundo são encontradas no Brasil e que é um grande privilégio e enorme prazer, como assistente de miss Arden, dar-lhes oportunidade de realçar ainda mais a sua beleza típica". E Mrs. Winters continua: "Aparar de minha permanência nesta cidade ser muito breve, espero rever muitas das senhoras de São Paulo e do Rio que já visitaram os nossos salões de Nova York e de Paris".

Mrs. Winters permanecerá em São Paulo por dez dias aproximadamente, durante os quais dirigirá as aulas sobre os famosos "Tratamentos de Beleza", que serão realizadas no Salão Elizabeth Arden, na Casa Anglo-Brasileira (Maplin).

Em aulas especiais de duas horas, as senhoras aprenderão como cuidar de sua cutis e aplicar corretamente o seu maquiagem, não somente ouvindo indicações teóricas, mas praticando consigo mesmo. Sentadas à mesa provida de espelho, com cremes e loções à sua disposição, farão em si próprias e sob a direta orientação de Mrs. Winters, o tratamento indicado para sua cutis e a correta aplicação do maquiagem, de modo que possam depois, em sua residência, tratar de sua pele, obtendo os melhores resultados e pelos mesmos métodos empregados nos salões de Elizabeth Arden.

Mrs. Winters que está hospedada no Esplanada Hotel, depois de sua visita a São Paulo voltará para o Rio, de passagem para os Estados Unidos.

homemagem constante de um banquete, em que se fará representar todos os municípios algodoeiros do Estado de São Paulo e Estados vizinhos. Como convidados especiais deverão comparecer os srs. José Estefano e José Loureiro da Silva, diretores do Banco do Brasil e Antônio Arraes de Alencar, chefe do Gabinete do presidente do Banco do Brasil, Roberto Alvares e Arcindegas Maranhães, secretários do presidente da República, que também prestarão a casa do algodão grandes benefícios. O local e a data da homenagem serão oportunamente marcados. A Comissão Organizadora é composta dos srs. dr. Alberto Franco Guimarães, Setuio Yasaki e Nuno Alvaro Pereira, diretores daquela Associação. Deputados estaduais: Pericles Hollim, Fláclio Rocha, Yukishigue Tamura, prefeitos municipais: Adércio de Oliveira Lira, Antônio Silva, Carlos Alberto Bergamasco, Ciro Maia, Domingos Leonardo Ceravolo, Domingos Lot, Elias Salomão, Francisco Franco, J. Ramires e Lauro de Toledo, sr. dr. Acácio Gomes, Alfredo de Sousa Brito, Alvaro de Sousa Lima Filho, Benedito da Silva Queiroz, Delfino Barros Fonseca, Homero Severo Lima, dr. José Edgard Pereira Barreto, dr. Manoel Vieira Bueno, Penabaz, Mario Luis de Oliveira, dr. Natalino Mastrofrancesco, Oto Ribeiro, Shunho Nakashiki, Vicente Felício Primo e dr. Vicente Mercadante.

As adesões deverão ser comunicadas pelos telefones: 34-1245, 32-1483, 32-1093, 34-9712, 35-1062 e 51-8928. DR. MANUEL DE FIGUEIREDO FERRAZ

Amigos e admiradores do dr. Manuel de Figueiredo Ferraz, diretor do Banco do Estado paulista, presidente em exercício do Conselho Municipal de Exportação, promoverão dia 28, no Hotel Esplanada, um almoço em sua homenagem, em virtude de ter sido condecorado pelo governo do Líbano, com a "Ordem do Cedro".

As adesões podem ser dadas às seguintes pessoas: Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil; Naim Amouni, conselheiro geral do Líbano; Cláudio Jafet, José Estefano, diretor do Banco do Brasil; deputado João Bravo Caldeira; vereadores Elias Shammas e Francisco Marchetti; Pedro Brasil Bandechi, secretário de Educação e Cultura da Prefeitura; Jairo Pinto de Araújo; Dina de Almeida; Adélia S. Calli; Carmem Mandia; Valdo Chamma; Arsenio Gasparian; Albano Costa e Jorge Mancini, ou pelos seguintes telefones: 34-8141, ramal 50; 8-6845, 7-6022, 32-1206 e 26-5002.

REUNIÕES DANÇANTES

MINAS GERAIS F. C. — O Minas Gerais F. C. fará realizar domingo, das 20 às 23 horas, em sua sede social, uma reunião dançante dedicada aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — Associação Desportiva Floresta fará realizar domingo, das 15 horas em diante, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

E. D. TERPISIORE — A E. D. Terpisioire fará realizar, domingo, à tarde e à noite, nos salões do Centro do Professorado Paulista, duas reuniões dançantes oferecidas aos sócios e convidados.

MARCONI CLUB — O Marconi Clube promoverá domingo, em sua sede social, das 15 às 18 horas, uma reunião dançante oferecida aos associados.

UIARA CLUB — O UIARA Club fará realizar domingo, das 14 às 18 horas, nos salões da Associação de Educação Física, a rua Augusta, 37, uma reunião dançante dedicada aos sócios e convidados.

ASS. DOS EMPREGADOS NO COMÉRCIO — A Associação dos Empregados no Comércio de São Paulo fará realizar domingo, em sua sede social, das 14 horas em diante, um vespéral dançante oferecido aos sócios e convidados.

MELODIA CLUB — A diretoria do Melódia Club fará realizar domingo, nos salões do Grupo C.R.T., à av. Ipanema, 297, das 15 às 18 horas, um vespéral dançante a partir das 14 horas, dedicado aos sócios e famílias.

OBENNY'S CLUB — O Obenny's Club fará realizar domingo, a partir das 15 horas, nos salões da Sociedade de Sul Higienizante, à av. Ipanema, 1267, 3.º andar, um vespéral dançante oferecido aos sócios e convidados.

CONVESCOTE

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS CLUB — O Departamento de Finanças Club fará realizar domingo, no Hotel Intercontinental, na praia José Menino, em Santos, um convésco de dedicação aos sócios e famílias, com amplo programa esportivo e baile.

EFEMERIDES DE HOJE
(3 de julho)

MUNDIAIS:
1423 — Nasce o rei Luís XI, da França.

1608 — O explorador francês Samuel Champlain funda a cidade de Quebec, no Canadá.

1812 — Lavra sua conspiração, em Buenos Aires, chefiada por Martín de Alencar.

1830 — Horace Mann funda nos Estados Unidos a primeira Escola Normal da América.

1865 — Nasce em Charrará, Colômbia, o político José Antonio Calán.

1880 — Batalha de Sadova, localizada na Boêmia, causou verdadeira hecatombe para os austríacos.

1880 — Entra em erupção o vulcão Cotopaxi, causando verdadeira hecatombe em Guayaquil, no Equador.

1898 — A esquadra de Cervera é destruída em Santiago de Cuba.

1909 — Realiza-se o primeiro voo de Zepelin.

1905 — Inaugura-se o cabo submarino entre os Estados Unidos e as Filipinas.

NACIONAIS:
1638 — O capitão-mór Pedro Teixeira, que, a 28 de outubro do ano anterior, saiu de Cametá para explorar o rio Amazonas, chega à foz do Aguariço, na margem oriental e esquerda do Napo.

1886 — Nasce, no Rio de Janeiro, o poeta Laurindo Rabello.

1922 — Partem do Rio para Lisboa os navios "Paraguai", os deputados políticos, Limpo de Abreu, depois visconde de Abaeté; Sales Torres Homem, depois visconde de Inhamitanga; e o conde Geraldo Leite Bastos, dr. Joaquim Soares de Meireles, dr. França Leite e José Francisco Guimarães.

1886 — Pequeno combate cavaleiro do pelo titã-titã do Saco, quando procedia, com o 1.º de Infantaria, e uma ala do 1.º de reconhecimento do regimento do Gueirazu, no Chaco paraguaiense.

1882 — Inicia-se o Ministério liberal, chefiado pelo visconde, depois marquês de Paraná.

Sindicato das Grandes Estruturas
Realiza-se hoje às 15 horas, em sua sede social à rua XV de Novembro, 244 — 9.º andar, salas 9-11, em reunião especialmente convocada, a posse dos diretores e membros do Conselho Fiscal do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas, no Estado de São Paulo, eleitos dia 5 de junho passado. A Diretoria eleita é a seguinte: presidente, eng. Francisco Azevedo; secretário, eng. Eduardo Marcos Monteiro; e tesoureiro, eng. Carlos Engel. Conselho Fiscal, eng. Bruno Távora, Otto Meinberg e Dácio A. de Moraes Jr.

Para os trabalhos difíceis

Manguieras GOODYEAR

CORREIAS GOODYEAR MULTI-V

— agora com cordão de rayon e borraço preto preparado com "negro de fumo" — Consultar qualquer problema sobre misto de força.

Cia. Fabio Bastos

Comércio e Indústria

São Paulo: Rua Florêncio de Abreu, 828
Rio de Janeiro: Rua Teófilo Otoni, 81
Belo Horizonte: Rua Tupinambá, 364
Pôrto Alegre: Av. Júlio de Castilhos, 30

Importação de folhas de flandres

O Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais enviou ofício assinado pelo seu presidente, sr. Hernani de Araújo Lopo, ao diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, expondo a apreensão do setor fabril em face das dificuldades de importação de folhas de flandres, matéria prima indispensável à produção de latas para acondicionamento de produtos alimentícios etc.

PRORROGAÇÃO DE LICENÇAS

Salienta o ofício ter chegado ao conhecimento do Sindicato da Indústria de Estamparia de Metais que a CEXIM está negando prorrogação de licenças para folha de flandres, quando não há abertura de crédito. "Acontece que a licença de exportação, frisa o documento, deve ser usada nos Estados Unidos dentro do trimestre para o qual foi concedida e com a falta de divisas em dólares, a abertura do crédito somente tem lugar seis meses depois de solicitação, quando então a licença de exportação já teve o seu prazo esgotado".

Por esse motivo, acrescenta, os importadores brasileiros deixaram de adotar essa modalidade de transação, preferindo o sistema de pagamento no país contra a apresentação de documentos.

Na opinião dos industriais do ramo, a referida circular está criando embaraços à importação

Criticas dos fabricantes de adubos às autoridades alfandegarias do país

Contra a circular n. 15 — Posse da nova diretoria do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas

Tomou posse ontem a nova diretoria do Sindicato da Indústria de Adubos e Colas no Estado de São Paulo, que está assim constituída: Diretoria: Niso Vianna, Fernando Penabaz Cardoso e Hans Ferdinand Hackradt; Suplentes: Plínio Brotero Junqueira, Jorge de Sousa Rezende e Marinho Brigue; Conselho Fiscal: Amílho Wolf, Genuino Vianna e Adauto Tupi Sampão; Suplentes: Clóvis Gelante, Luiz Bocanillo e Italo Franceschi. Delegados: Niso Vianna, Fernando Penabaz Cardoso e suplentes dos Delegados: Genuino Vianna e Emílio Wolf.

IMPORTAÇÃO DE ADUBOS
Durante a reunião-almoço que se realizou para esse efeito, foi discutido o problema da importação de certos adubos que, por força da Circular n. 15, de 10 de junho último, passaram a ser considerados como "produtos químicos de uso industrial", não se beneficiando, portanto, não se mediante comprovação especial e assinatura de termo de responsabilidade para eventual pagamento de direitos, da isenção de que gozam os demais fertilizantes para a lavoura.

A abertura das indústrias do ramo, a referida circular está criando embaraços à importação de fertilizantes, pois os direitos, previstos na tarifa das Alfândegas para esses produtos, quando considerados "produtos químicos de uso industrial", representam, em média — segundo se esclareceu durante a reunião do Sindicato —, 100% ou mais do seu preço de custo. A exigência da assinatura de termo de responsabilidade na Alfândega obrigará a manter paralisada vultosa importância invertida em adubos, ficando o produto retido nos armazéns, pois será impossível determinar o seu "preço certo" antes de se resolver a questão do pagamento de direitos.

O sr. Niso Vianna informou que o Sindicato e a Federação das Indústrias designaram-se ao ministro da Fazenda a proposta do assunto, não tendo ainda recebido resposta. Entre os produtos atingidos pela Circular n. 15, encontram-se o Nitrato de Cálcio, o Sulfato de Amônio, o Fosfato de Cálcio e o Cloreto de Potássio.

III Convenção dos Industriais do Interior

SÃO CARLOS (Correspondência especial) — Encontram-se em fase final os preparativos para a realização, nesta cidade, no próximo domingo, da III Convenção de Industriais do Interior do Estado, promovida pelo Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

Às que foi informada a reportagem, no importante certame, que reunirá nesta cidade representantes industriais das principais cidades do interior paulista, deverão estar presentes o governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, secretários de Estado, deputados e as diretorias da Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo.

A abertura da Convenção dará-se a domingo próximo, às 9 horas, em sessão solene de abertura dos trabalhos, na sede do São Carlos Clube.

DONATIVOS

Recebemos os seguintes donativos: — Cr\$ 20.00 de G. P., em nome Izilcinha, para o Sanatório Santo Antônio; — Cr\$ 20.00 de um anônimo, para Santo Antônio; — Cr\$ 50.00 de J. J., em memória de Mario Pugliesi e Antonio Pugliesi, para os tuberculosos de Campos do Jordão; — Cr\$ 25.00 de L. G. Gozaga da Silva, para o Hospital São Luiz Gonzaga; — Cr\$ 25.00 de Luiz Gozaga da Silva, para o Sanatório Santo Antônio.

TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telefônica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone 34-9353. Lo andar, os seguintes telegramas: — Alvaro Chie, (urgente), rua Tavares Bastos, 413; — E. Sindrato, Mercado Municipal; — Coenê Rodrigues, rua Oriente, 638; — Derival Lopes, Cordeiro 63; — Messay Murria, ex. Postal, 222-11; — Helio Augusto Figueiredo, rua Tito, 540; — Lago: Maria Aparecida, rua Maranhão, 960; — Norma Juliano, rua Piauí, 22-A; — Rei, Raimundo, rua Carmo, 25; — Simão, rua Hevelia, 702; — Vergílio Meneghini, rua João Teodoro, 52.

"CORREIO" AEREO

NOVO CHEFE DE PILOTOS DA P.A.A. NO BRASIL

Uma modificação no comando dos pilotos da Pan American World Airways no Brasil foi consumada na terça-feira última, quando o capitão Leo C. Lorenz assumiu o posto de piloto chefe no Setor-Rio. Nesse cargo, o capitão Lorenz comandará 33 capataes dos Clippers e primeiros oficiais que voam ao longo da costa este da América do Sul, de Trinidad a Buenos Aires. Lorenz substitui o cap. Frank M. Briggs, que, a pedido, foi transferido pela Divisão Latino-Americana, da P.A.A., sediada em Miami, para reiniciar trabalhos ativos de piloto.

Tanto Lorenz como Briggs são veteranos aviadores, com mais de 10.000 horas de voo cada um, quer nas rotas do Atlântico como do Pacífico. Ambos foram treinados pela Marinha dos Estados Unidos, à cuja reserva pertencem.

Nos últimos dois anos, o capitão Lorenz vinha pilotando os "Strato-Clippers" da P.A.A. através do Brasil, Uruguai e Argentina, trabalho do qual será, agora, supervisor. De 1947 a 1950 foi "embarcado" pela P.A.A. e sua filial, a Panair do Brasil, para as funções de instrutor de voo, no estabelecimento dos serviços transatlânticos da Panair.

Durante a guerra, Lorenz dirigiu os aviões da Divisão África-Orientale da P.A.A., criada especialmente para o transporte de homens e suprimentos através do Atlântico Sul, para as frentes aliadas.

Seu ingresso na P.A.A. ocorreu em 1941, como sub-piloto, baseado em Fairbanks, Alasca. Após três anos, foi promovido a capitão e transferido para a Divisão do Atlântico.

O capitão Briggs, com 18 anos de serviços na P.A.A., realizou numerosos voos inaugurais da P.A.A. Foi ele quem comandou o primeiro "Strato-Clipper" em voo para a América do Sul.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Em seguinte escala do médico de permanência no Serviço Hospitalar da 4.ª Zona Aérea, na 1.ª quinzena do corrente mês: cap. médico dr. José Gonzaga Pereira de Carvalho, dias 1 e 11; 1.º tte. médico dr. Clóvis Martins, dias 2 e 12; 1.º tte. médico dr. José Luiz Lemos da Silva, dias 3 e 14; capitão médico dr. Ayrton Gonçalves Feres, dias 4 e 13; 1.º tte. dr. Paulo Lemos da Silva, dia 5; capitão médico dr. Alfredo Rocco, dia 6; dr. Hugo de Carvalho Linardi, dia 7; 1.º tte. médico dr. Carlos Raul de Moraes Arantes, dia 8; 1.º tte. médico dr. Carlos d'Andretta Junior, dia 9; cap. médico dr. Jacob Ures, dia 10. Nos sábados, dia 5 deverá comparecer o 1.º tte. médico dr. José Luiz Lemos da Silva e no dia 12, o dr. Hugo de Carvalho Linardi.

O comandante da 4.ª zona aérea deferiu os seguintes requerimentos: — do cabo Lelio Virgínio da Silva, solicitando renovação de reengajamento; — do tte. Manoel Cardenas do Amaral, solicitando reengajamento; — do reservista, Hildeberto Mota Torres solicitando fornecimento de certidão da sua situação militar.

Primeira Pinacoteca Circulante

Teve ampla repercussão nesta capital e principalmente no "hinterland", o ato baseado pelo secretário de Estado dos Negócios do Governo, visando proporcionar à população das cidades do interior a oportunidade de apreciar uma coleção de obras de arte pertencentes à Pinacoteca do Estado.

Essa Pinacoteca Circulante foi organizada pelo Serviço de Fiscalização Artística e pela Pinacoteca do Estado, figurando na mesma, obras de todas as escolas e tendências e do mais destacados artistas clássicos e modernos.

A interessante exposição circulante, que irá levar as cidades do interior paulista uma grande produção dos nossos artistas, em campo das artes plásticas, é um intercâmbio cultural e artístico de inconfundível valor.

A 1.ª Pinacoteca Circulante, será levada a efeito na cidade de São José do Rio Preto, de acordo com solicitação formulada, devendo ser inaugurada no próximo dia 19 de julho, dentro do programa das comemorações que irão assinalar a data de sua fundação.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO

Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento; cânceres do esôfago, estômago, intestinos; úlceras do estômago e duodeno; mal de chaga; colites (amebíase); hemorroidas e fistulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.

Consultas na Cidade: R. Wenceslau Brás, 78 — 2.º andar Sala 203 — Das 16 às 18 — Tel. 32-1058

Consultas no Hospital: Rua Monte Alegre, 570 — Das 9 às 11 horas — Tel. 52-4545

Condições especiais para pessoas modestas

SOUSA RIBAS

SÃO PAULO ★ RIO DE JANEIRO ★ SANTOS ★ SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

SÃO VICENTE ★ CAMPINAS

Elegancia

no lar e na
sociedade



A "RAINHA DO ALGODÃO" APRESENTA-SE A SOCIEDADE PAULISTANA

dúvida, espetáculo de beleza e elegância o ultimo modelo apresentado — saia ampla, em algodão branco brilhante, para um vestido de noite. Desfilaram ainda, levando na etiqueta os nomes de Dior, Carven, Givenchy as senhoras: Julieta Quintino Oliveira, Ilda Carvalho, Maienne Speers e Vincey Evans Revoredo Barros e as srts.: Violeta Sousa Leite e Rosa Maria Annes Dias. A senhora Julieta Quintino Oliveira, com grande desembaraço e elegância apresentou um vestido de noite, todo plissado, com grande cinto encarnado, contrastando, com o tom alvo de algodão.

O "Blue Room" da Sears foi o lugar escolhido para o desfile de modas, em benefício da Campanha contra o Cancer, mais uma iniciativa da senhora Carmem Prudente, presidente da Rede Feminina. A uma assistência elegante e sempre ávida por conhecer as ultimas ordens que nos ditam Paris e Nova York, foi apresentada anteontem, à tarde, Miss Patricia Mullarkey, embaixatriz da "Cotton Belt". Miss Pat Mullarkey, que conquistou o titulo de "Rainha do Algodão — 52" da America do Norte, a todos encantou com sua graça, exibindo modelos criados e interpretados pelos expoentes da alta costura parisiense e americana. Constituiu, sem dúvida, espetáculo de beleza e elegância o ultimo modelo apresentado — criação de Pierre Balmain, executado por Fuller. Balmain encontrou no tom suave de amarelo "citron" o complemento para sua ampla, em algodão branco brilhante, para um vestido de noite. Desfilaram ainda, levando na etiqueta os nomes de Dior, Carven, Givenchy as senhoras: Julieta Quintino Oliveira, Ilda Carvalho, Maienne Speers e Vincey Evans Revoredo Barros e as srts.: Violeta Sousa Leite e Rosa Maria Annes Dias. A senhora Julieta Quintino Oliveira, com grande desembaraço e elegância apresentou um vestido de noite, todo plissado, com grande cinto encarnado, contrastando, com o tom alvo de algodão.

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA



TRES SOBREMESAS — Nunca temos bastante receitas de sobremesas! Eis, hoje, três receitas excelentes e muito diferentes: um pudim tipicamente americano, uma torta de maçã holandesa e pequenos pudins individuais com frutas.

PUDIM AMERICANO — Bater meia xícara de manteiga com uma xícara de açúcar mascavo. Quando a mistura virar creme, acrescentar uma xícara de leite, 2 1/2 colheres da farinha de trigo, 1 colher das de chá de pó Royal e uma pitadinha de sal. Bater bem. Acrescentar, no fim, duas claras de ovo batidas em neve. Colocar em banho-maria no forno, durante uma hora, e servir quente, com um molho de chocolate.

É uma sobremesa gostosa, principalmente para o inverno, não é difícil de se fazer e, enfim é diferente dos pudins habituais, principalmente devido ao açúcar mascavo.

TORTA HOLANDESA — Os holandeses gostam de fazer sobremesa com maçãs. Como temos excelentes maçãs este ano, recomendamos esta torta.

Penetar juntos, uma xícara de farinha de trigo, 2 colheres rasas de chá de pó Royal, uma pitada de sal e uma colher de sopa, bem cheia, de açúcar.

Juntar de um quarto a

meia xícara de manteiga. Misturar bem com os dedos, acrescentando lentamente uma xícara de leite.

Quando a massa ficar bem lisa, achatá-la e colocá-la num prato de pirex, previamente untado de manteiga. Cobrir com fatias as partes menores para dentro da massa. Cobrir com açúcar misturado com canela e cozinhar no forno durante mais ou menos uma meia hora. Servir quente.

PUDINS INDIVIDUAIS — É muito bonito servir pequenos pudins individuais em vez de fazer uma sobremesa grande.

Encomendamos, hoje, uma prato muito simples e muito econômico que podemos, entretanto, oferecer às visitas de pouca cerimônia. Tudo dependerá da apresentação.

Trata-se, simplesmente de um mingau de malzena. Mas a apresentação e as frutas que o acompanham dão-lhe um aspecto completamente diferente dos simples pudins habituais.

O pudim se faz com um litro de leite, 3 colheres das de sopa de malzena, 3 colheres das de sopa de açúcar e uma fava de baunilha. Cozinhar tudo junto, mexendo sempre e cuidadosamente para evitar a formação de caroços. Deixar de ferver e continuar mexendo, no fogo, mais alguns minutos.

Derramar o creme nos pratinhos individuais. Colocar, no pudim ainda quente (quer dizer antes que esfrie) passas, ou uma mistura de passas e ameixas. Deixar esfriar e colocar amendoas, castanhas do Pará, ou nozes, moldas ou inteiras, formando desenho.

(Conclui na 14.ª página).

Seu "pic-nic" será
mais revigorante
com

MALZBIER da BRAHMA



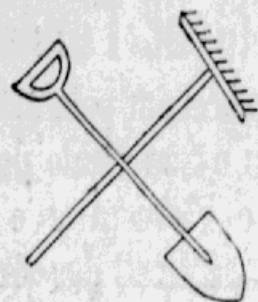
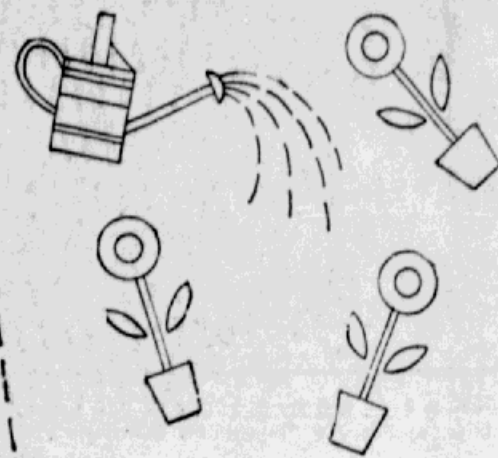
Aumente o prazer de seu "pic-nic"... leve com você a saudável e deliciosa Malzbier da Brahma. Rica em malte — substância de altas propriedades revigorantes — Malzbier da Brahma completa o valor nutritivo dos alimentos e enriquece a refeição. Cerveja preta, levemente adocicada, Malzbier da Brahma é preferida por todas as famílias no Brasil. Beba sempre a saborosa Malzbier da Brahma — a cerveja do lar!

OUÇA PRK-30 — às 3as. feiras das 9h30 às 22 horas, na rede Tupi-Difusora, com Lauro Borges e Castro Barbosa.

EM GARRAFAS OU
1/2 GARRAFAS

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 10/5



MACACÃO DE CRIANÇA

Qualquer criança ficaria encantada em vestir este atrativo macacão

Material necessário:
Linha Mouliné (Stranded Cotton) marca "Ancora".
1 meada de cada: ns. 417 (cinza claro); 732 (verde

das as partes similares aquelas numeradas são trabalhadas na mesma cor e ponto. As letras na chave indicam os pontos usados e são:



trevo claro); 776 (verde esmeralda); 816 (terra medio); 873 (azul pavão claro); 967 (laranja medio).

(Usar 3 fios de linha na agulha).

Um macacão amarelo com um bolso.

1 agulha Milward "Crewel" n.º 6.

Traçar o desenho maior na frente e o menor no bolso conforme a ilustração. Seguir diagrama e chave para o bordado. To-

S — Ponto cheio; U — Ponto de haste; A — Ponto atrás; L — Ponto matizado; T — Ponto reto; B — Ponto casear.

Passar bem o bordado pelo avesso depois de terminado.

Este trabalho pode ser também feito com:

"Linha brilhante perola marca "Ancora" — nove-los de 10 gramas" — usando 1 novelo de cada das cores acima mencionadas.

CABELOS LISOS VERSUS CABELOS ONDULADOS

EUGENIA DE LAW

Poucas são as mulheres que têm a felicidade de possuir cabelos naturalmente ondulados, o que as livra de se socorrerem de meios artificiais para torná-los tais.

Aliás, não ter cabelos ondulados hoje não é problema para a mulher, porque o processo artificial de ondulação está tão aperfeiçoado que às vezes é até melhor possuí-los lisos, pois o cabelo crespo, em geral, é rebelde e não se amolda a qualquer penteado, enquanto que o artificialmente ondulado, com trato diário por meio de escova própria, shampoos etc., torna-se flácido, macio, sedoso e obedece aos mais abstrusos e arrojados penteados.

Foi Marcel o inventor da ondulação artificial. Das milhares de mulheres que inclinam a cabeça ante o cabeleireiro e fazem ondular seus cabelos pelo sistema Marcel poucas são as que co-

nhecem a história da criação desse processo.

Foi em 1872 que esse francês de nação, mas austríaco de nascimento, lançou seu invento.

Jardineiro, como achasse demasiadamente rude sua profissão entrou Marcel como aprendiz num dos melhores salões de penteados de Paris, e como sucede com aprendizes, em pouco tempo Marcel se tornou dono de um luxuoso salão de beleza.

Certo dia, admirando a ondulação natural do cabelo de sua mãe, ocorreu-lhe inventar pequenas tenazes para frisar esses fios que adornam a cabeça humana, o que deu uma ondulação durável de cinco semanas.

De lá para cá o aperfeiçoamento foi fácil e rápido.

Enquanto Marcel se desdobrava no seu novo invento, nos Estados Unidos Mrs. Robinson, ca-

(Conclui na 14.ª página).

CLINICA DE CRIANÇAS

Com aparelho de inalações para asma, traqueobronquites, etc.

DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Da Fac. Medicina S. Paulo e do Hosp. Clínicas.

Av. Bríg. Luit Antonio, 878, 8.º andar, C. 81. 33-4886 — Das 2 às 4 horas.

Resid. — 31-4224.

ORGANIZADAS AS "CHAVES" DA TAÇA RIO RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS



Quadro secundário do C. Paulista de Patinação, líder invicto do certame, apelidado de "expressinho da vitória".

Marcado para o dia 12 o início do certame — Sarrebrucken, Sporting, Grasshoper, Austria, Peñarol, Libertad, Corinthians e Fluminense disputarão o torneio internacional

Finalmente, ficaram concluídos os entendimentos entre o emissário do Fluminense e os clubes estrangeiros que participarão da Taça Rio. Entretanto, em virtude da decisão de última hora, pois o certame esteve em vias de não se realizar, diversos clubes categorizados da Europa assumiram outros compromissos, deixando de participar do torneio internacional cujo início está marcado para o próximo dia 12. Sem dúvida alguma, as ausências do campeão italiano e do Olímpico, da França, vieram tirar um pouco do brilho técnico do certame patrocinado pelo Fluminense, em comemoração ao cinquentenário de fundação.

Mesmo assim, entretanto, espera-se que o Sarrebrucken, da Alemanha e o Grasshoper, da Suíça, sejam dignos substitutos do Juventus e do Olímpico, realizando partidas interessantes que despertem o interesse do público esportivo brasileiro.

Além dos clubes alemão e suíço, também participarão da Copa Rio os seguintes concorrentes: Sporting, Austria, Peñarol, Libertad, Corinthians e Fluminense.

ORGANIZADAS AS "CHAVES"

RIO, 2 (Aspreza) — A comissão organizadora da segunda

Copa Rio deu publicidade sobre a ordem dos jogos.

O torneio será dividido em duas

"chaves", sendo uma disputada no Maracanã, e a outra, no Pacaembu.

No Rio, jogarão os quadros do Fluminense, Peñarol, Grasshoper e Sporting; em São Paulo, preleirão o Corinthians, Libertad, Austria e Sarrebrucken.

As datas dos jogos serão as seguintes: no Maracanã, dia 12, Grasshoper vs. Peñarol; dia 13, Fluminense vs. Sporting; dia 16, Peñarol vs. Sporting; dia 17, Fluminense vs. Grasshoper; dia

19, Sporting vs. Grasshoper; dia 20, Fluminense vs. Peñarol.

No Pacaembu, dia 17, Austria vs. Libertad; dia 19, Libertad vs. Sarrebrucken; dia 20, Corinthians vs. Austria.

As partidas finais da Copa Rio serão realizadas dias 26 e 27. Se o Corinthians conseguir classificar-se na sua "chave", a final será realizada no Estádio do Pacaembu. Caso contrário, os dois jogos finais serão disputados no Estádio do Maracanã.

FALAM OS "SPARRINGS" DO CAMPEÃO:

"SERA" UM CRIME COLOCAR TURNER DIANTE DE GAVILAN

Prevista uma fácil vitória do lutador cubano

NOVA YORK, (U. P.) — Os "sparrings" do campeão mundial "welter" Kid Gavilan opinam que o cubano vencerá por nocaute Gil Turner, na peleja em defesa da coroa, em Filadélfia, na próxima segunda-feira.

O "welter" cubano Raul Perez declarou, antes de se saber que se havia assinado o contrato de luta, que seria um "crime" colocar Turner diante de Gavilan, porque o pugilista lanoque ainda não estava maduro para enfrentar o seu compatriota.

VITÓRIA DO QUADRO RESERVA DO FLAMENGO EM MINAS

Derrotado o C. Ribeiro Junqueira, da cidade de Leopoldina, por dois a um

BELO HORIZONTE, 2 (Aspreza) — Jogando ontem à noite na cidade de Leopoldina, o Flamengo, do Rio, jogando com um

quadro misto, venceu com dificuldade a equipe local do C. Ribeiro Junqueira, por dois a um.

Os primeiros 45 minutos terminaram com o marcador acusando um a um, tentos consignados por Hamar, para o clube carioca, e Renato, para os leopoldinos.

Na fase complementar, precisamente aos 35 minutos, Neca desempatou para o vice-campeão do

Torneio Extra Carioca, mudando o placar para 2 x 1.

A renda da pugna foi de 40.000 cruzeiros e arbitragem esteve a cargo de Gilberto Gato, da Federação Metropolitana de Futebol.

As equipes alinharam-se:

FLAMENGO: Arlindo; Japonês e Cido; Ribamar, Jader e Beto; Aloisio, Neca, Hamar, Clóvis e Dario.

RIBEIRO JUNQUEIRA: Adenais; Zece e Edson; Renê, Vovô e Barão; Renato, Mario, Raul, Didi e Adílio.

NOVA PARTIDA

BELO HORIZONTE, 2 (Aspreza) — O Flamengo, do Rio, que venceu ontem ao Ribeiro Junqueira, da cidade de Leopoldina, por dois a um, voltará amanhã a medir forças com o clube leopoldino, numa revanche que está sendo aguardada com o maior interesse pelos aficionados locais.

C. 1; Cassio Muniz, 1 vs. Aumã P. C. 0; Lanarisa, 2 vs. Lojas Reunidas, 2 e G. E. Ultraz, 2 vs. I. C. Clube, 0.

Série Verde — Interport, 3 vs. A. R. CVB, 2; o Riachuelo venceu o Casa Dario, por ausência; G. E. C. 0; Lanarisa, 2 vs. C. A. Milor, 2; o Medifor venceu o Casa Moyses por ausência e Vermeira, 4 vs. Casa Henrique, 0.

OS PROXIMOS JOGOS

São estes os jogos da 9.ª rodada do V Campeonato de Futebol do SESC, a se realizarem na tarde do próximo sábado:

Série Preia — E. C. Banessa vs. Mappin Stores Club; Philips Clube vs. Caloi F. C.; Texaco Clube vs. Mueller F. C.; e Hotel S. Bento F. C. vs. Casa da Boia.

Série Vermelha — E. C. Banessa vs. Mappin Stores; Philips Clube vs. Caloi F. C.; Texaco Clube vs. Mueller F. C.; e Casa da Boia vs. Galeria Paulista.

Série Branca — Lutz Ferrando vs. G. E. Lanarisa; Mauá F. C. vs. Gremio Mesbla; Gremio CNT vs. Star Clube e G. D. Salar vs. C. Cassio Muniz.

Série Azul — Lutz Ferrando vs. Lanarisa; Aumã P. C. vs. G. E. Mesbla; Gremio CNT vs. Star Clube; I. C. Clube vs. Lojas Reunidas; G. R. Cipra vs. Cassio Muniz e B. Herzog vs. G. E. Ultraz.

Série Verde — Compositos vs. Vermeira; C. A. Milor vs. Interport; Medifor F. C. vs. Casa Henrique; A. A. CVB vs. G. R. Cipra e Riachuelo vs. Casa Moyses.

Entre as provas atléticas programadas nos Jogos Olímpicos, pelas suas características, as de velocidade têm atraído as atenções de todos os esportistas, mesmo os menos familiarizados com as realizações da salutar especialidade. Os feitos extraordinários de alguns valores de primeira grandeza que têm surgido no cenário internacional, têm contribuído para criar uma atmosfera de constante expectativa, sempre que se anuncia um confronto entre os dois destacados valores, o que só tem sido possível através dos Jogos Olímpicos, dada a impossibilidade de se realizar um certame mundial desta modalidade.

Desde a implantação dos Jogos Olímpicos Modernos, em 1896, as provas de velocidade têm apresentado resultados extraordinários, e por várias vezes, a corrida de 100 metros rasos foi vencida em tempo realmente surpreendente, atingindo níveis imprevisíveis em relação às possibilidades do homem. Chegou-se, segundo admitem os entendidos, ao máximo da velocidade possível de ser desenvolvida pelos seres humanos.

Das 12 vitórias obtidas quando da disputa da 1.ª Olimpíada, em 1896, que constituiu uma autêntica proeza do atleta norte-americano Burke, chegamos aos 103

vez, em competições olímpicas, o que se deu em Los Angeles, em 1932, feito este posteriormente confirmado por seu compatriota, Owens e Dillard, que foram os vencedores da distância nos Jogos Olímpicos de Berlim e de Londres, respectivamente.

O mesmo aconteceu em relação aos 200 metros rasos, incluído pela primeira vez na II Olimpíada, e onde se revelou o atleta "yankee" Tewksburg, com o índice técnico de 22". Os anos passaram-se, numa sucessão de "performances" extraordinárias, até que em 1926 ocorreu a Jesse Owens, o magnífico "sprint" que os Estados Unidos enviou a Berlim, em 1936, obtive a excelente marca de 20".

Em 1948, a despeito do excelente preparo dos norte-americanos, entre os quais destacou-se o campeão olímpico Patton, não foi possível melhorar o índice anteriormente estabelecido, contudo muitos acreditam que a oportunidade de reduzir ainda mais o magnífico resultado estabelecido em Berlim, por Owens, tudo dependendo, não resta dúvida, de vários fatores.

OS CAMPEÕES OLÍMPICOS

de 100 e 200 metros rasos couberam aos seguintes esportistas:

100 Metros Rasos

1896 — Burke — EE. UU. — 12".

1900 — Jarvis — EE. UU. — 11".

1904 — Hahn — EE. UU. — 10".

1912 — Craig — EE. UU. — 10".

1920 — Paddock — EE. UU. — 10".

1924 — Abrahams — Inglaterra — 10".

1928 — Williams — Canadá — 10".

1932 — Tolán — EE. UU. — 10".

1936 — Owens — EE. UU. — 10".

1948 — Dillard — EE. UU. — 10".

200 Metros Rasos

1900 — Tewksburg — EE. UU. — 22".

1904 — Hahn — E. UU. — 21".

1908 — Kerr — Canadá — 22".

1912 — Craig — EE. UU. — 21".

1920 — Woodring — EE. UU. — 22".

1924 — Scholz — EE. UU. — 22".

UM MILHAO E QUINHENTOS MIL CRUZEIROS PELO ARQUEIRO TURCO — Os dirigentes da Portuguesa de Desportos e do Corinthians ficaram impressionados com o arquetipo da seleção turca Turgay. O rapaz realizou exibições impressionantes contra os clubes brasileiros, a ponto de receber propostas do gremio "luso" e do Palmeiras, que também ficou sabendo dos predileitos de Turgay através dos esportistas que estiveram na Turquia. Turgay, segundo anunciou uma agência telegráfica, já devia estar entre nós para resolver sua transferência para o futebol brasileiro, que, praticamente, está prejudicada em virtude da exigência da entidade do "soccer" do seu país, que exige a quantia de um milhão e quinhentos mil cruzeiros pelo "passo" do "crack". Diante da situação, parece que a Portuguesa e o Palmeiras desistiram de Turgay. E é para desistir mesmo...

PROXIMOS JOGOS DO TRIANGULAR — Mais dois choques sensacionais estão marcados para as próximas etapas do quadrangular que reúne os chamados grandes clubes do futebol bandeirante. No sábado, no Pacaembu, serão enfrentados Portuguesa de Desportos vs. São Paulo, Domingo, e ainda na praça de esportes da municipalidade, atuarão Corinthians vs. Palmeiras. Dois grandes jogos, não resta dúvida.

VAGUINHO E RUBENS PARA O SANTOS — A diretoria do Santos continua empenhada em conseguir reforços para o seu quadro. Vários elementos estão sendo vistos e observado pelo técnico Almirante. Entre os valores que se encontram em experiências no clube de Vila Belmiro estão Vaguinho e Rubens, dois excelentes atacantes da Portuguesa santista. Ambos, aprovados nos "testes" a que serão submetidos, deverão assinar compromisso com o gremio de Athlé Jorge Curry, pois a "brisa" não colocará objeção na transigência, desde, é claro, que seja indenizada em cento e cincocenta mil cruzeiros.

O SÃO PAULO NO PERU — Aproveitando a disputa da Taça Rio, prepara-se o São Paulo para excursionar ao Peru, onde disputará cinco partidas em Lima, contra os melhores clubes daquele país. Todavia, todos os portmoneiros do "glo" do tricolor serão assentados na reunião que a diretoria do gremio do Canindé efetuará hoje com o emissário encarregado das negociações.

TIRO AO ALVO

MILTON SOBOCINSKI E CARLOS CYRILLO VENCERAM AS PROVAS DE DOMINGO

Acusou bom índice técnico o resultado da competição de domingo último

A Federação Paulista de Tiro ao Alvo, encerrando seu programa de junho, realizou domingo último, no estado do C. R. Tietê, as provas de Carabina Reduzida e Pistola Livre, que transcorreram em ambiente de grande entusiasmo e com bons resultados técnicos.

Milton Sobocinski e Carlos Cyrillo foram os vencedores nas respectivas armas.

RESULTADOS:				
CARABINA REDUZIDA 3 x 20				
	Pé	Joelho	Deit.	Tot.
1.º — Milton Sobocinski	168	180	197	545
2.º — Armando Braga	174	175	194	543
3.º — Antonio Guzman	164	182	194	540
4.º — Luiz A. Martins	174	169	194	537
5.º — Amílcar M. Caldeira	159	165	194	518
6.º — Mario M. Souza	151	166	197	514
7.º — Alberto Moreira	150	165	197	512
8.º — Miguel Kharmandian	129	151	192	472
9.º — Hans Goldsmith	...	...	...	...

PISTOLA LIVRE				
	Pé	Joelho	Deit.	Tot.
1.º — Carlos Cyrillo	...	...	...	508
2.º — Rubens T. Pacheco	...	...	...	505
3.º — Pedro M. A. Backes	...	...	...	500
4.º — Geraldo Dente Neves	...	...	...	492

Ativam-se os preparativos para a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista"

O certame contará com a participação de destacados pilotos paulistas, gauchos e cariocas — Serão apresentados ao publico os para-quedistas que descenderam na Serra do Roncador — Provas para carros de turismo, esporte, adaptados e corrida — Premios

Organizada pelos cronistas especializados em automobilismo e patrocinada pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se no dia 20, no autódromo de Interlagos, a disputa do III Premio Automobilístico "Cronica Esportiva Paulista".

Objetivando incentivar a pratica do esporte de volante e o progresso do automobilismo brasileiro, o empreendimento contou desde logo com o valioso auxilio da Auto Estrada S. A., que por intermédio do seu diretor dr. Domício Pacheco e Silva, cedeu gratuitamente a pista para os organizadores da competição.

Também prestam incondicional apoio à iniciativa dos cronistas o deputado Arnaldo Borghi e os srs. Mario Tavares Leite, Artur Serra, Aldo Bottezzini, Vergilio Ghera, Artur Tronca, Caetano Sasso, Horacio Alves Ferreira, major Eugenio Menescal Conde, cap. Wilson Grossmann e Eduardo Santalucia, dedicados esportistas.

Nas categorias de turismo e esporte os guarnecidos se farão representar por Pedro Silva, Luiz Vergeiro, Gerd Staltenberg e Primo Flores, dedicados corredores de nossas pistas.

Os gauchos terão em Aristides Bertuol consagrado corredor de estrada que estreará na categoria de carros de corrida, um digno defensor, sendo também possível o comprometimento de Catarina Andreatta, alto valor do automobilismo sulino.

Nas provas de turismo, esporte e adaptados, os paulistas participarão com uma pleiade de valiosos pilotos, entre eles Mario Linatoli, Luciano Falzone, João Ribeiro, Teco, Edgard Rombauer, Artur Tronca, Mario Carotta, Ivo Ferreira, Filho, Claudio Daniel Rodrigues, Francisco Azevedo, Pedro Romero Filho, Mario Tavares Leite, Jaime Neves, Hans Ravache, Luciano Bonini, Rafael Garzioli, Arlindo Aguiar, Amarel Junior (Bauri), José Guedine, Da Rosa, João Santo Mauro (Jaburu), Luiz Valente, José e Ama-deu Alonso.

Terá também o certame a prestimosa colaboração dos onze para-quedistas que saltaram na Serra do Roncador à procura das vitimas do avião "President".

Serão executados saltos de diversos estilos no autódromo de Interlagos pelos denodados para-quedistas, que prestarão no ultimo salto uma homenagem aos cronistas e ao A. C. B., lançando-se no espaço e desfraldando as bandeiras das entidades de classe e mentora do automobilismo.

CONDUÇÃO

Os organizadores estão diligenciando junto à C. M. T. C. para que haja falta de condução em detalhes, como, inclusive, a possibilidade de um salto especial de ônibus que partirá diretamente da Galeria "Praças Maia" àquela local.

PREMIOS

Os premios a serem conferidos aos principais classificados serão

Mecânica nacional

1.º — Cr\$ 5.000,00; 2.º — 3.000,00; 3.º — 2.000,00 e 4.º — 1.000,00.

Carros de corrida

1.º — 8.000,00; 2.º — 5.000,00; 3.º — 3.000,00 e 4.º — 2.000,00.

Além desses premios, serão os corredores dessas categorias auxiliados com pneus e combustível, fornecidos aos corredores com reduções nos preços.



Primo Flores, o vovô do automobilismo brasileiro, que integrará a representação carioca.

BOULOGNE SUR MER, 2 (A.F.P.) — O inípedio esportista, de 77 anos de idade, Georges Adam, conseguiu, em sua travessia da Mancha, nos dois sentidos, em esquife de mar, ser bem sucedido. Tendo partido de Folkestone, terça-feira, às 10.35 horas (hora local), chegou a Boulogne sur Mer à meia-noite e 12 minutos, efetuando a travessia de retorno em 13 h 37.

Terminou a façanha extenuado, porque foi obrigado a lutar contra violentos ventos e declarou, ao tocar a terra, que jamais tentaria a mesma proeza.

Proeza de um esportista de 77 anos

Descolorida vitória do C. A. São Paulo enfrentando o C. Paulista de Patinação na disputa do campeonato de hóquei

Os tricolores venceram pela extravagante contagem de 9 a 7 — No encontro preliminar o C.P.P. abateu o São Paulo por 10 a 2 — Quadros e marcadores — Defrontam-se hoje à noite o Floresta e o Internacional, líderes do campeonato — Formação dos quadros — Autoridades e juizes

Suplantando o quadro principal do C. Paulista de Patinação pela extravagante contagem de 9 a 7, o C. A. São Paulo obteve descolorida vitória na disputa da segunda rodada do turno final do Campeonato Paulista de Hóquei.

O quinto tricolor que se destacava pelo jogo harmonico do seu conjunto, desde que foi derrotado pelo Ipiranga parece que perdeu a coesão remane entre os seus componentes, os quais passaram a atuar atabalhoadamente.

Até mesmo o consagrado Antoninho, que figurava como o mais completo e melhor praticante do esporte do estuque e patim, não é mais aquele jogador preciso nos arremates e seguro nas fintas, deixando-se dominar com facilidade pelos adversários.

Algo de anormal está ocorrendo com a falange sampaulina, pois os seus integrantes não são nem a sombra daqueles que se sagraram campeões em 1951.

Defrontando-se com os defensores do clube do bairro do Itaim, os sampaulinos foram impotentes para sofrer a fibra e entusiasmo dos comandados de Nelson, os quais sem impressionarem-se com a fama do antagonista atiraram-se a luta com animo resolutivo.

Dai, sobreveio a acusação de "placard" uma contagem que não condiz com o glorioso passado do C. A. São Paulo que ostenta o título de bi-campeão.

Mesmo atuando a quem da sua classe, Antoninho marcou quatro tentos, o veterano Tuca três, cabendo a Caio e Lulu assinalarem os dois pontos restantes para o São Paulo.

Para o C.P.P., os pontos foram consignados por Zenon (4), Mario, Nelson e Brailio.

A partida foi dirigida com acerto e imparcialidade pelo árbitro Raul Lara, que contou com a ajuda de Americo Pires e Carlos Brenha, juizes de meta.

Conforme era previsto, no encontro preliminar triunfou mercenariamente o quadro secundário do C.P.P. pela esmagadora contagem de 10 a 2.

A superioridade flagrante do quadro vencedor foi patente, marcando a alcunha de "expressinho da vitória", pois manteve-se invicto na liderança do certame, com apenas um empate frente ao Ipiranga.

Oswaldo (4), Alvaro (2), Candido, Paulo e Rubens foram os autores dos tentos do C.P.P., cuja contagem elevou-se a dez com um ponto marcado contra o próprio guardião do S. Paulo.

Os dois pontos do S. Paulo foram feitos por Nicolau, o incansável atacante tricolor.

Americo Pires teve regular arbitragem, servindo como juiz de meta Raul Lara e Carlos Brenha.

QUADROS

Dando sequência à disputa do Campeonato Paulista de Hóquei, defrontam-se hoje à noite, no Estádio do Pacaembu, o A. D. Floresta e o C. Internacional de Regatas.

No prelo principal, estarão frente à frente os líderes do certame, as quais dada a posição que ocupam na tabela tudo farão para conservarem-se como ponteiros.

O encontro promete um transcorrer bastante acirrado, de vez

que os contendores estão no firme propósito de conquistarem a vitória.

Desfrutando de excelente forma, o quadro orientado pelo treinador luso Albano Carreira está merecendo a coleção de favorito, contudo o triunfo não será tarefa fácil para os santistas, pois o quinto florestino preparou-se para enfrentá-lo sem subestimar o valor do antagonista.

Contando com uma falange constituída por elementos de maior traquejo, na partida preliminar a vitória deverá pertencer aos praianos.

As 20.30 horas será iniciada a partida preliminar, e às 22 horas o jogo principal.

QUADROS

Os quadros deverão jogar com a seguinte formação:

A. D. FLORESTA: 2.º quadro — Wade; Dinha e Tino; Frederico e Atílio — Re-eva; Bolinha.

Lo quadro: — José Manuel; Zé Carlos e Badaró; Mosqueti e Crisicuma. Reservas: Tomé e Viçente.

QUADROS

Os quadros deverão jogar com a seguinte formação:

A. D. FLORESTA: 2.º quadro — Wade; Dinha e Tino; Frederico e Atílio — Re-eva; Bolinha.

Lo quadro: — José Manuel; Zé Carlos e Badaró; Mosqueti e Crisicuma. Reservas: Tomé e Viçente.

FUTEBOL NO S.E.S.C.

MANTEVE-SE O STAR CLUBE NA LIDERANÇA DA SERIE AZUL

Nova e espetacular vitória conseguiu o Hotel São Bento no campeonato comercial — Transferido o prelio Banessa vs. Fabio Bastos — Outros resultados da 8.ª rodada

Desenvolveu-se, sábado ultimo, mais uma etapa do V Campeonato de Futebol do SESC — Serviço Social do Comércio — com a realização dos jogos da 8.ª rodada.

Na Série Preia, com a transigência, "sine-die", do jogo Fabio Bastos vs. E. C. Banessa, foram efetuadas três partidas, apenas, cujos resultados correspondiam plenamente à maioria dos prognósticos.

O Hotel S. Bento F. C. tornou a confirmar a sua classe, vencendo facilmente o Conspavi, por 5 tentos a 0. Mais do que a contagem, impressionou o jogo eficiente e vistoso dos rapazes do S. Bento, que de rodada para rodada, mais se firmam como sérios candidatos ao título.

Com os resultados de sábado, não houve modificação sensível na tabela de pontos perdidos. Apenas o Texaco passou a ter por companheiros, na quarta colocação, o Banessa e o Hotel São Bento.

Na Série Vermelha, os jogos mais interessantes foram disputados entre o Caloi e o Texaco, vencido pelo primeiro, com dificuldade, e entre o Mueller F. C. e o Philips Club. Também nessa série não houve modificações em relação às classificações principais.

Pelejas das mais interessantes travaram o Gremio CNT e o Lutz Ferrando, na Série Branca. Disputada com entusiasmo e chela de lances de bom futebol, terminou empatada por dois tentos, resultado que premiou bem os esforços dos dois lados.

Estas situações somente no século XIV. A princípio, jogavam no Campo de Maré e em outros lugares descobertos. Mas, a partir do Imperio, começaram a surgir recintos fechados para as partidas de pelota que também se praticavam nas termas de Agripa, de Nero, de Tito e de Trajano. Entre os personagens romanos que mais se distinguiram como apreciadores da pelota figuram Mucio Seveola, Caíão de Utica, Julio Cesar, Augusto, Mecenas, Brutus, Marco Aurelio, Alexandre Severo, Marco Antonio e outros.

4 — Joe Louis foi o único valor, no box mundial, que teve o nome gravado no famoso troféu reservado aos campeões mundiais, o "Muideon-Tunney", após a retirada de Gene Tunney. Joe Louis conservou o título de campeão de todos os pesos durante doze anos: de 1937 a 1949.

5 — A C.B.D. reconheceu como oficiais os Campeonatos Brasileiros efetuados a começar de 22. Antes, foram efetuados três campeonatos com a denominação de "Campeonato Brasileiro de Futebol". O 1.º em 1907, o 2.º em 1920, além de paulistas e cariocas os gauchos e o 3.º, o de 1923, em que tomaram parte: paulistas, cariocas, gauchos, paranaenses, baianos, mineiros e fluminenses. Os paulistas triunfaram nesses campeonatos. Porisso, (talvez somente porisso), esses certames não são considerados oficiais. — L. S.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — O Fluminense está ultimando os preparativos para a recepção das delegações estrange

PESO A PESO, NOVAMENTE, NO CLASSICO AS POTRANCAS DOÇURA, JEQUITAIA E OLIVENÇA

FLORENCANTADA E DONA LORENA NÃO PARECEM AINDA EM CONDIÇÕES DE PODER ENFRENTAR AQUELAS ADVERSARIAS — MONTARIAS PROVÁVEIS PARA AS PROXIMAS CARREIRAS — DO LIVRO DE OCORRENCIAS

O classico da semana não é outro senão o Grande Premio "João Cecilio Ferraz", que lembra a figura saudosa do antigo diretor do Stud Book Paulista. A carreira, que faz parte do grupo de seleção de potranças da grãfia, entrada em três anos hipódromo, marcará nova apresentação da lida Doçura, que enfrentará, nesta oportunidade, no tiro de 1.500 metros e em igualdade de quilos, Olivença, Jequitiaia, Florencantada e Dona Lorena. Não muitas, é verdade, mas pelo menos as três mais discutidas da turma — a

própria Doçura, a Jequitiaia e a Olivença, aquela com vitórias sobre estas e estas, por sua vez, com vitórias sobre a filha de Shah Rookh. Doçura perdeu o título de favorita frente a Jequitiaia, quando a esta concedia três quilos; depois voltou a perder, mas em favor de Olivença, concedendo a esta também 3 quilos; nessa oportunidade a Jequitiaia, com 58, não foi além de terceiro. Quando, porém, as três se encontraram com os mesmos 58 quilos, tocou a Doçura desforçar-se dos rivais, tornando Jequitiaia em

segundo a Olivença, que, diga-se de passagem, teve uma carreira muito desfavorável, em terceiro. Agora, novamente peso a peso, mas com 55 quilos, voltará a sair para novo confronto. As demais — Dona Lorena e Florencantada — estão algo deslocadas no meio. A filha de Winter Garden, entretanto, tem atuado com desenvoltura e deve ser olhada como adversária de certas possibilidades.

A disputa da classica prova de potranças deve agradar.

REABRE-SE HOJE O VELHO BONFIM

Concluídas as obras de remodelação da pista — Oito provas no programa — Informes e prognosticos do

CAMPINAS, 2 ("Correio") — Concluídas as obras de remodelação da pista do velho Hipódromo do Bonfim, o Jockey Club de Campinas dará reinício às suas atividades, fazendo realizar amanhã, à tarde, naquela localidade, a sua 24ª reunião da presente temporada.

O programa, que compreende oito carreiras, todas bem formadas e em condições de oferecer boas disputas, apresenta, como maior atrativo, o pareo dos nacionais litorais, bons ganhadores, em 1.100 metros e com as inscrições de Joy, Rondel, Pinhal, Cartada, Nardo, Alroné, Inspetor e Star Prince.

A seguir, encontrarão os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, quinta-feira, à tarde, no hipódromo campineiro:

1.º pareo — 1.100 metros
Estrela, muito bem situada na turma, constitui a melhor indicação. Ipanema está muito bem na turma e Porsicanta é ligeiro, podendo aparecer.

2.º pareo — 1.100 metros
Galeno, que experimenta progressos a olhos vistos, vai defender o nosso voto. Gostamos da fórmula com Fair Amazon, mas

"Correio Paulistano" — Montarias oficiais

6.º Microch, R. enido . . . 53
5.º PAREO — às 13.20 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros

1.º Radine, X X . . . 58
2.º Gerente, M. Cavalheiro . . . 56
3.º Nava, S. Oliveira . . . 54
4.º Halux, D. Garcia . . . 56
5.º Nardo, II. O. Acuña . . . 52

6.º PAREO — às 16 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.400 metros

1.º Maurinho, S. Oliveira . . . 53
2.º Taquari, A. Correia . . . 53
3.º Pelinho, Camargo . . . 52
4.º Evox, M. Cataldi . . . 54
5.º Lord China, A. Nery . . . 55

7.º PAREO — 1.100 metros
Joy e Pinhal são os grandes nomes da carreira. Ambos muito ligeiros e bem no tiro, o que dificulta a escolha do mais provável ganhador. Nardo pode ser tido como a diferença daquela fórmula.

8.º pareo — 1.500 metros
Oshala, que veio de Cidade Jardim, não deve perder para tais adversários. Cafune, um mestiço corredor, forma com Darley, um estreante bem preparado, o duo candidato aos postos secundários.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias oficiais, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — às 13 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros

1.º Ipanema, N. Guimarães . . . 58
2.º Estrela, Camargo . . . 55
3.º Zorzal, Santos . . . 48
4.º Pindobá, R. Penitê . . . 53
5.º Atema, L. Leite . . . 52

6.º Porsicanta, Maralilha . . . 56
7.º R. Pundo, O. Schneider . . . 52
8.º PAREO — às 13.30 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros

1.º Galeno, N. Guimarães . . . 50
2.º Cambal, M. Cavalheiro . . . 48
3.º Voodoo, T. Fernandes . . . 52
4.º Fair Amazon, Schneider . . . 52
5.º Amira, I. Vence . . . 52
6.º Calu, D. Garcia . . . 56

7.º Vendaval, D. Azeredo . . . 53
8.º D. de Paris, Santos . . . 50
9.º PAREO — às 14.05 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros

1.º Bucanero II, Camargo . . . 53
2.º Estrelinha, O. Clemente . . . 55
3.º Clepsidra, M. Cavalheiro . . . 48
4.º Caracoles, R. Penido . . . 55
5.º Avany, X X . . . 58

6.º Solemar, O. Paranhos . . . 52
7.º Rajah, O. Acuña . . . 52
8.º Ruy, D. Garcia . . . 58
9.º PAREO — às 14.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1.º Mirim, C. Maldana . . . 55
2.º Coracá, Santos . . . 56
3.º Jaguaré, M. Cataldi . . . 55
4.º Ferdigueria, V. Medeiros . . . 54
5.º Friça, A. Ferreira F. . . 51
6.º Escareco, XX . . . 52

7.º Ruy, D. Garcia . . . 58
8.º PAREO — às 14.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1.º Mirim, C. Maldana . . . 55
2.º Coracá, Santos . . . 56
3.º Jaguaré, M. Cataldi . . . 55
4.º Ferdigueria, V. Medeiros . . . 54
5.º Friça, A. Ferreira F. . . 51
6.º Escareco, XX . . . 52

7.º Ruy, D. Garcia . . . 58
8.º PAREO — às 14.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1.º Mirim, C. Maldana . . . 55
2.º Coracá, Santos . . . 56
3.º Jaguaré, M. Cataldi . . . 55
4.º Ferdigueria, V. Medeiros . . . 54
5.º Friça, A. Ferreira F. . . 51
6.º Escareco, XX . . . 52

7.º Ruy, D. Garcia . . . 58
8.º PAREO — às 14.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1.º Mirim, C. Maldana . . . 55
2.º Coracá, Santos . . . 56
3.º Jaguaré, M. Cataldi . . . 55
4.º Ferdigueria, V. Medeiros . . . 54
5.º Friça, A. Ferreira F. . . 51
6.º Escareco, XX . . . 52

7.º Ruy, D. Garcia . . . 58
8.º PAREO — às 14.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

6.º Fribom, D. Azeredo . . . 54
7.º PAREO — às 16.40 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.100 metros

1.º Joy, V. Medeiros . . . 52
2.º Rondel, A. Correia . . . 53
3.º Pinhal, D. Garcia . . . 56
4.º Cartada, XX . . . 52
5.º Nardo, A. Cataldi . . . 57

6.º Alroné, T. Fernandes . . . 57
7.º Inspetor, O. Schneider . . . 52
8.º Star Prince, XX . . . 58
9.º PAREO — às 17.30 horas —
Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros

1.º Cafune, T. Fernandes . . . 52
2.º Icatu, L. Leite . . . 55
3.º Oshala, E. Vieira . . . 58
4.º Inoa, O. Clemente . . . 58
5.º Darley, D. Garcia . . . 53
6.º Atchim, R. Penido . . . 58

7.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Dalmon; 2.º Iguape.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 25,00;
dupla (24) Cr\$ 41,00; places Cr\$ 22,00 e Cr\$ 40,00.

6.º PAREO — 1.500 METROS
1.º — Don Feola; 2.º — Lorch.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 30,00;
dupla (24) Cr\$ 30,00; places Cr\$ 15,00 e Cr\$ 88,00.

7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Dago; 2.º — Cambi.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 21,00;
dupla (13) Cr\$ 30,00; places Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Mico; 2.º — Dispa; 3.º — Andeluz.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 13,00;
dupla (14) Cr\$ 10,00; Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

Movimento geral das apostas
Cr\$ 1.000,00-00,00.
Pista de areia pesada.

7.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Dago; 2.º — Cambi.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 21,00;
dupla (13) Cr\$ 30,00; places Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

8.º PAREO — 1.200 METROS
1.º — Mico; 2.º — Dispa; 3.º — Andeluz.
Ratelo: — Vencedor, Cr\$ 13,00;
dupla (14) Cr\$ 10,00; Cr\$ 11,00 e Cr\$ 11,00.

Movimento geral das apostas
Cr\$ 1.000,00-00,00.
Pista de areia pesada.

PROVAS REGULARES NA SABATINA

PILOTOS COMBINADOS PARA OS SETE NUMEROS

Estão mais ou menos combinadas as seguintes montarias para as carreiras de sábado, à tarde, no hipódromo de Cidade Jardim:

1.º PAREO — às 14 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros

1.º Orriga, J. O. Sousa . . . 56
2.º Mate Amargo, C. Napoli . . . 58
3.º Mono Solo, A. Artin . . . 58
4.º Diabinha, C. Aurungo . . . 56
5.º Bloomy, F. A. Pereira . . . 56

6.º PAREO — às 14.30 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 1.300 metros

1.º Double, W. Lima . . . 58
2.º Tinoca, W. Garcia . . . 56
3.º Ali, L. B. Gonçalves . . . 56
4.º Brancaflor, C. Aurungo . . . 56
5.º Ari, A. Nery . . . 58
6.º Balística, H. Molina . . . 56

7.º PAREO — às 15 horas —
Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros

1.º Nola, J. P. Sousa . . . 54
2.º As Negro, H. Molina . . . 56
3.º Estuário, A. Nery . . . 56
4.º New Look, L. Gonzalez . . . 54
5.º Nafé, L. B. Gonçalves . . . 56
6.º Urubamba, D. Garcia . . . 56

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

1.º Fattori, L. Gonzalez . . . 55
2.º Avlio, C. Moreno . . . 55
3.º High Dream, D. Garcia . . . 55
4.º Pedro, A. Lucca . . . 55
5.º Ego, S. Ferreira . . . 55
6.º Harfango, R. Latorre . . . 55

7.º PAREO — às 15.30 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.300 metros

5.º PAREO — às 16 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1.º Florida, L. B. Gonçalves . . . 48
2.º Jerupari, W. Garcia . . . 58
3.º Bugio, W. Lima . . . 50
4.º Radiva, M. Henrique . . . 56
5.º Chiaró, H. Molina . . . 56
6.º Embetara, J. O. Sousa . . . 56

7.º PAREO — às 16.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Amry, J. P. Sousa . . . 58
2.º Diapason, R. Latorre . . . 54
3.º Kiesel, R. Correa . . . 50
4.º Odemir, M. Cataldi . . . 50
5.º Mahdi, O. V. Andrade . . . 50
6.º Opio, F. Sobreiro . . . 50

7.º PAREO — às 16.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Crioula, D. Garcia . . . 54
2.º Canção, L. Osorio . . . 58
3.º Cabochon, C. Taborda . . . 56
4.º Ceresella, F. Costa . . . 54
5.º Inesperada, L. B. Gonç. . . 54
6.º PAREO — às 14 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Delicado, C. Moreno . . . 54
2.º Moravia, J. P. Sousa . . . 52
3.º Gold Girl, R. Latorre . . . 56
4.º G. Boné, L. B. Gonç. . . 52
5.º Sem Medo, F. Sobreiro . . . 54
6.º Fire Star, E. Vieira . . . 58
7.º C. Limpo, G. Greme Jr. . . 58
8.º Romid, J. Carvalho . . . 54

9.º Acafim, D. Garcia . . . 58
10.º Holyday, C. Taborda . . . 54
11.º Dalmata, R. Olguin . . . 54
12.º PAREO — G. P. "João Cecilio Ferraz" — (Seleção de potranças) — às 14.30 horas —
Cr\$ 150.000,00 — 1.500 metros

1.º Olivença, L. Gonzalez . . . 55
2.º Jequitiaia, G. Greme Jr. . . 55
3.º Florencantada, F. Sob. . . 55
4.º Doçura, O. Reichel . . . 55
5.º D. Lorena, J. P. Sousa . . . 55
6.º PAREO — às 15.05 horas —
Cr\$ 50.000,00 — 1.400 metros

1.º Haut-le-Coeur, D. Garc. . . 55
2.º Aratujo, J. O. Sousa . . . 55
3.º Me Too, L. Gonzalez . . . 55
4.º Meu Crack, E. Vieira . . . 55
5.º Otage, S. Ferreira . . . 55
6.º Fair Clever, C. Moreno . . . 55
7.º Pinhal, L. B. Gonç. . . 55
8.º PAREO — às 15.40 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros

1.º D. Navarro, C. Moreno . . . 55
2.º Lagrange, L. A. Pinheiro . . . 58
3.º Maruma, L. B. Gonç. . . 52
4.º Melistofeles, Henrique . . . 52
5.º Quico, H. Molina . . . 58
6.º Juvenil, P. Costa . . . 52
7.º Gonguê, J. P. Sousa . . . 52
8.º Lacio, W. Lima . . . 56
9.º Clamaron, P. Mauzan . . . 52
10.º Moreguito, L. Urbina . . . 56
11.º Generoso, S. Ferreira . . . 52
12.º PAREO — às 16.20 horas —
Cr\$ 49.000,00 — 1.600 metros

1.º Germinal, G. Greme Jr. . . 54
2.º Gasconha, L. B. Gonç. . . 52
3.º Clamaron, D. Garcia . . . 58
4.º Oleiro, L. Osorio . . . 54
5.º Astral, L. Gonçalves . . . 56
6.º Escamp, R. Pacheco . . . 54
7.º Nylon, R. Latorre . . . 54
8.º Durango Kid, P. Sousa . . . 56
9.º PAREO — às 17 horas —
Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

1.º Osiria, F. Sobreiro . . . 56
2.º Corina, A. Xavier . . . 56
3.º Zaza Bonilha, A. Nery . . . 56
4.º Divana, L. B. Gonçalves . . . 52
5.º Calpirinha, R. Latorre . . . 52
6.º Holiturna, N. Pereira . . . 50
7.º Landa, J. P. Sousa . . . 53
8.º M. Guassu, D. Garcia . . . 54
9.º Jaspe Real, W. Maxalla . . . 58
10.º Abaculo, S. Ferreira . . . 58
11.º Deus, R. Olguin . . . 48
12.º Devassa, C. Taborda . . . 52
Todos os pareos, serão realizados na pista de areia

5.º PAREO — às 16 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.300 metros

1.º Florida, L. B. Gonçalves . . . 48
2.º Jerupari, W. Garcia . . . 58
3.º Bugio, W. Lima . . . 50
4.º Radiva, M. Henrique . . . 56
5.º Chiaró, H. Molina . . . 56
6.º Embetara, J. O. Sousa . . . 56

7.º PAREO — às 16.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Amry, J. P. Sousa . . . 58
2.º Diapason, R. Latorre . . . 54
3.º Kiesel, R. Correa . . . 50
4.º Odemir, M. Cataldi . . . 50
5.º Mahdi, O. V. Andrade . . . 50
6.º Opio, F. Sobreiro . . . 50

7.º PAREO — às 16.30 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Crioula, D. Garcia . . . 54
2.º Canção, L. Osorio . . . 58
3.º Cabochon, C. Taborda . . . 56
4.º Ceresella, F. Costa . . . 54
5.º Inesperada, L. B. Gonç. . . 54
6.º PAREO — às 14 horas —
Cr\$ 25.000,00 — 1.500 metros

1.º Delicado, C. Moreno . . . 54
2.º Moravia, J. P. Sousa . . . 52
3.º Gold Girl, R. Latorre . . . 56
4.º G. Boné, L. B. Gonç. . . 52
5.º Sem Medo, F. Sobreiro . . . 54
6.º Fire Star, E. Vieira . . . 58
7.º C. Limpo, G

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA

Coração Selvagem — Yvone de Carlo e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 13.30, 15.15, 17.45, 20.30 e 22.15 horas.

Rita

Sai da Frente — Nacional com Mazzaropi e Lella Parizi — As 13.30, 15.15, 17.45, 20.30 e 22.15 horas — 2.ª semana.

Rita

Coração Selvagem — Van Heflin e Preston Foster — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PLAZA

Coração Selvagem — Yvone de Carlo e Preston Foster — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

PHENIX

Coração Selvagem — Preston Foster e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 15.19.30 e 21.30 horas.

HOLLYWOOD

Coração Selvagem — Van Heflin — O Filho do Sheik — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.45 horas.

RADAR

Coração Selvagem — Yvone de Carlo e Van Heflin — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19.45 e 22 horas.

SAMMARONE

Coração Selvagem — Preston Foster — Chega de Encrencas — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 18.45 horas.

TROPICAL

Coração Selvagem — Yvone de Carlo — Cada Qual Com Seu Destino — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

RIALTO

Coração Selvagem — Van Heflin — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 19 horas.

RECREIO

Mascara de Ferro — Jean Bennett — Mulher Fantasma — Proib. 10 anos — B. da Tela — Nacional — As 18.40 horas.

PAULISTANO — A Fogo e Sangue — Stephen McNally — Capitão China — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Sangue e Areia — Tyrone Power — Apego à Marinha — Proib. 14 anos — Atual. em Revista 259 — Nacional — As 13.40 horas.

STA. HELENA — Agonia de Uma Vida — Ann Blyth — Barragem Maldita — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 258 — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO — Mowgli, o Menino Lobo — Sabu — O Rancho do Vale — Proib. 10 anos — Cin. Rep. 21x52 — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Pancha Villa — Rep. Campos — Nacional — As 13.40 e 18.40 horas.

VITORIA — Confissão de Teima — Barbara Stanwyck — Contrabando em Changai — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha 420 — Nacional — As 19.15 horas.

TUCURUVI — Nasci Para Bailar — Fred Astaire — Sob o Céu de Nevada — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 365 — Nacional — As 19.15 horas.

OVERDAN — Martires da Traição — Mark Stevens — Os Tres Garcia — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 255 — Nacional — As 18.50 horas.

IDEAL — Entre o Crime e a Lei — Dan Dureya — A Lampada Azul — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 389 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

A Tortura da Carne — Gualtiero Tumboli e Columba Domingues — Proib. 18 anos — R. da Tela — Nacional — As 14.16, 18.20, 22 e 24 horas.

AVENIDA — Gavião do Deserto — Yvone de Carlo — Grande Embuste — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10.12, 16.19 e 21.30 horas.

S. JOSE — Coração Selvagem — Preston Foster — Assassino Entre Estrelas — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — Coração Selvagem — Van Heflin — Ceia dos Veteranos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — Tarzan e a Sereia — J. Weissmuller — O Trem das Surpresas — At. em Revista — Nacional — As 10 horas.

ASTER — O Mascara de Ferro — Jean Bennett — Alice no País das Maravilhas — B. da Tela — Nac. As 19 hs.

YPE — Minha Namorada Favorita — Victor Mature — Uma Capa Para Duas Mulheres — J. Cinemat. — Nacional — As 19.30 horas.

VERA — Hora da Decisão — Brian Denlev — Monsieur Vicent — B. da Tela — Nacional — As 19.45 horas.

CATUMBI — Perdimento Tuo — Lana Turner — Pegando Touro a Unha — B. da Tela — Nac. As 18.45 horas.

S. JORGE — A Raposa do Deserto — James Mason — Vida Secreta de Nora — Frag. do Brasil — Nac. As 18.45 hs.

EXCELSIOR — O Tesouro do Vulcão — John Sheffield — Acomp. um compl. — Frag. do Brasil — Nac. As 19 hs.

GUANABARA — (Villa Formosa) — Os Tres Mosqueteiros — Paul Lucas — Regresso a Vida — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 41 — Nacional — As 20 horas.

SABARA — Filhas do Desejo — Gina Lollobrigida e Della Scala — J. Cinemat. — Nac. As 19.30 e 21.30 horas.

VOGUE — Filhas do Desejo — Della Scala — Fior de Sangue — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18.50 horas.

IP. PALACIO — Eugenia Grandet — Alida Valli — Aguas Traçoas — J. Cinemat. — Nacional — As 18.50 horas.

CARLOS GOMES — Filhas do Desejo — Gina Lollobrigida — A Volta do Fantasma — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

D. PEDRO I (Só noite) — Uma Cidade Que Surge — Erol Flynn — Um Dia Com o Diabo — Proib. 14 anos — J. Jornal — Nacional — As 13.30 e 19.15 horas.

STO. ANTONIO — Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi — Um Dia Com o Diabo — C. Jornal — Nac. As 18.50 hs.

S. GERALDO — Aguas Traçoas — John Wayne — Chiquito Fatal — Proib. 10 anos — J. da Tela — As 13.45 e 18.50 horas.

Filhas do Desejo — Aldo Fabrizi e Gina Lollobrigida — S. Cinemat. — Nacional — As 14.16, 18.20 e 22 horas.

O Habito Faz o Monge — Dick Haymes e Nina Foch — J. Cinemat. — Nacional — As 10.12, 14.16, 18.20, 22 e 24 horas.

Sinfonia de Uma Cidade — Brigitte Aubert e Christiane Lenier — Proib. 18 anos — C. Jornal — Nacional — As 13.30, 15.40, 17.50, 20 e 22 hs. 2.ª sem.

PIOLIN — Variedades com: Gelbert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapezista e outros — 2.ª parte a comedia: "Banquet o Pálhaco" — As 20.30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gelbert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapezista e outros — 2.ª parte a comedia: "Banquet o Pálhaco" — As 20.30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gelbert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapezista e outros — 2.ª parte a comedia: "Banquet o Pálhaco" — As 20.30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gelbert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapezista e outros — 2.ª parte a comedia: "Banquet o Pálhaco" — As 20.30 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Gelbert e seus cães — Piolin e Pinatti — Iracema, trapezista e outros — 2.ª parte a comedia: "Banquet o Pálhaco" — As 20.30 horas.

CIRCOS

INCENDIO NOS ESTUDIOS DA CINECITTA

ROMA, 2 (AFP) — Um violento incêndio estourou hoje num estúdio cinematográfico em Cinecittà, onde estavam sendo rodadas as primeiras cenas do filme "A Voz do Silêncio". No momento em que os atores se colocavam em cena, uma nuvem de fumaça foi observada num canto do estúdio, e as câmeras encontraram uma presa fada nas decorações de madeira. Não se assustou nenhuma vítima, a não ser o começo de assustar um operador. Os prejuízos se elevaram a várias dezenas de milhões de liras.

OS DRAMAS DOS BASTIDORES EM "FILHAS DO DESEJO"

Os aplausos, as grandes admiradoras das cortinas com seus amores verdadeiros ou como queiram, passageiros, as lindas mulheres dos teatros musicais e as atoras mais lindas que apareceram até o momento fazendo parte de "Filhas do Desejo" (Vita da Cani) o filme com o mesmo nome, que a Art Films está rodando no Marrocos e circuito. "Filhas do Desejo" é estrelado por Aldo Fabrizi que teve seu lado as mais lindas mulheres da Europa em um desfile encabeçado por Tamara Lees, Gina Lollobrigida e Della Scala.

UMA HISTORIA DE BOFETÕES

Maria Fiore, a jovem romana que o diretor Renato Castellani foi descobrir no bairro popular de Quarticciolo, para lançar a triunfalmente como protagonista do filme "Due soldi di Speranza", premiado no recente festival de Cannes, escreveu para o semanário "Tempo" de Milão, o que foi seu início na carreira de "estrela" de cinema. Transcrevemos, "da

NAO PARECIAM DIRETORES

Finalmente, as seis horas, chegou um Fiat pulga e dele desceu um sujeito, acompanhado por outro. Todas, então, calaram na gargalhada. — Qual diretor, qual nada! Vê lá se o diretor de cinema anda de Fiat pulga! Ai ele entrou na sala, que estava vazia, porque nenhuma de nós quisera entrar. Os homens diziam: — Vamos, coragem, vou entrando! — Finalmente, quatro ou cinco, as mais caradas, foram lá para dentro, e eu com elas, dentro de poucos instantes, eram umas trzentas. Empurrões, cotoveladas, uma confusão medonha. Os dois homens que tinham vindo de manhã procuravam colocar-nos em fila, para o diretor ver a gente. Duas das moças começaram a gritar: — Tire as mãos de cima de mim! Que é que pensa que eu sou, hein? Vá para o lado que eu quero! — No fim, puseram uns bancos e começaram fazendo passar as moças no meio delas.

CIUME E VINGANÇA EM "TALHADO EM GRANITO"

Dois homens desejavam eliminar Jackson Redan (Randolph Scott) e os motivos eram distintos. Um deles, Jacob Stint (Raymond Massey) amava loucamente Reia Cairn (Adele Jergens) a loura que cantava no "cabaret" da cidade e esta morria de amores por Jackson Redan. O outro, Asa Goodhue (Hugh Sanders), odiava Redan porque sofrera dele uma afronta, aliás, merecida, de certa feita. — Eram homens perversos e não desistiam facilmente de suas trações e vinganças. — Dai... Bem o resto vem contado em "Talhado em Granito" (Sugarfoot) o técnico de um Warner Bros. produziu e em cujo elenco desmontam Randolph Scott, Adele Jergens e Raymond Massey.

"Talhado em Granito" (Sugarfoot) é a estréia desta semana no cinema Bandeirantes e circuito.

GUERREIROS DO SOL

"GUERREIROS DO SOL" — Os episódios de valor e de violência registrados na América do Norte nos dias tumultuosos de sua história, foram transportados para a tela, pela Columbia Pictures, através da excelente produção em supercolor, "Guerreiros do Sol", que o Broadway exhibe. Jon Hall interpreta o principal papel, como o filho de um cacique índio durante a guerra da independência dos Estados Unidos, quando o valor e a vingança imperavam no território, na luta para impedir que os franceses saíssem à frente nos planos de apoderar-se dos domínios dos colonos ingleses e das tribos indígenas.

Secundando Jon Hall aparecem Mary Castle e os populares James Seay e John Ridgely. O cinegrama de "Guerreiros do Sol" é obra de Robert E. Kent.

GRETA GARBO GOSTA DO INCOGNITO

SEIZBURG, 2 (AFP) — Greta Garbo terá conseguido manter o incognito, durante 15 dias, sob o nome de sra. Braun, e disfarçada com óculos escuros, ela permaneceu duas semanas no hotel de Post, da pequena e celebre estação terminal de Bas Lechi, antiga residência de verão dos imperadores, em Salzkammergut, a mais bela região da Áustria.

INGRID BERGMAN VAI AOS ESTADOS UNIDOS

LOS ANGELES, 2 (AFP) — Ingrid Bergman e seu marido, o cineasta italiano Roberto Rossellini, reservaram um apartamento no Hotel Ambassador, em Los Angeles, para o dia 28 de julho. Nos termos de seu divórcio com seu primeiro marido, o dr. Lindstrom, a atriz tem o direito de receber sua filha durante seis meses, por ano, com a condição de residir durante esse período nos Estados Unidos.

VALER A PENA APANHAR

E' quase certo que os bofetões de Maria Fiore diz ter levado o diretor Castellani sejam melancólicos, resumindo-se a umas quantas decomposturas, que deem moralmente tanto quanto as pancadas físicas ou mesmo mais. Mas deve ser outro tanto certo que os bofetões de um pai e um irmão do bairro romano de "Quarticciolo" numa pequena asanada que se mete a querer fazer cinema não podem deixar de ter sido mais e muito bem aplicados. Mas Maria Fiore, agora, acha que vale a pena apanhar.

"FILHAS DO DESEJO"

Tamara Lees, tres brotinhos encantadores e cheios de talento, são as interpretas femininas principais de "Filhas do Desejo" (Vita da Cani), a comedia musical que a Art-Films apresenta hoje no cinema Marrocos e na qual Aldo Fabrizi tem um trabalho de folego que recorda os seus velhos tempos de ator de variedades. Na verdade, Fabrizi personifica o chefe de uma pequena troupe que excursiona pelo interior da Italia, sofrendo toda sorte de aventuras próprias de uma carreira semelhante, com êxitos súbitos e grandes desilusões. Steno e Monicelli, que já nos deram "Ao diabo a fama!" vão os autores e diretores desse filme delicioso que tem, também momentos dramáticos pungentes. Com Fabrizi aparecem as mulheres mais bonitas da Europa.

O HABITO FAZ O MONGE

DIREÇÃO DE: Edgar Ulmer "St. Benny the Dip" HOJE ACOMP. COMP. NACIONAL AS CONDIÇÕES PERFEITAS

O BIRUTA E O FOLGADO

Dean Martin e Jerry Lewis OS REIS DO RISO DE HOLLYWOOD!

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Estiveram no S. E. A. — o sr. Walter Puccinelli, diretor-proprietário das radioemissoras "A Voz da Piracema" e "A Voz de Perus", que comunicou ao diretor desse Serviço estarem suas organizações colaborando na Campanha de Educação de Adultos: — as estudantes normalistas Hamide Anzani e Mateus Yamada, da Escola Normal "Alexandre de Gusmão", que levaram material de propaganda da Campanha.

— Os colaboradores do diretor do C.E.A. entregaram felicitações e ofereceu a sua disposição o auxílio do Serviço.

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

— O Sr. João Pereira da Silva, residente em Carlos Viciari, 272, bairro da Água Branca, que se propôs a fornecer sala e iluminação para o funcionamento de um curso de ensino supletivo;

— O Sr. Foz, auxiliar de inspeção no município de Votuporanga, a qual informou haver sido elevado para 3 para 10 o número de cursos de educação de adultos naquela circunscrição.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

CONCORRÊNCIA PÚBLICA PARA COMPRA DE AUTO-ÔNIBUS DE 110 LUGARES

AVISO AOS INTERESSADOS

Atendendo ao pedido de grande número de interessados e ainda para permitir outras providências ligadas à obtenção das necessárias licenças de importação, fica adiado para o dia 21 de julho de 1952, às 16,00 horas, o prazo de encerramento da concorrência pública, para a compra de 100 (cem) auto-ônibus, de 110 (cento e dez) lugares cada um, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 30 de junho de 1952.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.

COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Concorrência pública para compra de 50 auto-ônibus de 70 passageiros

Acha-se aberta, até às 16 horas do dia 4 de julho do corrente ano, quando será encerrada, concorrência pública para a compra de 50 (cincoenta) auto-ônibus urbanos, com motores "Diesel", para 70 passageiros, completos, de acordo com os característicos e condições constantes do edital.

O edital respectivo encontra-se afixado na sede do Departamento de Compras e Abastecimento desta Companhia, à avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n.º 774, nesta Capital, onde os interessados serão atendidos das 8,15 às 17 horas, exceto aos domingos.

São Paulo, 11 de Junho de 1952

CIA. MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS

Proxima rodada da LECI

Em continuação ao seu campeonato, a LECI realizará a 9.ª rodada, constituída dos seguintes jogos:

SERIE BRANCA

A. E. R. Recabo x Laboratório de Física (Rua Newton Prado) — Representante: Nilton Peres; Armour F. C. x A. C. Swift — Campo do Armour F. C. (Vila Anastácio) — Representante: João Alferes; Lona Lapa F. C. x A. C. Durex F. C. — Campo do Lona Lapa F. C. (Vila Leopoldina) — Representante: Angelo Laporta; Wolff F. C. x E. C. Serrador — Campo do Wolff F. C. (Rua da Moeda n. 2.350) — Representante: Americo Fazio.

SERIE AZUL

Cot. Guilherme Giorgi F. C. x C. B. Nitro Química — Campo do Cot. Guilherme Giorgi F. C. (Vila Carrão) — Representante: Alfredo Gonçalves.

Pela Associação Cristã de Moços

1.º CAMPEONATO ABERTO DE BOLA AO CESTO, PARA O COMERCIO E A INDUSTRIA DE SÃO PAULO

Dando prosseguimento ao Campeonato Aberto de Bola ao Cesto no ginásio da A. C. M. foram efetuados mais dois jogos em prosseguimento à quarta rodada, que tiveram os seguintes resultados:

1.º jogo, às 21 horas, jogaram Experte Clube Ford vs. Shell Experte Clube de São Paulo. Venceu Experte Clube de São Paulo, vencendo a 2.ª vitória da Ford e a 2.ª derrota da Shell no campeonato.

Jogaram pela Ford: Harold (2), Bela (2), Rodrigues (8), Nino (3), Duarte (16), Lourenço (6) e Colatto (2). Pela Shell jogaram: Rodolfo (13), Marcellino (8), Osvaldo (3), Antonio (6) e mais três jogadores. 2.º jogo, às 22 horas, jogaram Experte Clube de São Paulo vs. Experte Clube de São Paulo. Venceu Experte Clube de São Paulo, vencendo a 3.ª vitória da Ford e a 3.ª derrota da Shell no campeonato.

No mundo da cozinha

(Conclusão da 9.ª página). Também pode colocar ameixas com o caldo por cima, cerejas, damascos em caldo etc.

Podem, ainda, adornar com frutas secas diversas e passas. Tudo depende do seu gosto e do material que tiver à mão. Podem colocar passas dentro do creme antes de cozinhá-lo, e misturar com os outros ingredientes. Dará um sabor melhor ao simples pudim de maizena. Sirvam os pudins com molho de baunilha.

MOLHO DE BAUNILHA — Colocar numa panela pequena meio litro de leite frio, 1 ou 2 gemas de ovo, duas colheres das de sopa de açúcar e uma fava de baunilha. Misturar tudo muito bem e cozinhar em fogo brando, mexendo muito depressa e sem parar. Tirar do fogo no momento exato em que o molho começa a engrossar e antes que ferva, pois, se as gemas ferverem o molho ficará impastado. (Se não tiverem fava de baunilha podem substituí-las por algumas gotas de extrato de baunilha). Os pratinhos individuais podem ser de pirex, de cristal, de porcelana, de barro, de cerâmica, etc. etc. Os que estão vindo na fotografia são de uma cerâmica verde claro muito simples e distinta. (AULA)

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

NANCY, 3 (AFP) — A partida da última etapa Nancy-Mulhouse (232 km.), da 30.ª volta da França ciclistica, foi dada esta manhã às 7 horas e 20 minutos (GMT), aos 99 horas e 20 minutos, quando tomam parte nas corridas.

Homenagem à família Pignatari

O Tênis Clube Paulista, inaugurará no próximo dia 10 de julho às 17,00 horas uma placa comemorativa em homenagem postuma ao dr. Julio Pignatari, a cuja cerimônia comparecerão os membros da família Pignatari: sr. Francisco Pignatari, condessa Fernanda Pignatari e o conde de Jean Luigi Soffio, a quem o Tênis Clube Paulista homenageará agradecendo a doação de parte do terreno onde se acha instalado.

Após o ato comemorativo a diretoria do Tênis Clube Paulista receberá os ilustres membros da família Pignatari.

Seccão Comercial

A NOVA POLITICA DO FUNDO MONETARIO

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Não se deu, aqui, atenção suficiente à recente transformação no Fundo Monetário Internacional. Há algumas semanas, o sr. Ivar Rooth, que foi eleito diretor do Fundo no ano passado, informou o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas, que o Fundo adotara, recentemente, "algumas decisões básicas", que lhe permitirão auxiliar mais seus membros a resolverem dificuldades temporárias de divisas. Esta frase, no entanto, trouxe uma mudança de política que, dentro em breve, adquirirá grande importância.

Em primeiro lugar, o Fundo adota, a partir de agora, uma política flexível a respeito dos princípios estabelecidos em Bretton Woods. Se alguma medida provisória, como a liberação temporária de alguma taxa de câmbio, tiver probabilidade de contribuir para tornar o comércio mais livre e facilitar as condições de pagamento do Fundo, desde que não haja prejuízo para as paridades fixas, certamente, esta medida será adotada.

Em segundo lugar, a proibição do Tesouro dos Estados Unidos contra o uso dos recursos do Fundo para qualquer membro que receba auxílio econômico americano já não existe mais. O Fundo devesse, ansiosamente, dar uma aplicação construtiva aos seus grandes capitais, desde que haja razoáveis perspectivas de reembolso dentro de três a cinco anos. Atualmente, por exemplo, está estudando a possibilidade de financiar o incremento do comércio entre a Europa e a América Latina. Longe de se conservar em sua torre de marfim, a direção do Fundo está, agora, procurando entrar em contato com os países membros para oferecer-lhes auxílio.

Desas "consultas" emergiu uma nova atitude a respeito das restrições de câmbio, adotadas em vários países membros. Nos termos dos acordos de Bretton Woods, os membros que ainda conservam restrições de câmbio em 1952 devem explicar a necessidade de sua manutenção ao Fundo. As conversações são secretas, mas sabe-se que os dirigentes do organismo internacional se teriam menos doutrinas sobre a não discriminação e a plena convertibilidade de algumas moedas. Isso não significa, no entanto, que o Fundo aprovou, por exemplo, todos os atuais controles e restrições na área do exterior. Ainda sustenta, vigorosamente, o ponto de vista de que se tornam necessárias novas medidas discriminatórias, a fim de que a pressão sobre a balança de pagamentos seja reduzida. Mas existe, agora, muito maior realismo e talvez vejamos o Fundo Monetário Internacional desempenhar um importante papel, ajudando a área do exterior a recuperar sua solvabilidade. — (A.P.L.A.)

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Dentro de ambiente estável, fechamento do Mercado de Café Disponível durante os trabalhos.

A Bolsa Oficial de Café declarou estar estável e fechou as seguintes bases por 10 quilos: Crs 190,00, para o tipo 4, Muro; Crs 195,00, para o tipo 4, Duro; e Crs 192,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" funcionou estável na abertura e firme no fechamento, sem registrar vendas e para o Contrato "D" funcionou firme em ambos os pregões, registrando 1.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta de 2 a 10 pontos e fechou com alta parcial de 3 a 7 pontos, com 23.500 sacas de vendas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram — entraram 20.044 sacas, foram embarcadas 6.945 e despachadas 11.137 sacas. Ficaram em estoque 1.518.864 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º de agosto do Sindicato dos Corretores de Café, foram de 24.170 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalharam estável, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos Fech. hoje
Comp. Vend.
Crs
Julho 195,00 190,00
Agosto-dezembro 200,00 201,00
Janeiro-junho 195,00 201,00
Julho-dezembro 195,00 202,00

Períodos Fech. hoje
Comp. Vend.
Crs
Julho 195,00 190,00
Agosto-dezembro 200,00 201,00
Janeiro-junho 195,00 201,00
Julho-dezembro 195,00 202,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "D" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "A" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

ULTIMAS OFERTAS

Em 2.º
Ouro de Guerra
5.000.000 3.800,00
1.000.000 740,00
500.000 370,00
200.000 148,00
100.000 74,00

Estaduais:
"Café" 700,00
Anôlides:
Fech. port. 600,00
Fech. port. 600,00
Realust. 700,00

Populares:
Rodov. 201,00
Unif. 199,50
Unif. 199,50
Unif. 199,50

Outros Estados:
Mina:
Série "A" 120,00
Série "B" 120,00
Série "C" 120,00

Paraná:
Municipal:
"1928" 875,00
"1931" 890,00
"1932" 880,00
"1937" 865,00
"1938" 865,00
"1942" 870,00
"1945" 870,00
"1951" 900,00
Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

Letras:
"1913" 85,00

ALGODÃO

S. PAULO
O termo para o contrato "C" fechou o mercado de 15.500 arrobas, tendo as cotações para julho acusado uma baixa de 30 centavos, de 3,50 em outubro de 1,00 em dezembro e março. Para o contrato Nacional, o termo fechou com baixa de 30 centavos em outubro e de 20 centavos em dezembro. No disponível os preços fecharam inalterados, mercado estava em baixa, apresentou baixa de 20 pontos, para o disponível e de 39 a 40 pontos para o termo.

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS SA
Pós em Aberto, em 30-6-1952
Contrato "C"

1952:
Julho 42.500
Outubro 106.800
Dezembro 53.500

1953:
Março 217.500
Total 23.500

Séries Entregues:
Faturadas até 2-7 13
A serem fatur. em 3-7 13
Total 26

NEGOCIOS REALIZADOS
CONTRATO "C"

Y Abertura 292,50
500 Pres. 302,00
500 arros. 302,00
Report: 2.000 arrobas.
1.ª Intermediária:
Não houve:
2.ª Intermediária:
2.000 arrobas.
e fechamento:
5.500 arrobas.

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4 (x) 15 kg. "C" — Santos
Embarques de julho a agosto.
Procedências indiscreminadas:
Esp. Par. R.G. Norte Cear.
Fibras Tipos Cot.
Serido 34/36 3 e 4 (x) 435,00
Serido 32/34 3 e 4 (x) 390,00
Matas 26/28 3 e 4 (x) 300,00
(x) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO
(Dados sujeitos a retificações)
Dia 30-6 - 6.362 fds. - dia 1-7 - 30.867 fds. - dia 2-7 - 11.275 fds.
(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

EXPORTAÇÃO
De 1-1 a 31-5 1952
De 1-6 a 30-5 (x) 1952
Em 1-7 (x) 1952

BANCO DO BRASIL S. A.

SEDE: DISTRITO FEDERAL — RUA 1.ª DE MARÇO N. 66

TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS
MAXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPOSITOS

DEPOSITOS POPULARES
Juros anuais capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Crs 100.000,00. Depósitos mínimos de Crs 50,00. Cheques de valor mínimo de 20,00. Não rendem juros os saques inferiores a Crs 50,00, os saques superiores ao limite e os saques encerrados antes de 60 dias da data da abertura.

DEPOSITOS LIMITADOS
— Limite de Crs 200.000,00 4 %
— Limite de Crs 500.000,00 4 1/2 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Cheques de valor mínimo de Crs 50,00. Não rendem

40% do café consumido na Holanda procede do Brasil

Aumenta o consumo na Europa — Considerações do sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo na S.R.B. — Termina o racionamento nos Países Baixos

O sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Indústrias, pronunciou ontem à tarde uma conferência sobre o consumo de café na Europa e as perspectivas que se apresentam para este produto, de acordo com o que constatará durante sua recente viagem ao Velho Continente.

O conferencista foi apresentado pelo sr. Mario Rolim Telles, presidente da S. R. B., estando presentes diretores e associados da entidade. O conferencista abordou entre outros aspectos a Holanda atual, consumo dos Países Baixos, o café brasileiro na Europa, aspectos de mercado etc. Inicialmente, o conferencista discorreu sobre as boas perspectivas que se apresentam para o café na Holanda. Elogia o sistema de transportes daquele país, ressaltando especialmente as facilidades de embarque e desembarque apresentadas por Rotterdam e Amsterdam. Em Rotterdam localizam-se os principais comerciantes da rubiaca. É o porto do café.

temente prejudica o consumo. O alemão paga por uma xícara de café mais de 2 marcos.

Após examinar o mercado inglês, acrescenta o conferencista que durante a campanha realizada no Brasil para furar o teto americano fixado para o café os holandeses fizeram estoques daquele produto.

Segundo o conferencista a França é o principal consumidor europeu de café, vindo a seguir

Instala-se hoje solenemente o III Congresso Paulista de Escritores

A importância do certame promovido pela Sociedade Paulista de Escritores — Tomar, indicações e teses apresentadas

A iniciativa da Sociedade Paulista de Escritores, de promover no corrente mês, com início hoje, o III Congresso Paulista de Escritores, encontrou a mais entusiástica acolhida por parte dos intelectuais paulistas, principalmente dos do interior do Estado, que têm correspondido pressurosamente aos convites que lhes foram dirigidos pela S. P. E. para participarem do certame.

O III Congresso Paulista de Escritores visa continuar os trabalhos já encetados pelos dois primeiros certames de intelectuais do Estado, reunidos um em Limeira e outro em Jau, trabalhos esses que se norteiam no sentido da mais ampla discussão dos problemas que interessam ao escritor, não apenas do Estado como de todo o Brasil, e que procuram encontrar soluções adequadas para esses problemas.

A Sociedade Paulista de Escritores, sucessora da Associação Brasileira de Escritores de São Paulo, que realizou o I Congresso Brasileiro de Escritores, nesta Capital, em 1945, prossegue, com o certame que se iniciará hoje, as atividades de uma entidade de classe decidida a lutar pelos interesses dos intelectuais brasileiros, batendo-se principalmente pela afirmação do necessário espírito profissional.

HORARIO DOS TRABALHOS
Ao III Congresso Paulista de Escritores deverão comparecer não apenas associados da S. P. E., mas, especialmente, escritores, intelectuais de renome do Distrito Federal e de todos os Estados do Brasil, além de escritores de cidades do Interior onde não haja ainda núcleos da Sociedade Paulista de Escritores.

Os trabalhos do certame terão início hoje e prosseguirão até o próximo dia 6 do corrente, obedecendo ao seguinte horário: Hoje — sessão inaugural, às 21 horas; amanhã sessão plenária, às 9 horas; dia 5 — sessão plenária, às 9 horas; e dia 6 — sessão plenária, às 9 horas, e sessão de encerramento, às 17 horas. Todos esses trabalhos terão lugar no auditório da Biblioteca Municipal.

Por ocasião da sessão de encerramento será feita a entrega do Prêmio Paulo Prado aos vencedores dos concursos literário de 1951, escritores José de Barros Pinto e José Condé.

OS TEMAS RECOMENDADOS

Os temas recomendados pela comissão organizadora do III Congresso Paulista de Escritores foram os seguintes: a) assuntos relativos à profissão do escritor, encardida no seu aspecto ético e cultural; b) assuntos pertinentes ao exercício profissional da atividade do escritor e seu aspecto econômico (direitos autorais, fundo de assistência social ao escritor); c) assuntos referentes à difusão cultural e artística na capital e no interior do Estado (possibilidade dessa difusão, meios e seu aproveitamento na democratização da cultura); d) assuntos concernentes ao contato dos intelectuais do interior com os da capital e outros centros do país (estudo das formas e benefícios decorrentes de uma efetiva aproximação dos intelectuais); e) assuntos relativos à edição de livros e à distribuição de livros no interior e na capital; f) assuntos pertinentes à fundação de jornais e suplementos literários no interior do Estado.

(Conclui na 2.ª página).



COZINHA N.º 7 DO SESI EM STO. ANDRÉ

Sob a presidência do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, realizou-se, ontem, às 13 horas, em Santo André, o almoço inaugural da Cozinha n.º 7, do Serviço Social da Indústria. Entre as outras personalidades presentes, estavam os srs. prefeito Armando Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do Sesi, industrial Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias do Estado de S. Paulo e diretor do Departamento Regional do Sesi, dr. Roberto Moreira, diretor-presidente da Rhodia do Brasil e outros diretores dessa indústria e da Cerâmica Kowarick, maior Menescau Conde, representante do

Comando da 2.ª Região Militar, deputado Antonio Flaquer, sr. Floravante Zampol, prefeito de Santo André.

Falaram na ocasião diversos oradores. O chefe do Executivo estadual, a sobremaneira, proferiu expressivas palavras, dizendo de júbilo que experimentava por presidir à celebração de mais um projeto sesiano, que tais grandes benefícios vinha trazer à coletividade industrial de Santo André.

Cumprimentou o Sesi pelo empreendimento, bem como as Indústrias Rhodia e Kowarick pela compreensão demonstrada dos problemas da paz social, oferecendo ao Sesi o terreno e o edifício para funcionamento da Cozinha. O dr. Roberto Moreira congratulou-se, após, em eloquentes palavras, pelo acontecimento, ressaltando o acerto da orientação seguida pelo Sesi, dentro do programa que se traçou.

O sr. Antonio Deviate encerrou os discursos, discorrendo, objetivamente, sobre a obra levada a efeito pelo Sesi e salientando o caráter comemorativo daquela reunião, realizada na véspera do 6.º aniversário da instituição, que hoje transcorre.

O clichê apresenta aspectos focalizados no almoço inaugural da Cozinha n.º 7 do Sesi em Santo André, vendo-se o governador Lucas Nogueira Garcez e exma. sra. Iadeado Pereira srs. prefeito Armando Arruda Pereira e industrial Antonio Deviate.

A' direita, flagrantemente o oratório do dr. Roberto Moreira.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX

SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 3 DE JULHO DE 1952

NUMERO 29.518

Outros foragidos da ilha Anchieta caíram nas mãos dos perseguidores

Preso ontem Desiderio Fossa, companheiro de "Sete Dedos" na fuga da Penitenciária — Dois outros não identificados — Ignorado o destino de perigosos delinquentes COMO SE VERIFICOU A PRISÃO DE PEREIRA LIMA

Enquanto a prisão, antecorrem, de João Pereira Lima, ocupava a atenção de todo o país, nas matas de Parati o pelotão de captura, em colaboração com soldados da Força Policial, prosseguia na perseguição aos remanescentes da evasão, hominizados entre as montanhas do litoral norte de São Paulo e mesmo no litoral fluminense. Faltavam, na manhã de ontem, depois da prisão do chefe do motim e de mais dois sentenciados, dezesseis delinquentes. Pensou-se que eles tivessem morrido em consequência de ferimentos recebidos durante os tiroteios ou, então, de fome.

PRESO DESIDERIO FELICIO FOSSA

Na lista dos sentenciados desaparecidos, entre outros, figurava o nome de Desiderio Felício Fossa. Esse delinquente, não menos perigoso que João Pereira Lima, participou da evasão da Penitenciária do Estado, em outubro do

ano passado. Foi capturado em Araruama, no Estado de Gólar, em companhia de Alvaro Farto e Geraldo Fonseca, vulgo "Diabo Louro". Recolhidos novamente naquele estabelecimento penal, foram esses três criminosos, algum tempo após, removidos para o Presídio da Ilha Anchieta.

A permanência até o dia 20 do mês de junho, quando, aproveitando a oportunidade que se lhes ofereceu, fugiram depois de sangrenta luta onde dezenas de pessoas, entre militares e sentenciados, perderam a vida. Embrenharam-se nas matas de Ubaty Mirim e sob tenaz perseguição conseguiram ir até as proximidades de Parati, com expressão de "Diabo Louro", capturado horas depois da sublevaração na Ilha.

Desiderio Felício Fossa conseguiu burlar a vigilância policial, continuando foragido. Estava ele nas matas de Parati quando foi avistado e imediatamente cercado. Não teve outra alternativa, senão a de se entregar. Volta ele para a Penitenciária de Carandiru, onde irá cumprir a pena que lhe foi imposta pelos crimes que praticou.

MAIS DOIS RECAPTURADOS

Momentos depois de capturarem Desiderio Felício Fossa, outros policiais localizavam e prendiam quase no mesmo local outros dois evadidos da Ilha Anchieta. Até o momento, porém, não foram identificados esses dois elementos.

Com essas capturas, reduziu-se a 14 o número de amolinados desaparecidos, entre os quais se encontram Alvaro da Conceição Farto, Pedro Malasquias e "Chin Show", este dado como morto no primeiro dia em que começou a perseguição.

IDENTIFICADOS TRES CORPOS

Continuam no local os trabalhos de identificação dos sentenciados encontrados mortos nas matas e nas praias, onde se realizou a maior caçada de que se tem conhecimento na história policial do país.

Foram identificados ontem os corpos dos detentos: Irineu Bernardino de Sousa, que também usava os nomes de Irineu Quindim dos Santos e Albertino Bernardino de Sousa. Seu registro geral no Departamento de Investigações tinha o número 1.197.812; Zenon Klison, morto num tiroteio, sendo seu registro geral no Departamento de Investigações, o de n. 1.093.191; finalmente, foi identificado Antonio Miguel Freire, encontrado morto próximo a Parati.

Usava ele também o nome de José Alves de Sousa, sendo 346.878 o número de seu registro geral no Departamento de Investigações.

SEGUIM DE NOVO PARA PARATI

Nas matas próximas à cidade de Parati centraliza a Polícia, desde as atenções, pois ali devem estar os sublevarados não recapturados. Por esse motivo, o delegado Nicolau Centella segue hoje para lá, a fim de distribuir os elementos policiais que vasculharam o local e vigiar todos os caminhos e estradas a fim de evitar forças a rendição dos celerados que lá se encontram.

Espera-se que com essa operação venham a ser recapturados os detentos que ali se encontram, pondo-se, então, ponto final na perseguição.

ESCONDIDOS NAS MATAS DA ILHA

Também dentro das matas da própria Ilha Anchieta encontram-se hominizados dois ou três detentos, motivo pelo qual foi organizado um grupo de dez soldados.

(Conclui na 2.ª página).

PLEITEADA A LIBERAÇÃO DO COMERCIO DO PESCADO

A Associação dos Comerciantes de Pescado do Estado de São Paulo, entidade que congrega comerciantes atacadistas, varejistas e ambulantes daquele produto, acaba de apresentar memorial à Comissão de Abastecimento e Preços, pleiteando a liberação dos preços do peixe. Alegam os interessados que é muito incerta a época de safra do produto, não permitindo a atual situação maiores lucros para cobrir os prejuízos nas ocasiões de abundância do pescado. Por outro lado, caso não seja possível a liberação, reivindicam os comerciantes do pescado um tratamento igual ao dispensado a outros ramos do comércio, onde, ao lado de artigos tabulados, existem outros de preços livres. Em relação à carne, por exemplo, os tipos finos não estão sujeitos ao tabelamento, que só existe para a carne popular. Nessas condições, afirmam os negociantes do pescado, também os peixes finos devem ser liberados, fixando-se uma tabela apenas para as espécies consumidas pelas classes menos abastadas.

foxa de forma Domingos Carvalho da Silva

ESTRANGULADOR DE FRANGOS

em vias de morrer pelos indícios do homem que — culpado ou inocente — teve o azar de ser pretendente da mão azaga da senhorita Marina Costa.

Morrer — digo — em sentido figurado. Mesmo porque, uma condenação, no caso do Sacopá, seria a morte moral para sempre. A absolvição já não será, porém, a vida. Admitamos que o tenente não tem culpa. Que é apenas um homem sem sorte (o advogado da família da vítima não crê, aliás, na culpa do tenente): como há de ele julgar o mundo que o cerca? E como será resarcido do incalculável dano moral e material que vem sofrendo?

Mesmo sem culpa, talvez deixará de ser um criminoso para boa parte da opinião pública. Sua vida está sendo remexida e os menores incidentes —

de porta de baile — estão sendo apresentados como prova de um temperamento de facinoroso... Para certos comissários de polícia e certos reporteiros, o Pereira Lima — que se entregou como um pizote — é um anjo, perto do tenente Jorge Alberto... Quem o mandou lórcer o pescão de frangos, quando era garoto? É criminoso para sempre.

E é bem possível que o seja, mesmo. A hipótese de sua inocência também é admissível, porém. De qualquer modo, no entanto, sua vida está arruinada. E isto tem um significado muito claro: há algo de deteriorado nesse reino da Dinamarca que é o sistema de publicidade sensacionalista em torno de conjecturas policiais. Não há reputação que possa estar a salvo da boa fé e do erro de algum comissário de polícia.

REAVIVA-SE O MERCADO

Após ponderar que durante a guerra houve a paralisação completa da compra de café pela Holanda, afirma o orador que, no momento, constata-se o reavivamento do mercado, muito embora aquele país tenha perdido a produção que provinha da Indonésia. Outro aspecto muito simpático para os brasileiros, segundo o presidente da CIESP, foi a revogação do racionamento a que estava sujeito o café. Quarenta por cento do café consumido pelos holandeses procede do Brasil, sendo nosso produto muito apreciado pelo gosto e pela apresentação.

PREÇO ARTIFICIAL

Acrescenta o sr. Francisco Vicente Salles de Azevedo que os holandeses consideram os atuais preços do café brasileiro artificiais. Os comerciantes de nosso principal produto de exportação, aduz o conferencista, estão muito bem informados sobre a queda da produção em São Paulo e o aumento no Estado do Paraná. Deste fato decorre certa resistência ao nosso principal produto.

A seguir, é examinado o aumento de produção da África, enquanto paralelamente notamos queda da produção nos países americanos, com algumas exceções. Após criticar a política de preços adotada na Venezuela com referência a exportação, afirma que no Congo Belga, em consequência da distribuição de terras feita pelo governo e outras medidas, verifica-se o aumento da produção de café.

AUMENTO DE CONSUMO

O aumento de consumo que se verifica na Europa devido à recuperação do pós-guerra é particularmente verdadeiro na Alemanha. Infelizmente, observa o sr. Francisco de Salles Vicente de Azevedo — neste país o café é fortemente taxado, o que eviden-

em ordem decrescente a Holanda, Luxemburgo e Itália. Terminando, aconselha que os cafeicultores brasileiros realizem estudos sobre a ideia dos holandeses no sentido da criação de uma Bolsa de café em Rotterdam.

AGRADECIMENTO

O sr. Mario Rolim Telles, terminada a palestra, agradeceu a atenção dispensada pelo presidente da CIESP ao convite da Rural. Antes de ser encerrada a reunião, o sr. Bento Ferraz chamou a atenção da Casa para as palavras do conferencista, quando o mesmo examinou a questão de misturas que visam baratear os preços e que entram nas composições de outros países com reflexos danosos para a economia cafeeira brasileira.

OCORRENCIAS POLICIAIS

GRAVEMENTE FERIDO O MOTOCICLISTA AO SER ABALROADO POR UM ONIBUS

Quando desceu, a ladeira General Carneiro, ontem, às 11.15 horas, o onibus de chapa 51-50-13, da Empresa "São Bernardo do Campo", dirigido por Valdemar Firmino, abalrou a motociclista 26-45, pilotada por Vicente Nunes da Costa, de 53 anos, casado, residente à avenida do Estado, 1.758. Com a violência do choque, a motocicleta foi de encontro ao auto 2-44-50, conduzido por Jairo Guido. Pela autoridade policial, que compareceu ao local do acidente, foi providenciada a remoção do ferido para o Hospital das Clínicas, em estado grave. Foi aberto inquérito a respeito.

MOTOCICLETA E AUTOMÓVEL COLIDIRAM

No cruzamento da avenida Paulista, com a rua Augusta, na noite de ontem, por volta das 21 horas, a motocicleta de chapa 11-50, pilotada por Mario Garbellini, de 30 anos, casado, residente à rua Marginal, 34, colidiu violentamente com o auto particular de chapa 68-77, conduzido por Saad Souhbe.

Em consequência do choque Mario Garbellini e Aldo Puzeto, de 18 anos, solteiro, morador à rua Lino Coutinho, 1.099, que viajava na garupa da motocicleta, sofreram graves ferimentos e foram internados no Hospital das Clínicas.

Em torno do fato foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

AGREDIRAM-SE OS MOTOCICLISTAS

Por questões de serviço, pouco antes das 14 horas, no largo São José do Belem, os motoristas da Empresa de Onibus Vila Formosa José Maria Barnabé Garcia Caboto, de 49 anos, casado, residente à rua Maria Candida, 27, e Esteves Rodrigues, se desentenderam. Estavam discutindo quando se atacaram em luta corporal, conseguindo Esteves ferir gravemente o antagonista, o qual foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU E FUGIU

Ontem, às 16.30 horas, na esquina da avenida Ipiranga com a av. Campos Elzeos, Adir Silveira, de 22 anos, solteiro, morador em Lins, ao tentar atravessar a rua, foi atropelado por um auto cujo motorista, naturalmente reconhecendo sua culpabilidade, após o

Marina não deixou o Rio

RIO, 2 (Asafress) — A reportagem apurou que, apesar das notícias procedentes do Espírito Santo, a jovem Marina Costa, "pivot" do crime do Sacopá, ainda não saiu do Rio de Janeiro, tudo indicando que não deixará esta capital ainda esta semana.

Por encontrar-se ligeiramente adoeitada e para evitar o assédio dos reporteiros, Marina hospedou-se na residência de pessoas amigas, afirmando que não está em condições de prestar declarações.

atropelamento, imprimiu maior velocidade em seu carro, fugindo. Entretanto, pessoas que se achavam no local, apontaram duas chapas como sendo a do carro atropelador, 10-56-06 ou 10-55-11. Mais tarde a autoridade policial encarregada do caso, apurou que o carro que vitimou Adir é o de n. 10-55-11. Em estado grave a vítima foi recolhida ao Hospital das Clínicas.



DESAPARECERÃO OS BONDES ABERTOS

DA CMT — A Companhia Municipal de Transportes Coletivos, visando proporcionar maior segurança e conforto aos usuários do seu sistema de bondes, resolveu converter os atuais carros em "abertos". Inicialmente, dois elétricos foram transformados, e ontem pela manhã, na Estação do Braz, a Companhia apresentou aos jornalistas os referidos veículos, que em capacidade de trans-

porte e em aspecto são quase idênticos aos bondes fechados atualmente em circulação, transportando 51 passageiros sentados. Logo que as oficinas possam se desincumbir da tarefa, 20 carros por mês serão convertidos. No clichê, ao alto, um dos veículos, que está trafegando na linha "Rubino de Oliveira", e em baixo, aspecto interior do novo "camarão".